

# RELEASE DE RESULTADOS 4T15

## EBITDA de R\$ 785 milhões no 4T15 e R\$ 3,0 bilhões em 2015

### TOTAL DE AÇÕES:

476.415.612

### AÇÕES EM TESOURARIA:

840.675

### FREE FLOAT:

49%

### VALOR DE MERCADO:

R\$ 5,7 bilhões

### TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST EM 03/03/2016

Português/Inglês: 15h

Dados para conexão:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (786) 924-6977

Outros: +1 (888) 700-0802

**UHE Cachoeira Caldeirão:** evolução na construção da obra de **95%**;

**UHE São Manoel:** evolução na construção da obra de **37%**;

**UTE PECÉM I:** EBITDA de R\$ 213 milhões no 4T15 e R\$ 523 milhões em 2015. Disponibilidade acumulada em 2015 de **88%**;

**Perdas Não técnicas de Baixa Tensão:** EDP Bandeirante 10,60% (-1.55 p.p.) e EDP Escelsa 14,89% (-2.98 p.p.) em relação à dezembro de 2014;

**EBITDA:** aumento de **3,3%** decorrente da consolidação da UTE Pecém I, do menor impacto com GSF, do impacto da repactuação do risco hidrológico, do aumento do VNR das distribuidoras e do ganho contábil da venda da EDP Renováveis Brasil. Adicionalmente, houve menor contabilização de Ativo Financeiro Setorial no 4T14 Vs 4T15. **No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 57%.**

**ENDIVIDAMENTO:** 4ª Emissão de Debêntures da EDP Energias do Brasil no montante total de R\$ 892,2 milhões. **Dívida Líquida/EBITDA Consolidado: 1,7X;**

**EVENTOS DO PERÍODO – (1) Conclusão da Venda da EDP Renováveis Brasil:** no montante de R\$ 176 milhões (caixa) e impacto no resultado de R\$ 69 milhões; **(2) Repactuação do Risco Hidrológico (Lajeado, Investco e Pantanal):** impacto no EBITDA de R\$ 41 milhões e na UHE Jari de R\$ 15 milhões; **(3) RTP da EDP BANDEIRANTE:** efeito médio para o consumidor de **16,14%**.

**Dividendos e JSCP:** o Conselho levará para aprovação em Assembleia Geral Ordinária o montante de R\$ 302,8 milhões em proventos.

## Principais Indicadores

Indicadores (R\$ mil)	4T15	4T14	Var.	3T15	2015	2014	Var.
Margem Bruta	922.251	1.074.821	-14,2%	873.139	3.080.485	2.542.600	21,2%
PMSO	(315.465)	(282.093)	11,8%	(277.517)	(1.115.989)	(962.926)	15,9%
Outros Resultados	109.548	(32.872)	n.d.	(8.756)	84.262	(73.514)	n.d.
Ganho na alienação de investimento	68.946	422	16237,9%	-	953.643	408.416	133,5%
EBITDA	785.280	760.278	3,3%	586.866	3.002.401	1.914.576	56,8%
Resultado das participações societárias	5.989	(85.541)	n.d.	(10.053)	(113.774)	(71.449)	59,2%
Resultado financeiro líquido	(184.271)	(105.467)	74,7%	(275.840)	(668.008)	(315.989)	111,4%
IR e Contribuição social	(29.355)	(144.772)	-79,7%	(73.039)	(356.314)	(348.519)	2,2%
Participações de minoritários	(64.609)	(22.902)	182,1%	(41.440)	(140.436)	(94.859)	48,0%
Lucro Líquido	383.055	317.287	20,7%	55.323	1.265.936	743.502	70,3%
Capex	174.144	82.423	111,3%	99.979	420.417	372.997	12,7%
Dívida Líquida	5.036.493	2.531.494	99,0%	4.824.841	5.036.493	2.531.494	99,0%





# Índice

1. Eventos do Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	4
2.1. Receita Operacional Líquida	4
2.1.1. Deduções da Receita Operacional	6
2.2. Gastos Operacionais	6
2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis	6
2.2.2. Gastos Gerenciáveis	7
2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	9
2.4. EBITDA	9
2.4. Resultado Financeiro	11
2.5. Equivalência Patrimonial	11
2.6. Lucro Líquido	12
3. Endividamento	13
4. Variação do Imobilizado	15
5. Desempenho por Área de Negócios	17
5.1. Geração	18
5.2. Distribuição	25
5.3. Comercialização e EDP Grid	32
6. Mercado de Capitais	33
6.1. Desempenho das Ações	33
6.2. Capital Social	33
7. Remuneração de acionistas	34
8. Eventos Subsequentes	34



## 1. Eventos do Período

### 4ª Emissão de Debêntures Simples para Distribuição Pública da EDP Energias do Brasil

A EDP estruturou ao longo do 3º trimestre de 2015 sua 4ª Emissão de Debêntures Simples para Distribuição Pública, sendo: R\$ 750,0 milhões correspondente à oferta base, R\$ 112,5 milhões correspondente à colocação integral das Debêntures Suplementares e R\$ 29,7 milhões correspondente à colocação parcial das Debêntures Adicionais, cujos recursos totalizaram o valor de R\$ 892,2 milhões como segue:

Data de Ingresso	Emissão (R\$ Mil)	Vigência Contrato	Custo da Dívida	Destinação	Amortizações
1ª Série 08/10/2015	664.253	3 anos	CDI + 1,74% a.a.	Resgate antecipado da 1ª emissão de Notas Promissórias da Companhia.	Amortizações anuais a partir de setembro de 2017 e juros semestrais.
2ª Série 13/10/2015	179.887	6 anos	IPCA + 8,3201% a.a.	Investimentos em projetos da Companhia.	Amortizações anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais.
3ª Série 14/10/2015	48.066	9 anos	IPCA + 8,2608% a.a.	Investimentos em projetos da Companhia.	Amortizações anuais a partir de setembro de 2022 e juros semestrais.

### Desembolso para a construção da UHE São Manoel

Em 14 de outubro o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, desembolsou R\$ 185,0 milhões para a construção da UHE São Manoel, referente ao contrato de financiamento firmado em 15 de maio de 2015, no valor total de R\$ 450,0 milhões. Os recursos terão incidência de juros que variam entre TJLP + 2,4% a.a. e SELIC + 1,7% a.a., dependendo do subcrédito. O principal e os encargos do financiamento serão exigidos integralmente na data do vencimento, 15 de junho de 2016, ou quando houver o primeiro desembolso do financiamento de longo prazo do BNDES.

### Liquidação antecipada das Notas Promissórias

Em 15 de outubro foi realizado o pagamento antecipado do valor integral da 1ª Emissão de Notas Promissórias da Companhia sem qualquer pagamento de prêmio ao titular, no montante de R\$ 810,7 milhões, sendo R\$ 750 milhões de principal e R\$ 60,7 milhões de juros.

### ANEEL homologa 4º ciclo de revisão tarifária periódica da EDP Bandeirante

Em 20 de Outubro a ANEEL aprovou a 4ª Revisão Tarifária Periódica da EDP Bandeirante, aplicada a partir de 23 de outubro de 2015. Em relação à tarifa praticada, o efeito médio percebido pelos consumidores cativos foi de 16,14%, sendo 17,09% o efeito médio para os consumidores atendidos em alta e média tensão e 15,37% o efeito médio para os consumidores atendidos em baixa tensão. A Base de Remuneração Bruta é de R\$ 3,3 bilhões e a Base de Remuneração Líquida é de R\$ 1,7 bilhão. O ajuste financeiro reconhecido pela ANEEL neste processo foi de R\$ 572,2 milhões, referente à diferença entre os custos homologados e os efetivamente incorridos pela companhia no período tarifário. Cabe ressaltar que a ANEEL acatou parcialmente o Recurso Administrativo interposto pela EDP Bandeirante frente ao resultado do Reajuste Tarifário Ordinário de 2014, adicionando R\$ 274 mil ao componente financeiro deste processo tarifário.

### Recálculo do ressarcimento por indisponibilidade - Despacho nº 3.878/2015 na UTE Pecém I

Em 1º de dezembro de 2015, a ANEEL publicou o Despacho nº 3.878 e estabeleceu que, para fins de cumprimento da ação judicial com consequente cálculo do ressarcimento devido às distribuidoras compradoras de CCEAR da Porto do Pecém, seja calculado conforme à proporção de suas indisponibilidades superiores às de referência (FID) aplicada diretamente na quantidade contratual. Neste caso o volume de energia a ser ressarcido à PLD descontado de CVU obedece a equação  $QL \cdot (1 - FID)$ , onde QL é a quantidade de lotes vendida no leilão de energia. Os efeitos deste cálculo devem ser aplicados de forma retroativa desde dezembro de 2012, gerando um impacto positivo de R\$ 147 milhões, com efeito de R\$ 135 milhões na rubrica de Ressarcimento por indisponibilidade e R\$ 12 milhões reconhecido como atualização monetária no resultado financeiro.

### EDP Energias do Brasil conclui a compra de 100% das ações da APS Soluções em Energia S.A.

Em 07 de dezembro a Companhia concluiu a compra da APS Soluções em Energia S.A. através de sua subsidiária EDP Grid Gestão de Redes Inteligentes de Distribuição S.A.. O preço de aquisição foi de R\$ 27,2 milhões, dos quais R\$ 14,0 milhões foram pagos na data e R\$ 13,2 milhões serão pagos ao longo de cinco anos, podendo haver pagamentos adicionais (“earnouts”) em função do cumprimento de metas de performance definidas no Acordo de Compra e Venda.

### EDP Energias do Brasil conclui a venda de 45% do capital total e votante da EDP Renováveis Brasil S.A.

Em 21 de dezembro, a Companhia concluiu a venda dos 45% da sua participação do capital total e votante da EDP Renováveis Brasil S.A para a EDP Renováveis S.A. O valor total recebido pela transação foi de R\$ 176 milhões, sendo R\$ 88 milhões em 30 de junho



de 2015, a título de antecipação e R\$ 88 milhões, na data da conclusão. Adicionalmente, a Companhia poderá receber até R\$ 14 milhões em pagamentos de *earn-out*, ao longo dos próximos 7 anos.

### EDP Energias do Brasil adere a repactuação do risco hidrológico do GSF

Em 28 de dezembro, a Companhia comunicou a adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico, no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015, para as seguintes usinas: Lajeado, Investco, UHE Santo Antônio do Jari e UHE Assis Chateaubriand (Mimoso). O impacto contabilizado no EBITDA do quarto trimestre de 2015 foi de R\$ 40,8 milhões.

### Reestruturação da Energest

O Grupo EDP Energias do Brasil com o intuito de reorganizar a estrutura societária da Companhia e de suas subsidiárias, permitindo uma maior eficiência operacional, segregou ativos outorgados na modalidade de serviço público daqueles na modalidade de produtor independente da Energest. Este processo está dividido em 2 partes, sendo elas:

- (i) Redução de Capital com transferência de controle societário: concluído em 17 de novembro de 2015;
- (ii) Cisão Parcial da Companhia: em 9 de julho de 2015, a EDP Energias do Brasil protocolou na ANEEL o pedido de anuência da cisão da Energest, passando parcela de seus ativos a serem cindidos, aqueles correspondentes às outorgas na modalidade de produção independente, para uma nova companhia, permanecendo o ativo UHE Mascarenhas, único na modalidade de serviço público, na Energest. A cisão está em andamento, apenas aguardando anuência da Aneel.

## 2. Desempenho Econômico-Financeiro

Todas as explicações abaixo referem-se ao quarto trimestre de 2015 (4T15) em comparação ao período homólogo de 2014 (4T14). O mesmo ocorre para o acumulado do ano.

### 2.1. Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida, excluindo a receita de construção reduziu 13,2%. No acumulado do ano, a mesma cresceu 13,8%.

Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	4T15	4T14	Var.	2.015	2.014	Var.
<b>Clientes Cativos</b>	<b>1.533.275</b>	<b>1.074.976</b>	<b>42,6%</b>	<b>5.707.307</b>	<b>3.636.928</b>	<b>56,9%</b>
Residencial	572.877	387.001	48,0%	2.155.462	1.353.118	59,3%
Industrial	362.806	283.262	28,1%	1.364.098	952.506	43,2%
Comercial	398.711	278.424	43,2%	1.458.088	914.711	59,4%
Rural	54.959	32.686	68,1%	204.161	103.549	97,2%
Outros	143.922	93.603	53,8%	525.498	313.044	67,9%
(-) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD	1.284.575	827.375	55,3%	4.653.559	3.031.589	53,5%
Transferências	(15.498)	(15.652)	-1,0%	(61.040)	(55.428)	10,1%
Fornecimento não faturado	41.660	29.868	39,5%	142.957	71.563	99,8%
<b>Total Fornecimento</b>	<b>2.844.012</b>	<b>1.916.567</b>	<b>48,4%</b>	<b>10.442.783</b>	<b>6.684.652</b>	<b>56,2%</b>
Suprimento de Energia elétrica	462.695	214.107	116,1%	1.463.877	786.718	86,1%
Energia de curto prazo	156.380	66.022	136,9%	603.775	159.678	278,1%
Comercialização	457.599	754.876	-39,4%	2.022.575	2.705.922	-25,3%
<b>Total Suprimento</b>	<b>1.076.674</b>	<b>1.035.005</b>	<b>4,0%</b>	<b>4.090.227</b>	<b>3.652.318</b>	<b>12,0%</b>
<b>Fornecimento e suprimento</b>	<b>3.920.686</b>	<b>2.951.572</b>	<b>32,8%</b>	<b>14.533.010</b>	<b>10.336.970</b>	<b>40,6%</b>
<b>Ativos/Passivos Regulatórios OCP 08</b>	<b>90.188</b>	<b>599.424</b>	<b>-85,0%</b>	<b>884.264</b>	<b>599.424</b>	<b>47,5%</b>
CVA	(123.176)	218.281	n.d.	1.473.446	218.281	575,0%
Itens financeiros - RTE	79.454	-	n.d.	(610.947)	-	n.d.
Itens financeiros - Outros	135.492	298.305	-54,6%	(14.862)	298.305	n.d.
PIS/COFINS	(1.582)	82.838	n.d.	36.627	82.838	-55,8%
Serviços cobráveis	4.578	1.418	222,8%	14.711	8.278	77,7%
Subvenções	88.991	59.233	50,2%	332.064	231.388	43,5%
Ressarcimento por insuficiência de geração	-	(106.335)	-100,0%	-	-	n.d.
Arrendamentos e aluguéis	29.386	28.310	3,8%	115.072	110.761	3,9%
Receita de construção	120.457	58.245	106,8%	317.343	294.055	7,9%
Outras receitas operacionais	52.519	72.963	-28,0%	207.829	240.368	-13,5%
<b>Sub-total</b>	<b>4.306.805</b>	<b>3.664.830</b>	<b>17,5%</b>	<b>16.404.293</b>	<b>11.821.244</b>	<b>38,8%</b>
(-) Deduções à receita operacional	(1.793.732)	(851.496)	110,7%	(6.296.336)	(2.922.516)	115,4%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.513.073</b>	<b>2.813.334</b>	<b>-10,7%</b>	<b>10.107.957</b>	<b>8.898.728</b>	<b>13,6%</b>
<b>Receita operacional sem construção</b>	<b>2.392.616</b>	<b>2.755.089</b>	<b>-13,2%</b>	<b>9.790.614</b>	<b>8.604.673</b>	<b>13,8%</b>

Nota 1: a partir de 1º de janeiro de 2015, passou a vigorar o novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, estabelecido por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 605/14, alterando, portanto, a forma de apresentação da receita operacional líquida das distribuidoras. Os valores de suprimentos de energia estão apresentados líquidos da Tarifa de Uso do sistema de Distribuição – TUSD.

Nota 2: a partir de dezembro de 2015, houve uma reclassificação da Conta Centralizadora de Recebimento de Bandeira Tarifária - CCRBT, que passou a ser contabilizada dentro das Receitas sobre Ativos Financeiros Setoriais, conforme despacho nº 245 de janeiro de 2016. Dessa forma, para fins de comparação, o ativo setorial dos 9M15 foi reclassificado considerando a inclusão da bandeira tarifária.



A queda do volume e preço da geração e comercialização contribuíram para a queda da receita consolidada, conforme demonstrado na tabela abaixo. No caso da distribuição, apesar dos aumentos tarifários de 2015, houve menor contabilização de ativo regulatório no trimestre.

Itens em R\$ mil ou %	Geração <sup>1</sup>			EDP Bandeirante			EDP Escelsa			Comercialização		
	4T15	4T14	Var	4T15	4T14	Var	4T15	4T14	Var	4T15	4T14	Var
Volume (MWh)	1.919.465	2.124.336	-9,6%	3.703.964	3.788.785	-2,2%	2.679.818	2.682.664	-0,1%	2.606.382	3.362.843	-22,5%
Tarifa de venda (R\$/MWh)	176,72	179,46	-1,5%	470,70	296,32	58,8%	444,12	287,84	54,3%	200,77	278,80	-28,0%

<sup>(1)</sup> O Volume de Geração corresponde ao volume de energia das usinas hidrelétricas do grupo

Nota: Volume e Preço Médio da Geração considera o volume de energia dos PPA's das usinas hídricas.

**Na Distribuição**, excluindo a receita de construção, a queda de 19,8% deve-se aos fatores descritos abaixo:

Menor contabilização do Ativo Financeiro Setorial (Ativo/Passivo Regulatório) no valor de R\$ 90,2 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 32,9 milhões e EDP Escelsa: 57,3 milhões) no 4T15 comparado a R\$ 599,4 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 351,0 milhões e EDP Escelsa: R\$ 248,4 milhões) decorrente da contabilização integral do saldo de ativo regulatório no 4T14, quando ocorreu o aditamento dos Contratos de Concessão.

O valor do Ativo Financeiro Setorial contabilizado na Receita difere do Ativo Financeiro Setorial efetivamente a receber/devolver para o consumidor, decorrente do despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016, quando a ANEEL determinou a recuperação via tarifa dos valores homologados mensalmente da Conta Centralizadora de Recebimento de Bandeira Tarifária – CCRBT, sendo a contrapartida uma dedução de encargos setoriais com efeito nulo na Receita. O Ativo Financeiro Setorial (Passivo Regulatório) total líquido do recebimento da CCRBT a devolver ao consumidor é de R\$ 94,4 milhões negativos, sendo R\$ 113,8 milhões negativos contabilizados na receita operacional (EDP Bandeirante: R\$ 85,9 milhões e EDP Escelsa: R\$ 28,0 milhões) e R\$ 19,5 milhões positivos no resultado financeiro (EDP Bandeirante: +R\$ 8,2 milhões e EDP Escelsa: R\$ 11,3 milhões).

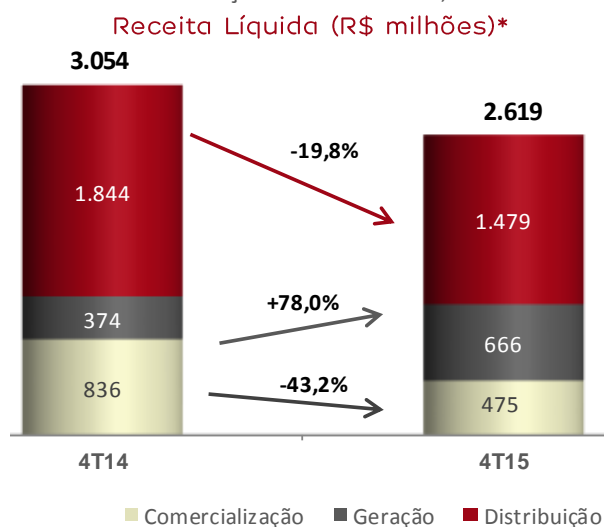
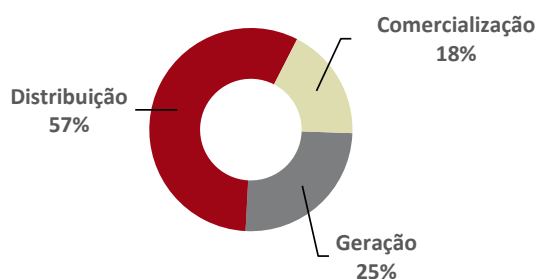
Os seguintes efeitos também contribuíram para a variação da Receita:

- O saldo de fornecimento não faturado (Mercado Cativo + TUSD) atingiu R\$ 41,7 milhões (EDP Bandeirante R\$ 24,3 milhões e EDP Escelsa R\$ 17,4 milhões), 39,5% acima do 4T14, resultante dos aumentos tarifários ocorridos em 2015.
- Crescimento de R\$ 16,6 milhões na receita de energia de curto prazo, reflexo do aumento de energia disponível no 4T15, na EDP Bandeirante, para liquidação na CCEE (Nível médio de contratação no 4T15 de 109,3% Vs 4T14 de 102,8%);
- O aumento nas outras receitas operacionais deve-se ao incremento de 50,2% na rubrica de subvenções em função do aumento tarifário. Adicionalmente, houve reclassificação da rubrica do ressarcimento pela insuficiência de geração de "Outras receitas operacionais" para "Energia elétrica comprada para revenda" mediante Despacho ANEEL nº 4.786 de 11 de dezembro de 2014.

**Na Geração**, o aumento de 78,0% deve-se à:

- Contabilização de R\$ 336,5 milhões de receita líquida decorrentes da consolidação da UTE Pecém I;

4T15 Composição da Receita Líquida\*



\*Não considera as eliminações intragrupo de R\$ 226,8 milhões no 4T15 e de R\$ 296,9 milhões no 4T14



### 2.1.1. Deduções da Receita Operacional

Deduções à receita operacional	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
P&D e PEE	(24.403)	(16.547)	47,5%	(83.824)	(60.196)	39,3%
Outros encargos	(10.008)	-	n.d.	(44.203)	-	n.d.
CDE	(500.384)	(28.874)	1633,0%	(1.498.455)	(107.020)	1300,2%
RGR	(1.159)	(2.134)	-45,7%	(7.559)	(11.637)	-35,0%
PIS/COFINS	(417.977)	(327.586)	27,6%	(1.461.215)	(1.042.098)	40,2%
ICMS	(647.489)	(464.174)	39,5%	(2.426.467)	(1.652.626)	46,8%
ISS	(557)	(229)	143,2%	(1.380)	(893)	54,5%
Bandeiras tarifárias	(179.045)	-	n.d.	(725.128)	-	n.d.
PROINFA - Consumidores Livres	(12.710)	(11.952)	6,3%	(48.105)	(48.046)	0,1%
<b>Total</b>	<b>(1.793.732)</b>	<b>(851.496)</b>	<b>110,7%</b>	<b>(6.296.336)</b>	<b>(2.922.516)</b>	<b>115,4%</b>

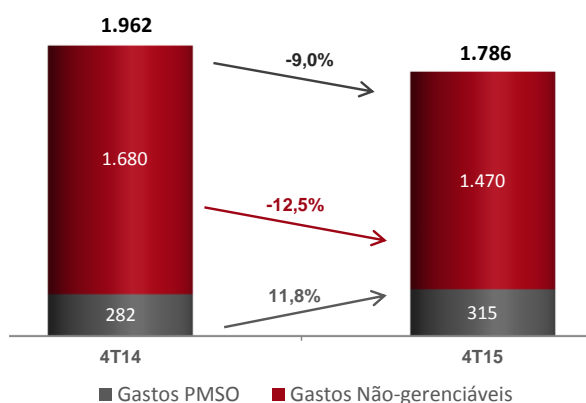
As deduções da receita ficaram 110,7% acima do 4T14 e 115,4% no acumulado do ano.

- P&D e PEE/RGR: aumento de 47,5%, resultante da consolidação da UTE Pecém I.
- Outros Encargos: aumento de R\$ 10,0 milhões devido a reclassificação da "Taxa de Fiscalização" e "Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH" do segmento de geração da rubrica Gastos não gerenciáveis para Deduções à receita operacional, mediante Resolução Normativa ANEEL nº 605/2014.
- CDE (Conta de Desenvolvimento Energético): aumento da quota anual para 2015, de acordo com a Resolução Homologatória definitiva nº 1.857 de fevereiro de 2015.
- PIS/COFINS e ICMS: aumento de 27,6% e 39,5%, respectivamente, em consequência da consolidação da UTE Pecém I.
- Bandeiras Tarifárias: aumento de R\$ 179,0 milhões, devido a aplicação do sistema de Bandeira Tarifária a partir de 1º de janeiro de 2015. Os agentes de distribuição devem destinar os recursos provenientes da aplicação das Bandeiras Tarifárias para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, gerida pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Os recursos são distribuídos nas classes de consumo, e deduzidos integralmente como uma dedução de encargo, sendo o impacto na receita líquida nulo.

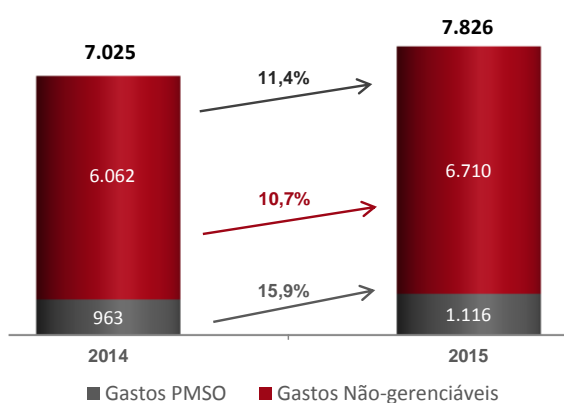
### 2.2. Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais**, desconsiderando o custo de construção, depreciação e amortização, valor justo do ativo indenizável e os ganhos/perdas na desativação/alienação de bens, totalizaram R\$ 1.785,8 milhões, queda de 9,0%, devido à redução de 12,5% nos gastos não gerenciáveis, compensado parcialmente pelo aumento de 11,8% no PMSO. No acumulado do ano, os **gastos operacionais** totalizaram R\$ 7.826,2 milhões, 11,4% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gastos Operacionais 4T15 (R\$ milhões)



Gastos Operacionais 2015 (R\$ milhões)



#### 2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis

Os **gastos não gerenciáveis** referentes aos custos com compra de energia, encargos do uso da rede elétrica e despesas referentes à geração térmica, reduziram 12,5%. Já no acumulado do ano, os **gastos não gerenciáveis** cresceram 10,7%.



Gastos Não Gerenciáveis (R\$ mil)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Energia Comprada para Revenda	(1.260.680)	(1.548.387)	-18,6%	(6.013.579)	(5.598.839)	7,4%
Moeda estrangeira - Itaipu	(266.538)	(131.325)	103,0%	(1.053.798)	(498.069)	111,6%
Moeda nacional	(1.048.686)	(1.588.087)	-34,0%	(5.014.325)	(6.136.360)	-18,3%
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	54.544	171.025	-68,1%	54.544	1.035.590	-94,7%
Encargos de uso e conexão	(116.991)	(117.126)	-0,1%	(465.761)	(401.728)	15,9%
Outros	(8.502)	(14.755)	-42,4%	(18.819)	(61.506)	-69,4%
Taxa de Fiscalização	28	(2.959)	n.d.	-	(10.638)	-100,0%
Compensações Financeiras	-	(9.912)	-100,0%	-	(37.628)	-100,0%
Outras	(8.530)	(1.884)	352,8%	(18.819)	(13.240)	42,1%
Custo da matéria prima consumida	(162.256)	-	n.d.	(361.880)	-	n.d.
Ressarcimento por indisponibilidade	78.064	-	n.d.	149.910	-	n.d.
<b>Total dos Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(1.470.365)</b>	<b>(1.680.268)</b>	<b>-12,5%</b>	<b>(6.710.129)</b>	<b>(6.062.073)</b>	<b>10,7%</b>

Os gastos com compra de energia de Itaipu (moeda estrangeira) subiram 103,0% no trimestre e 111,6% no acumulado do ano, reflexo da desvalorização cambial, além do reajuste da tarifa, no valor de US\$ 38,07/KW, representando uma variação de 46,1% em relação à tarifa de 2014 (US\$ 26,05/KW), sem efeitos no resultado uma vez que parte desse efeito é mitigado pela constituição de Ativo Financeiro Setorial regulatório.

Em relação aos gastos com compra de energia em **moeda nacional**, destacam-se:

**Na Geração**, queda de 88,6% referente a:

- (i) Queda do PLD (PLD Médio Submercado SE/CO - R\$ 727,5/MWh no 4T14 Vs R\$ 177,1/MWh no 4T15).
- (ii) GSF médio de 94,3% no 4T15 com impacto de R\$ 19,4 milhões, quando comparado com GSF médio de 87,7% no 4T14 (impacto de R\$ 176,1 milhões). No ano, o GSF médio foi de 85,1%, com impacto total de R\$ 388,7 milhões, comparado a R\$ 491,7 milhões em 2014 (GSF médio de 90,6%).
- (iii) Impacto positivo de R\$ 40,8 milhões referente a repactuação do risco hidrológico, conforme detalhado no capítulo do GSF Item 5.1.

**Na Comercialização**, queda de 44,0% referente à:

- (i) Redução de 22,5% do volume de energia comercializada e 10,7% da tarifa média de compra.

**Na Distribuição**, queda de 11,2%, sendo que:

- (i) A redução de 11,8% na EDP Escelsa, deve-se ao menor custo com energia comprada, reflexo da queda do PLD (PLD Médio Submercado SE/CO - R\$ 727,5/MWh no 4T14 e R\$ 177,1/MWh no 4T15), uma vez que o nível de contratação entre os trimestres ficou estável (Nível de contratação no 4T15 de 94,0% Vs 94,4% no 4T14);
- (ii) Na EDP Bandeirante, a redução de 10,7% deve-se a queda da componente de custo variável das térmicas devido à menor PLD no 4T15 comparado ao 4T14 (Exposição da EDP Bandeirante aos contratos de energia térmica: 25%).

A rubrica de **Ressarcimento CDE/CCEE/CONER/CCRBT** apresentou queda de 68,1% devido a exclusão da contabilização da Conta-ACR, em comparação a 2014. Cabe destacar que as Bandeiras Tarifárias passaram a ser contabilizadas dentro da Receita sobre Ativos Financeiro Setorial.

A contabilização de R\$ 162,3 milhões de custo de matéria prima consumida e de R\$ 78,1 milhões positivos de Ressarcimento por Indisponibilidade (menor que o valor contabilizado na UTE Pecém I pois no consolidado considera eliminação da EDP Bandeirante e EDP Escelsa), são decorrentes da contabilização da Usina e estão explicados no capítulo da UTE Pecém I.

## 2.2.2. Gastos Gerenciáveis

Desconsiderando o efeito da contabilização da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 27,7 milhões ao PMSO consolidado, o total do trimestre seria 2,0% acima do 4T14. No acumulado do ano, excluindo a contabilização da UTE Pecém I, o aumento do PMSO seria de 8,0%. **Ambos os períodos ficaram abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (IPCA de 10,7% e IGP-M 10,5%).**



Gastos Gerenciáveis (R\$ mil)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
Pessoal	(127.412)	(109.543)	16,3%	(419.418)	(377.516)	11,1%
Material	(12.628)	(8.214)	53,7%	(37.406)	(29.915)	25,0%
Serviços de terceiros	(113.219)	(138.378)	-18,2%	(425.266)	(410.260)	3,7%
Provisões	(28.166)	(7.790)	261,6%	(109.367)	(53.137)	105,8%
Outros	(34.040)	(18.168)	87,4%	(124.532)	(92.098)	35,2%
<b>Total PMSO</b>	<b>(315.465)</b>	<b>(282.093)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(1.115.989)</b>	<b>(962.926)</b>	<b>15,9%</b>
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(12.307)	(43.743)	-71,9%	(68.215)	(70.547)	-3,3%
Valor justo do ativo financeiro indenizável	121.855	10.871	1020,9%	152.477	(2.967)	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	(120.457)	(58.245)	106,8%	(317.343)	(294.055)	7,9%
Depreciação e amortização	(129.979)	(84.309)	54,2%	(457.933)	(340.258)	34,6%
<b>Total dos gastos gerenciáveis</b>	<b>(456.353)</b>	<b>(457.519)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(1.807.003)</b>	<b>(1.670.753)</b>	<b>8,2%</b>
<b>IGP-M (últimos 12 meses)*</b>				<b>10,5%</b>		
<b>IPC-A (últimos 12 meses)**</b>				<b>10,7%</b>		

\*Fonte: FGV

\*\*Fonte: IBGE

Desconsiderando o efeito da contabilização da UTE Pecém I:

PMSO	Consolidado			UTE Pecém I	Excluindo UTE Pecém I		
	4T15	4T14	%		4T15	4T14	%
Pessoal	(127.412)	(109.543)	16,3%	(11.724)	(115.688)	(109.543)	5,6%
Material	(12.628)	(8.214)	53,7%	(2.324)	(10.304)	(8.214)	25,4%
Serviços de terceiros	(113.219)	(138.378)	-18,2%	(9.115)	(104.104)	(138.378)	-24,8%
Provisões	(28.166)	(7.790)	261,6%	(12)	(28.154)	(7.790)	261,4%
Outros	(34.040)	(18.168)	87,4%	(4.518)	(29.522)	(18.168)	62,5%
<b>Total</b>	<b>(315.465)</b>	<b>(282.093)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(27.693)</b>	<b>(287.772)</b>	<b>(282.093)</b>	<b>2,0%</b>
PMSO	2015	2014	%	UTE Pecém I	2015	2014	%
Pessoal	(419.418)	(377.516)	11,1%	(23.005)	(396.413)	(377.516)	5,0%
Material	(37.406)	(29.915)	25,0%	(6.683)	(30.723)	(29.915)	2,7%
Serviços de terceiros	(425.266)	(410.260)	3,7%	(31.482)	(393.784)	(410.260)	-4,0%
Provisões	(109.367)	(53.137)	105,8%	(37)	(109.330)	(53.137)	105,8%
Outros	(124.532)	(92.098)	35,2%	(15.249)	(109.283)	(92.098)	18,7%
<b>Total</b>	<b>(1.115.989)</b>	<b>(962.926)</b>	<b>15,9%</b>	<b>(76.456)</b>	<b>(1.039.533)</b>	<b>(962.926)</b>	<b>8,0%</b>

Aumento de 16,3% (R\$ 17,9 milhões) em gastos com **Pessoal** (5,6% excluindo a UTE Pecém I):

- Consolidação da UTE Pecém I (+ R\$ 11,7 milhões);
- Efeito não recorrente de despesa** com o início do programa de aposentadoria incentivada no 4T15 (+R\$ 7,6 milhões);
- Consolidação da APS Soluções S.A (+R\$ 1,3 milhão);
- Internalização de treinamentos e menor PLR (-R\$ 3,9 milhões).

Aumento de 53,7% (R\$ 4,4 milhões) em gastos com **Materiais** (25,4% excluindo a UTE Pecém I):

- Consolidação da UTE Pecém I (+R\$ 2,3 milhões);
- Consolidação da APS Soluções S.A (+ R\$ 2,3 milhões).

Redução de 18,2% (R\$ 25,2 milhões) em **Serviços de Terceiros** (24,8% excluindo a UTE Pecém I):

- Consolidação da UTE Pecém I (+ R\$ 9,2 milhões);
- Efeito não recorrente** no 4T14 de provisão referente à prestação de serviços da EDP Portugal retroativo a 2012 (-R\$ 33,2 milhões – inclui Imposto de Remessa).

Aumento dos custos com **Provisões** (+R\$ 20,4 milhões):

- Aumento da PDD nas Distribuidoras no 4T15, principalmente devido aos efeitos não recorrentes ocorridos no 4T14, em ambas as distribuidoras. Estes efeitos referem-se a estornos de provisões devido a acordos e parcelamentos (+R\$ 18,8 milhões, sendo: +R\$ 10,6 milhões na EDP Bandeirante e +R\$ 8,2 milhões na EDP Escelsa), explicado detalhadamente no capítulo – PDD e Inadimplência, Distribuição – 5.2;
- Aumento da Provisão para contingências no 4T15, decorrente de serviços regulatórios e trabalhistas realizados no período (+R\$ 7,3 milhões, sendo: +R\$ 2,1 milhões na EDP Bandeirante e +R\$ 5,2 milhões na EDP Escelsa).

Aumento de 87,4% (R\$ 15,9 milhões) em **Outros** (62,5% excluindo a UTE Pecém I):

- Consolidação da UTE Pecém I (+R\$ 4,5 milhões);
- Aumento no valor de IPTU da EDP Bandeirante - compartilhamento de infra-estrutura com a CTEEP (+ 2,6 milhões);
- Efeito não recorrente** contabilizado no 4T14 referente a reversão de pedidos de compra em aberto referentes aos anos de 2005 a 2013 (+ R\$ 5,0 milhões).



A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** reduziu 71,9% (-R\$ 31,4 milhões) resultante de:

- (i) Perda de alienação nas distribuidoras (+ R\$ 17,6 milhões na EDP Bandeirante e + R\$ 5,0 milhões na EDP Escelsa);
- (ii) Menor ajuste de inventário no 4T15 (+R\$ 5,9 milhões na EDP Bandeirante e +R\$ 3,1 milhões na EDP Escelsa).

O **Valor justo do ativo financeiro indenizável** aumentou R\$ 111,0 milhões resultante do incremento do valor novo de reposição - VNR das distribuidoras, (sendo +R\$ 89,4 milhões na EDP Bandeirante e +R\$ 21,6 milhões na EDP Escelsa). O aumento da EDP Bandeirante é decorrente da contabilização do Laudo de Avaliação dos Ativos aprovado no âmbito da 4ª Revisão Tarifária Periódica, no mês de outubro de 2015. O valor da Base de Remuneração Líquida dos ativos, conforme Nota Técnica nº 273/2015-SGT/ANEEL de, 16 de outubro de 2015, foram obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada com os valores das inclusões ocorridas entre as datas base do terceiro ciclo e da atual revisão tarifária, denominado base incremental. O ajuste do valor justo comparado com aquele já registrado face ao último laudo aprovado e suas correspondentes adições e baixas à data dezembro de 2015, gerou uma mais valia na referida rubrica.

A conta de **Depreciação e Amortização** totalizou R\$ 130,0 milhões, aumento de 54,2% (R\$ 45,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente da contabilização da UTE Pecém I que contribuiu com R\$ 36,3 milhões.

### 2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento

Conforme apresentado nos eventos do período, a Companhia concluiu a venda de sua participação na EDP Renováveis Brasil, com efeito caixa de R\$ 176,0 milhões, gerando um ganho contábil no 4T15 de R\$ 68,9 milhões registrado nessa rubrica.

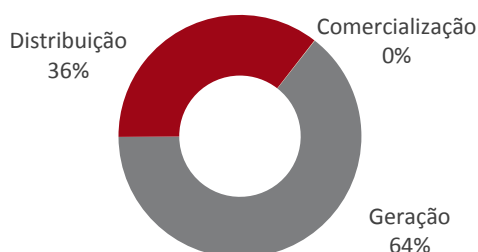
No ano, a rubrica de Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento totalizou R\$ 953,6 milhões, referente ao ganho mencionado acima somado ao ganho ocorrido com a aquisição da UTE Pecem I que foi contabilizado no 2T15 (R\$ 884,7 milhões).

### 2.4. EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 785,3 milhões, aumento de 3,3%, decorrente do ganho contábil da venda da EDP Renováveis Brasil, além dos fatores abaixo:

- (i) Na **geração**, o aumento de R\$ 340,8 milhões é decorrente da contabilização da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 213,2 milhões, do menor gasto com compra de energia devido ao GSF, reflexo da queda do PLD e do impacto positivo da repactuação do risco hidrológico contabilizado no 4T15.
- (ii) Na **distribuição**, a queda de 60,3% é decorrente da menor contabilização de Ativo Financeiro Setorial e do aumento do PMSO no 4T15, mitigado parcialmente pelo efeito não recorrente positivo no VNR.
- (iii) A **comercialização/Grid** apresentou redução de R\$ 16,7 milhões decorrente do menor volume de energia comercializada e da queda do preço médio de venda de energia.

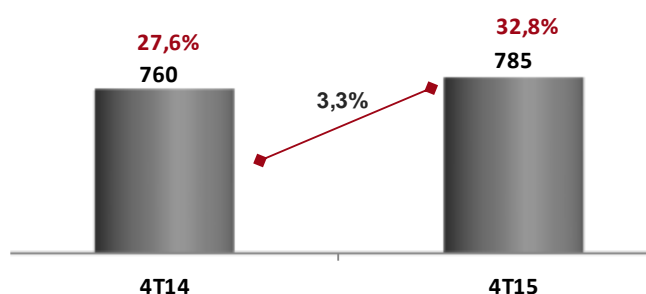
Composição do EBITDA - 4T15



\*Considerar os somatórios do EBITDA de cada negócio\*\*

\*\* Comercialização = Comercialização/Grid

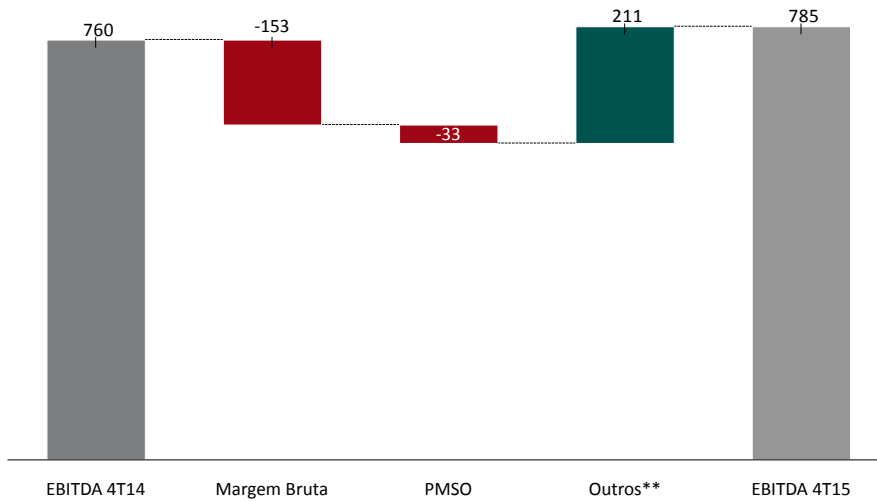
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA\* (%)



\*Exclui receita de construção

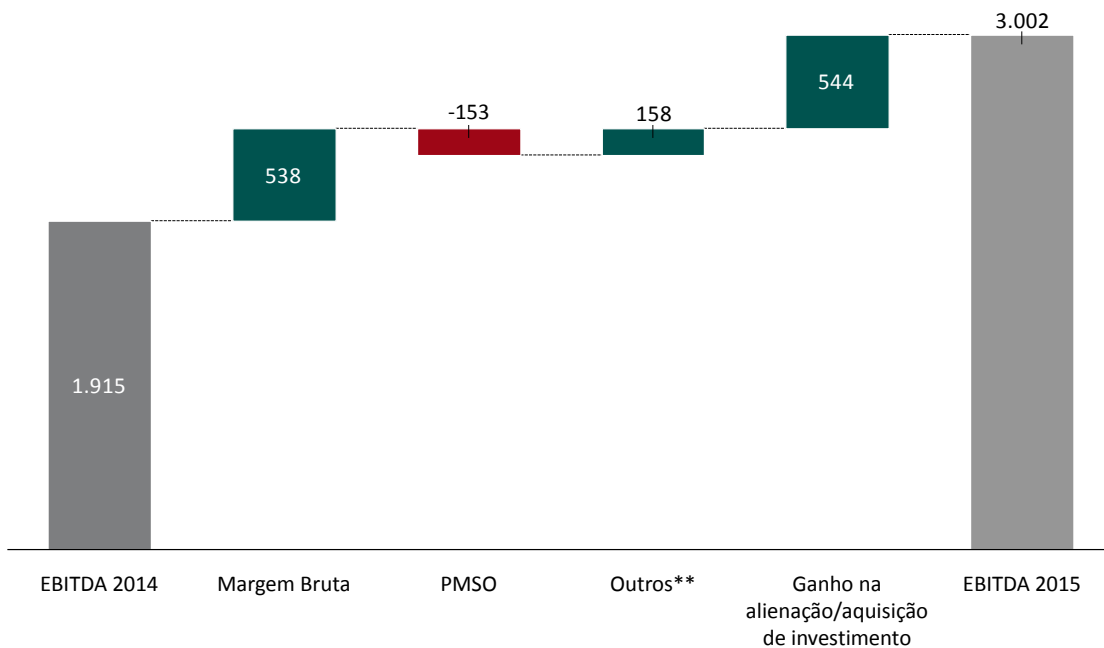


### Formação do EBITDA (R\$ milhões)



\*\* Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens e Valor justo do ativo financeiro indenizável.

No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 3,0 bilhões, aumento de 56,8%, resultante da contabilização do ganho da aquisição de 50% da UTE Pecém I, do resultado da Usina que passou a ser contabilizado no EBITDA a partir de 15 de maio de 2015 e do ganho de aquisição da venda da EDP Renováveis Brasil.



\*\* Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens e Valor justo do ativo financeiro indenizável.



## 2.4. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
<b>Receita Financeira</b>	<b>97.416</b>	<b>55.841</b>	<b>74,5%</b>	<b>329.017</b>	<b>255.756</b>	<b>28,6%</b>
Receitas de aplicações financeiras	25.166	19.385	29,8%	91.058	98.046	-7,1%
Variação monetária e acréscimo	45.798	28.193	62,4%	148.706	113.960	30,5%
Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais	19.459	2.118	818,7%	54.959	2.118	2494,9%
Juros e multa sobre impostos	3.107	1.829	69,9%	11.737	32.007	-63,3%
Ajustes a valor presente	1.916	39	4812,8%	5.733	5.157	11,2%
Remuneração das ações preferenciais	-	-	n.d.	-	-	n.d.
(-) Juros capitalizados	-	-	n.d.	-	(21.945)	-100,0%
(-) PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(3.475)	-	n.d.	(7.942)	-	n.d.
Outras receitas financeiras	5.445	4.277	27,3%	24.766	26.413	-6,2%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(286.111)</b>	<b>(161.308)</b>	<b>77,4%</b>	<b>(922.025)</b>	<b>(568.786)</b>	<b>62,1%</b>
Variação monetária e acréscimo moratório	(36.860)	(28.362)	30,0%	(172.364)	(63.770)	170,3%
Encargos de dívidas	(187.048)	(101.393)	84,5%	(606.882)	(438.371)	38,4%
Juros e multa sobre impostos	(3.534)	(3.217)	9,9%	(8.345)	(10.859)	-23,2%
Selic - Energia Livre	(2.827)	(2.073)	36,4%	(10.170)	(7.538)	34,9%
Ajustes a valor presente	1.872	(137)	n.d.	(3.832)	(19.980)	-80,8%
(-) Juros capitalizados	893	2.757	-67,6%	2.334	67.591	-96,5%
Outras Despesas	(58.607)	(28.883)	102,9%	(122.766)	(95.859)	28,1%
<b>Resultado Cambial Líquido</b>	<b>4.424</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(75.000)</b>	<b>(2.959)</b>	<b>2434,6%</b>
<b>Total</b>	<b>(184.271)</b>	<b>(105.467)</b>	<b>74,7%</b>	<b>(668.008)</b>	<b>(315.989)</b>	<b>111,4%</b>

**Receita Financeira:** aumento de 74,5% (R\$ 41,6 milhões) resultante de:

- (i) Receita de aplicações financeiras (+R\$ 5,8 milhões), em função do incremento do CDI acumulado em 2015 (13,18%) em relação a 2014 (10,77%), além do maior saldo de caixa em 2015 comparado a 2014;
- (ii) Aumento em atualização sobre Ativo Financeiro Setorial (Ativos e Passivos Regulatórios) na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa (+R\$ 17,3 milhões);
- (iii) Aumento de variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida, referente aos juros e mora aplicados aos consumidores por atraso na conta de energia, em ambas as distribuidoras, decorrente dos aumentos tarifários (R\$ 18,2 milhões).

**Despesa Financeira:** aumento de 77,4% (R\$ 124,8 milhões) resultante de:

- (i) Aumento da despesa de Variação Monetária de Moeda Nacional principalmente nas distribuidoras, devido ao contrato de financiamento realizado em 2015 com o BNDES FINEM. O aumento ocorreu uma vez que os contratos de financiamento do BNDES preveem que caso a TJLP esteja acima de 6%, a dívida deve ser capitalizada sobre o excedente dos 6%, tendo como contrapartida a variação monetária de moeda nacional (-R\$ 18,4 milhões);
- (ii) Aumento de R\$ 85,7 milhões de encargos de dívidas devido à consolidação da UTE Pecém I, ao aumento do endividamento da holding e das distribuidoras, e ao aumento das taxas médias do CDI, da TJLP e novas dívidas contratadas em CDI;
- (iii) Aumento da despesa de atualização monetária do uso do bem público da UHE Peixe Angical (- R\$ 10,3 milhões).

### Resultado Cambial

Resultado Cambial variou R\$ 4,4 milhões, decorrente da marcação a mercado dos swaps dos juros e, da diferença de critério de contabilização do passivo e dos NDFs, ambos decorrentes da contabilização da UTE Pecém I.

## 2.5. Equivalência Patrimonial

O Resultado de Participações Societárias atingiu R\$ 6,0 milhões, redução de R\$ 91,5 milhões, decorrente da consolidação da UTE Pecém I a partir de 15 de maio de 2015. O resultado também foi impactado negativamente pela contabilização do lucro consolidado da UHE Santo Antônio do Jari (ECE/CEJA), de R\$ 6,1 milhões, redução de 85,7% quando comparado ao 4T14, explicado detalhadamente no capítulo 5.1 - Geração - UHE Jari.

No ano, o Resultado de Participações Societárias atingiu R\$ 113,8 milhões negativos, 59,2% acima de 2014. A variação é decorrente da contabilização do resultado da UTE Pecém I até 15 de maio e do resultado negativo da UHE Jari, que foi impactado pelo efeito do GSF (R\$ 37,1 milhões).



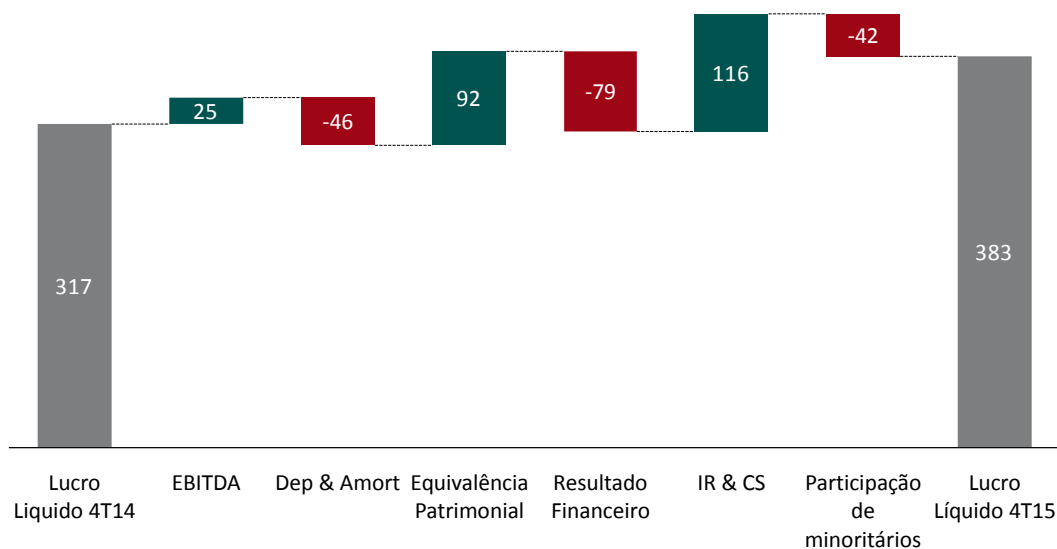
Resultado das participações societárias (R\$ mil)	4T15	4T14	Var.	2015	2014	Var.
UTE Pecém I (Usina)	-	(128.059)	-100,0%	(83.910)	(118.125)	-29,0%
UHE Jari Consolidado (ECE/CEJA)	6.106	32.026	-80,9%	(16.443)	31.430	n.d.
Ceja (mais valia)	(1.680)	9.103	n.d.	(6.723)	9.103	n.d.
Demais empresas não controladas	1.563	1.389	12,5%	(6.698)	6.143	n.d.
<b>Total</b>	<b>5.989</b>	<b>(85.541)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(113.774)</b>	<b>(71.449)</b>	<b>59,2%</b>

## 2.6. Lucro Líquido

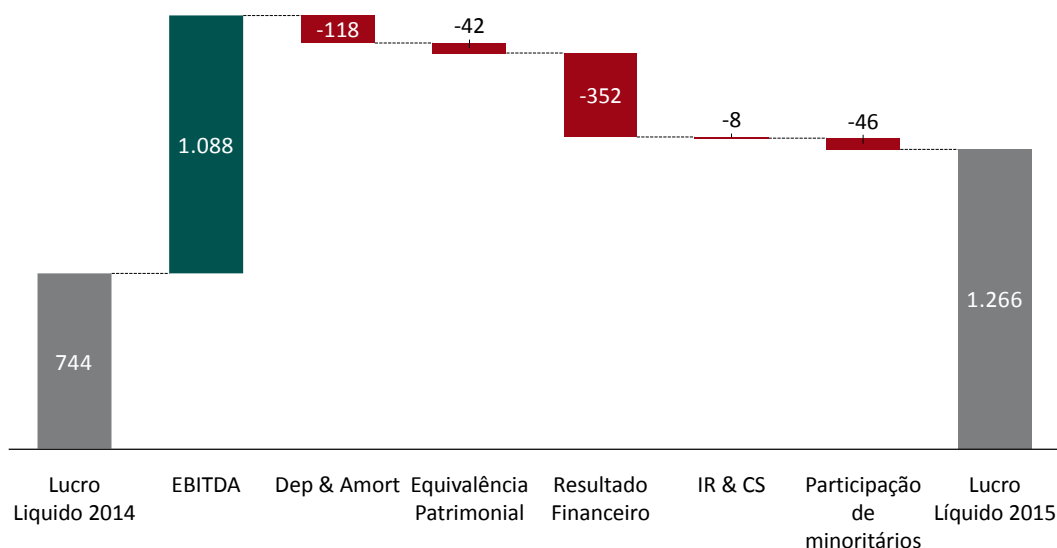
O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 383,1 milhões, 20,7% maior, resultante dos efeitos já mencionados acima, além de:

- (i) Menor despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 115,4 milhões, devido:
  - a. Impostos correntes: ao aumento do lucro fiscal tributável na EDP Bandeirante neste período e o efeito gerado pelo JSCP recebido na EDPE em 2015 (R\$ 219 milhões) comparado ao JSCP pago em 2014 (R\$ 31 milhões); A deliberação de juros sobre o capital próprio no ano-calendário de 2015 gerou um benefício fiscal ao grupo EDP de R\$ 56,6 milhões. O benefício fiscal refere-se à dedutibilidade do JCP nas empresas, diminuído do impacto da tributação pelo PIS/COFINS;
  - b. Impostos diferidos: aos valores referentes as provisões de Ativo Financeiro Setorial e pela provisão de Ajuste do VNR, em ambas as distribuidoras;
- (ii) Maior distribuição de lucro atribuível aos acionistas não controladores, devido aos melhores resultados no período;

Formação do Lucro Líquido (R\$ milhões)



No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 1,3 bilhão, aumento 70,3%.

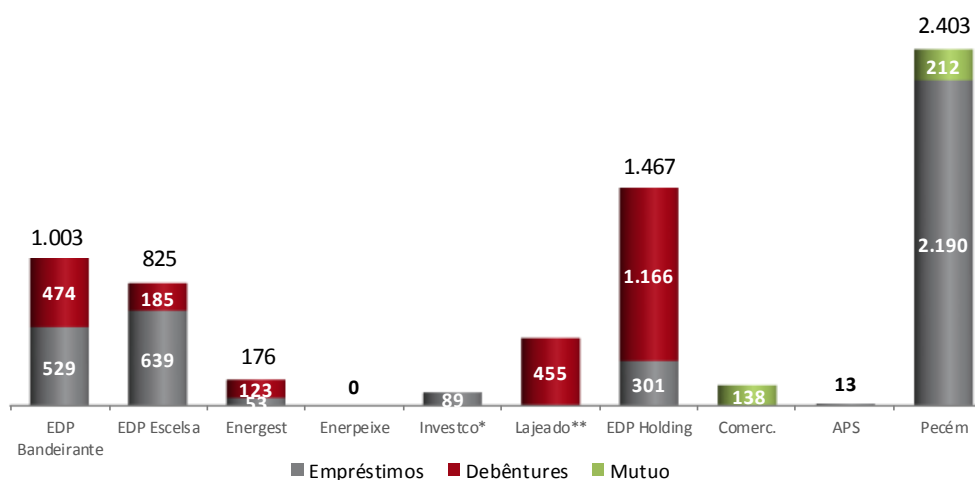




### 3. Endividamento

A **dívida bruta** consolidada totalizou R\$ 6.186,5 milhões em 31 de dezembro de 2015, aumento de R\$ 2.828,0 milhões em relação a 31 de dezembro de 2014. Esse aumento é reflexo, principalmente, (i) da consolidação da dívida da UTE Pecém I no montante de R\$ 2.190,5 milhões, (ii) da emissão de CCB de R\$ 300 milhões na Holding no 2T15, (iii) da 4ª emissão de debêntures da Holding no 4T15 no montante de R\$ 892,2 milhões, (iv) do pagamento da 1ª parcela da 2ª emissão de debêntures da Holding no montante de R\$ 250 milhões, e (v) do pagamento da 3ª emissão de debêntures da Holding, em R\$ 300 milhões. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía 16,5% de dívida em moeda estrangeira, sendo (i) R\$ 968,6 milhões referente ao financiamento da UTE Pecem I com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), (ii) R\$ 80,0 milhões referente ao empréstimo da Bandeirante junto ao Citibank. Os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD) e taxa de juros (Libor) por meio de instrumentos derivativos. A dívida bruta consolidada desconsidera a dívida das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)\*



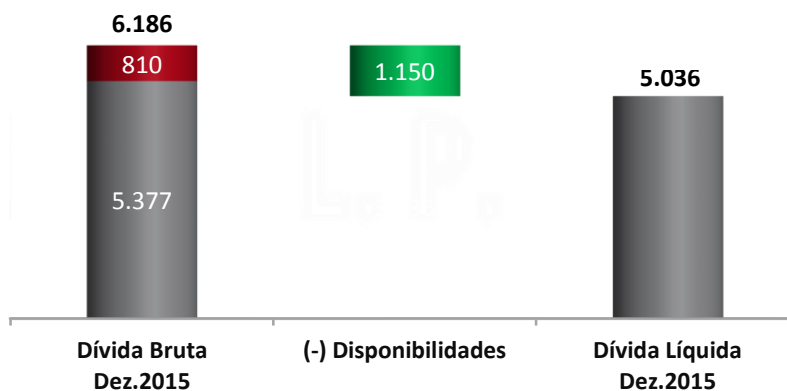
Nota: \* não considera eliminações intragrupo de R\$ 381,9 milhões.

\*\* ações preferenciais da Investco estão classificadas como dívida.

\*\*\* A dívida da comercializadora deve-se a contratos de mútuos intragrupo.

A **dívida líquida** alcançou R\$ 5.036,5 milhões em 31 de dezembro de 2015, considerando R\$ 1.150,0 milhões de disponibilidades, aumento de R\$ 2.505,0 milhões em relação a 31 de dezembro de 2014.

Composição da Dívida Líquida (R\$ milhões)





O **custo médio da dívida** em dezembro de 2015 era de 12,85% a.a., em comparação a 11,37% a.a. em dezembro de 2014, levando-se em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A elevação do custo médio ocorreu devido ao incremento do CDI acumulado em 12 meses em dezembro de 2015 (13,23% a.a.) frente a dezembro de 2014 (10,81% a.a.), e da TJLP média de 6,33% a.a. em dezembro de 2015 frente 5,00% a.a. em dezembro de 2014.

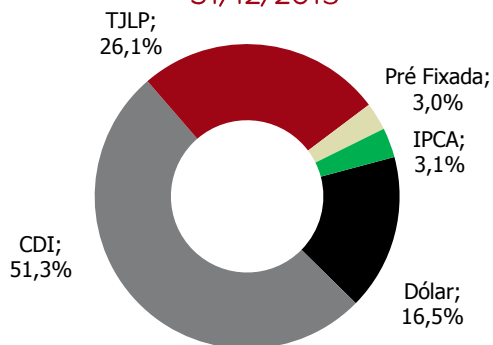
O **prazo médio da dívida** consolidada em dezembro de 2015 atingiu 3,39 anos, superior ao de dezembro de 2014 (2,47 anos), em função, principalmente, (i) da consolidação da dívida da UTE Pecém I que possui prazo médio superior às demais dívidas do grupo, e (ii) da 4ª emissão de debêntures da Holding, que alongou seus vencimentos.

A dívida de curto prazo em 31 de dezembro de 2015 representava 13,1% do endividamento bruto, totalizando R\$ 809,6 milhões, 44,8% inferior a 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.465,7 milhões).

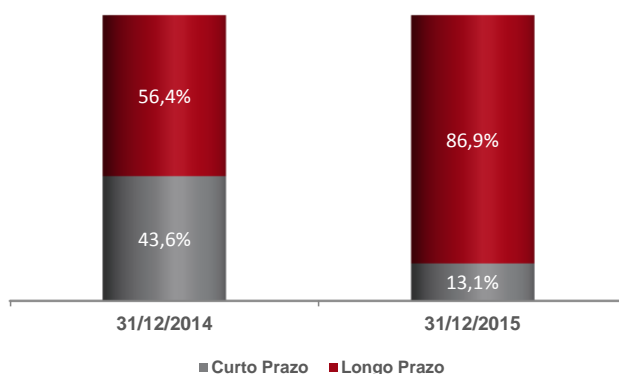
**Principais eventos do trimestre:**

Ao longo do 4T15, foram desembolsados um total de R\$ 975,2 milhões, sendo: (i) R\$ 892,2 milhões da 4ª emissão de debêntures da Holding; (ii) desembolso junto ao BNDES nos valores de R\$ 37,0 milhões e R\$ 46,0 milhões para a EDP Bandeirante e EDP Escelsa, respectivamente, com custos entre 6% Pré e TJLP + 3,05%.

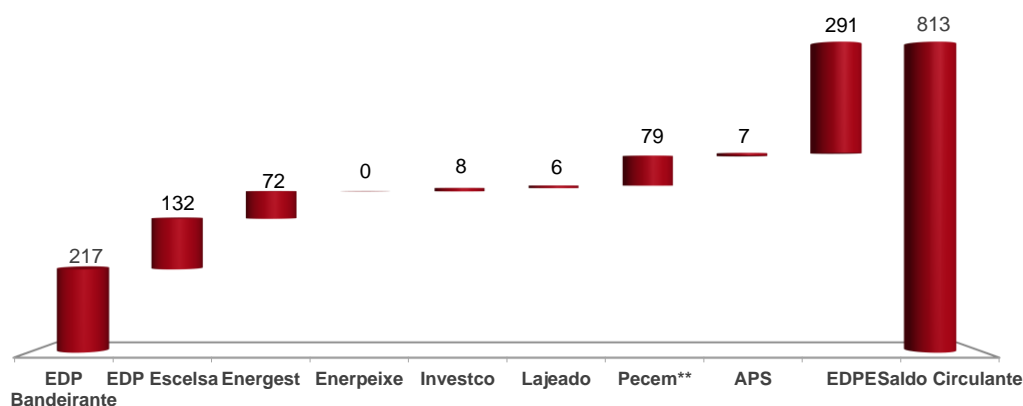
**Dívida Bruta por Indexador**  
31/12/2015



**Dívida Bruta - Curto / Longo prazo**



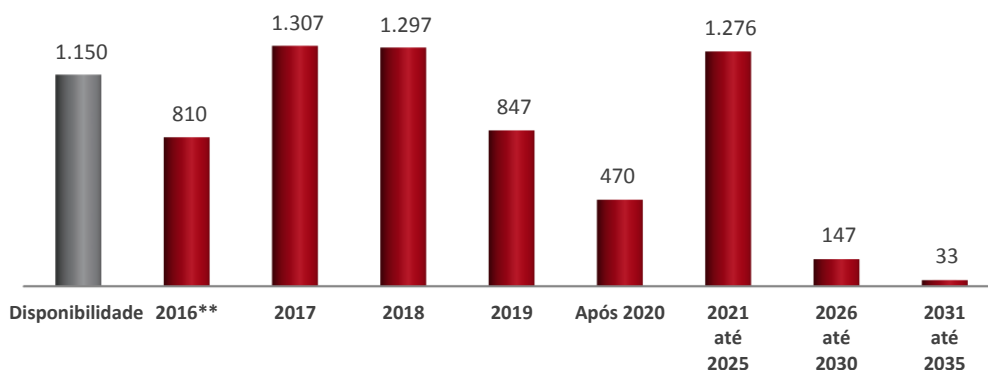
**Composição da Dívida Circulante (R\$ milhões)\***



\*Não considera eliminações intragrupo. \*\*Dívida circulante de Pecém contempla derivativo no valor R\$ 136,7 milhões.



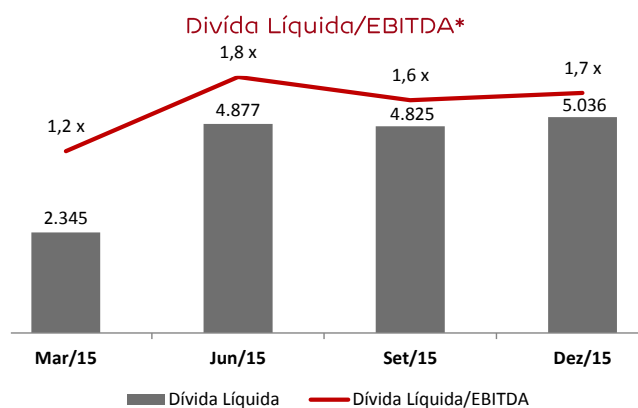
### Cronograma de Vencimento da Dívida\* (R\$ milhões)



\*Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

\*\*Total do ativo circulante difere do total de vencimento da dívida em 2016 devido a eliminações de debêntures na Investco que foram convertidas em ações e são contabilizadas como dívida.

A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o ano em 1,7 vezes.



\* Não considera os efeitos da participação nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,0 vezes. O prazo médio da dívida seria de 3,68 anos e o custo médio seria de 12,69% ao ano. A distribuição da dívida por indexador seria de 49,5% em CDI, 29,0% em TJLP, 5,2% em IPCA, 13,9% em dólar e 2,4% em pré-fixada.

A UHE São Manoel realizou o 2º desembolso junto ao BNDES no montante de R\$ 185,0 milhões referente ao saldo remanescente do seu empréstimo ponte, e a UHE Santo Antônio do Jari realizou desembolso junto ao BNDES no montante de R\$ 9,6 milhões referente ao empréstimo de longo prazo.

31/12/2015 (R\$ milhões)	Dívida Bruta (DB)	Disponibilidade	Dívida Líquida (DL)	EBITDA	DL / EBITDA
<b>Consolidado</b>	<b>6.186</b>	<b>1.150</b>	<b>5.036</b>	<b>3.002</b>	<b>1,7</b>
UHE Santo Antonio do Jari (50%)	573	37	535	63	8,5
UHE Cachoeira Caldeirão (50%)	255	20	235	-	-
UHE São Manoel (33,34%)	372	16	356	-	-
<b>Total</b>	<b>7.386</b>	<b>1.223</b>	<b>6.163</b>	<b>3.066</b>	<b>2,0</b>

#### 4. Variação do Imobilizado

A variação do imobilizado aumentou 111,3% e 12,7%, no 4T15 e em 2015, respectivamente, sendo em ambos os períodos desconsiderados os investimentos nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel. O montante do 4T15 está



distribuído entre os segmentos de distribuição (70%), geração (29%), e outros (1%). No ano, o montante está distribuído da seguinte maneira: distribuição (76%), geração (22%), e outros (2%).

Varição do Imobilizado (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Distribuição</b>	<b>121.351</b>	<b>61.002</b>	<b>98,9%</b>	<b>319.677</b>	<b>305.366</b>	<b>4,7%</b>
EDP Bandeirante	73.297	24.529	198,8%	163.316	144.120	13,3%
EDP Escelsa	48.054	36.473	31,8%	156.361	161.246	-3,0%
<b>Geração</b>	<b>50.349</b>	<b>17.728</b>	<b>184,0%</b>	<b>93.892</b>	<b>52.652</b>	<b>78,3%</b>
Enerpeixe	968	2.082	-53,5%	2.820	2.991	-5,7%
Energest	16.899	10.697	58,0%	27.533	41.526	-33,7%
Lajeado / Investco	3.707	4.949	-25,1%	13.350	8.135	64,1%
Pecém (proporcional)	28.775	-	n.d.	50.189	-	
<b>Outros</b>	<b>2.444</b>	<b>3.693</b>	<b>-33,8%</b>	<b>6.848</b>	<b>14.979</b>	<b>-54,3%</b>
<b>Total</b>	<b>174.144</b>	<b>82.423</b>	<b>111,3%</b>	<b>420.417</b>	<b>372.997</b>	<b>12,7%</b>
<b>Varição do Imobilizado - Distribuição</b>	<b>4T15</b>	<b>4T14</b>	<b>%</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>
<b>EDP Bandeirante</b>						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	73.297	24.529	198,8%	163.316	144.120	13,3%
(+) Obrigações Especiais	6.883	34.084	-79,8%	35.464	79.930	-55,6%
Valor Bruto	80.180	58.613	36,8%	198.780	224.050	-11,3%
(-) Juros Capitalizados	(893)	(1.281)	-30,3%	(1.731)	(5.931)	-70,8%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>79.287</b>	<b>57.332</b>	<b>38,3%</b>	<b>197.049</b>	<b>218.119</b>	<b>-9,7%</b>
<b>EDP Escelsa</b>						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	48.054	36.473	31,8%	156.361	161.246	-3,0%
(+) Obrigações Especiais	11.352	11.365	-0,1%	39.283	40.217	-2,3%
Valor Bruto	59.406	47.838	24,2%	195.644	201.463	-2,9%
(-) Juros Capitalizados	-	(1.476)	-100,0%	(603)	(5.380)	-88,8%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>59.406</b>	<b>46.362</b>	<b>28,1%</b>	<b>195.041</b>	<b>196.083</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>138.693</b>	<b>103.694</b>	<b>33,8%</b>	<b>392.090</b>	<b>414.202</b>	<b>-5,3%</b>

No segmento de geração, os investimentos foram 184,0% e 78,3% superiores, no 4T15 e em 2015, respectivamente, em decorrência da contabilização da UTE Pecém I. O aumento de 58,0% no 4T15 na Energest deve-se à modernização da UHE Mascarenhas e da UHE Mimoso. A redução de 33,7% no ano é reflexo de efeitos não recorrentes em 2014: aquisição e instalação de limpa grades da UHE Mascarenhas, modernização da Casa de Força da UHE Suíça e ampliação estrutural da barragem UHE Mimoso.

A redução de 53,5% e de 5,7% na Enerpeixe, no 4T15 e em 2015, respectivamente, deve-se a investimentos realizados em 2014 na recomposição da Usina, com destaque para a modernização de equipamentos de monitoramento, além das aquisições relacionadas a veículos leves.

Varição do Imobilizado (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Distribuição</b>	<b>121.351</b>	<b>61.002</b>	<b>98,9%</b>	<b>319.677</b>	<b>305.366</b>	<b>4,7%</b>
<b>Geração</b>	<b>239.701</b>	<b>245.546</b>	<b>-2,4%</b>	<b>797.580</b>	<b>615.366</b>	<b>29,6%</b>
Geração outros	21.574	17.728	21,7%	43.703	52.652	-17,0%
UHE Santo Antonio do Jari*	7.933	10.175	-22,0%	61.573	73.818	-16,6%
UHE Cachoeira Caldeirão*	58.453	101.952	-42,7%	262.218	251.168	4,4%
UHE São Manoel*	122.967	56.897	116,1%	349.106	137.909	153,1%
UTE Pecém I **	28.775	58.794	-51,1%	80.979	99.819	-18,9%
<b>Outros</b>	<b>2.444</b>	<b>3.693</b>	<b>-33,8%</b>	<b>6.848</b>	<b>14.979</b>	<b>-54,3%</b>
<b>Total</b>	<b>363.496</b>	<b>310.241</b>	<b>17,2%</b>	<b>1.124.105</b>	<b>935.711</b>	<b>20,1%</b>

\* Participação da EDP

\*\* UTE Pecém I: 2015 - 100% e 2014 - 50%

Considerando o investimento no trimestre e no ano, de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica, 50% nas UHEs Santo Antônio do Jari (R\$ 7,9 milhões; R\$ 61,6 milhões) e Cachoeira Caldeirão (R\$ 58,4 milhões; R\$ 262,2 milhões), 33,34% na UHE São Manoel (R\$ 123,0 milhões; R\$ 349,1 milhões) e em geração térmica, sendo 100% na UTE Pecém I (R\$ 28,8 milhões; R\$ 81,0 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 363,5 milhões, 17,2% maior em relação ao 4T14 e R\$ 1.124,1 milhões, 20,1% maior em relação a 2014.



No segmento de distribuição, no 4T15, os investimentos atingiram R\$ 121,4 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), aumento de 98,9%. Na EDP Bandeirante, foram investidos R\$ 73,3 milhões, aumento de 198,8% e na EDP Escelsa R\$ 48,1 milhões, aumento de 31,8%. Os aumentos, em ambas as distribuidoras, ocorreram devido a uma concentração do investimento nos últimos meses de 2015, uma vez que ao longo do ano houveram postergações do início das obras (renegociação e substituição de fornecedores). Na EDP Escelsa, algumas obras foram postergadas para início de 2016. No ano de 2015, os investimentos atingiram R\$ 319,7 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), aumento de 4,7%. Na EDP Bandeirante, foram investidos R\$ 163,3 milhões, aumento de 13,3% e na EDP Escelsa R\$ 156,4 milhões, redução de 3,0%.

Do total das distribuidoras no ano (R\$ 392,1 milhões), considerando as obrigações especiais e desconsiderando juros capitalizados (R\$ 2,3 milhões), R\$ 209,6 milhões (53,1%) foram destinados à expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes e instalação de sistemas de medição; R\$ 114,1 milhões (28,9%) foram destinados ao melhoramento da rede e substituição de equipamentos, medidores obsoletos e depreciados e recondução de redes em final de vida útil; R\$ 10,9 milhões (2,8%) foram destinados à universalização urbana, rural e ao Programa Luz para Todos, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia, e R\$ 59,8 milhões (15,2%) foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e combate a perdas.

## 5. Desempenho por Área de Negócios

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado <sup>2</sup>	
	4T15	4T14	4T15	4T14	4T15	4T14	4T15	4T14
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>665.900</b>	<b>374.033</b>	<b>1.478.753</b>	<b>1.844.245</b>	<b>474.779</b>	<b>836.118</b>	<b>2.392.616</b>	<b>2.755.089</b>
Gastos não-gerenciáveis	(127.531)	(201.029)	(1.104.462)	(973.541)	(464.239)	(812.611)	(1.470.365)	(1.680.268)
Margem Bruta	538.369	173.004	374.291	870.704	10.540	23.507	922.251	1.074.821
PMSO	(60.718)	(35.490)	(219.403)	(172.630)	(10.260)	(6.547)	(315.465)	(282.093)
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	199	(433)	(12.355)	(43.074)	-	-	(12.307)	(43.743)
Valor do ativo financeiro indenizável	-	-	121.855	10.871	-	-	121.855	10.871
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	68.946	422
<b>EBITDA</b>	<b>477.850</b>	<b>137.081</b>	<b>264.388</b>	<b>665.871</b>	<b>280</b>	<b>16.960</b>	<b>785.280</b>	<b>760.278</b>
Margem EBITDA	71,8%	36,6%	17,9%	36,1%	0,1%	2,0%	32,8%	27,6%
Depreciação e amortização	(76.909)	(34.421)	(42.191)	(43.506)	(118)	(128)	(129.979)	(84.309)
Resultado das participações societárias	716	58.115	-	-	-	-	5.989	(85.541)
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>311.506</b>	<b>133.981</b>	<b>157.475</b>	<b>408.569</b>	<b>(1.915)</b>	<b>9.768</b>	<b>447.664</b>	<b>340.189</b>
Participações de minoritários	(64.609)	(22.902)	-	-	-	-	(64.609)	(22.902)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>246.897</b>	<b>111.079</b>	<b>157.475</b>	<b>408.569</b>	<b>(1.915)</b>	<b>9.768</b>	<b>383.055</b>	<b>317.287</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Consolidado: considera eliminação intragrupo.

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado <sup>2</sup>	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>2.181.747</b>	<b>1.433.346</b>	<b>6.465.173</b>	<b>5.333.440</b>	<b>2.084.548</b>	<b>2.869.989</b>	<b>9.790.614</b>	<b>8.604.673</b>
Gastos não-gerenciáveis	(758.039)	(678.372)	(4.892.929)	(3.676.024)	(2.002.682)	(2.747.273)	(6.710.129)	(6.062.073)
Margem Bruta	1.423.708	754.974	1.572.244	1.657.416	81.866	122.716	3.080.485	2.542.600
PMSO	(182.736)	(117.859)	(793.150)	(686.455)	(24.670)	(19.260)	(1.115.989)	(962.926)
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(24.327)	(1.026)	(43.737)	(69.413)	-	32	(68.215)	(70.547)
Valor do ativo financeiro indenizável	-	-	152.477	(2.967)	-	-	152.477	(2.967)
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	953.643	408.416
<b>EBITDA</b>	<b>1.216.645</b>	<b>636.089</b>	<b>887.834</b>	<b>898.581</b>	<b>57.196</b>	<b>103.488</b>	<b>3.002.401</b>	<b>1.914.576</b>
Margem EBITDA	55,8%	44,4%	13,7%	16,8%	2,7%	3,6%	30,7%	22,3%
Depreciação e amortização	(242.414)	(137.162)	(174.335)	(179.205)	(380)	(520)	(457.933)	(340.258)
Resultado das participações societárias	(84.845)	68.779	-	-	-	-	(113.774)	(71.449)
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>475.823</b>	<b>361.674</b>	<b>388.756</b>	<b>421.831</b>	<b>30.579</b>	<b>63.878</b>	<b>1.406.372</b>	<b>838.361</b>
Participações de minoritários	(140.436)	(94.859)	-	-	-	-	(140.436)	(94.859)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>335.387</b>	<b>266.815</b>	<b>388.756</b>	<b>421.831</b>	<b>30.579</b>	<b>63.878</b>	<b>1.265.936</b>	<b>743.502</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Consolidado: considera eliminação intragrupo.



## 5.1. Geração

Itens em R\$ mil ou %	Enerpeixe		Energest <sup>(1)</sup>		Lajeado Consolidado <sup>(2)</sup>		Pecém		Geração Consolidado <sup>(3)</sup>		
	4T15	4T14	4T15	4T14	4T15	4T14	4T15	4T14	4T15	4T14	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>104.543</b>	<b>114.602</b>	<b>68.167</b>	<b>101.512</b>	<b>129.023</b>	<b>132.867</b>	<b>336.500</b>	-	<b>665.900</b>	<b>374.033</b>	<b>78,0%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(15.681)	(59.890)	(23.196)	(48.044)	5.195	(79.861)	(95.619)	-	(127.531)	(201.029)	-36,6%
PMSO	(5.820)	(6.909)	(11.520)	(16.061)	(12.680)	(9.845)	(27.693)	-	(60.718)	(35.490)	71,1%
<b>EBITDA</b>	<b>83.209</b>	<b>52.271</b>	<b>33.468</b>	<b>37.223</b>	<b>121.581</b>	<b>43.149</b>	<b>213.188</b>	-	<b>477.850</b>	<b>137.081</b>	<b>248,6%</b>
Margem EBITDA	79,6%	45,6%	49,1%	36,7%	94,2%	32,5%	63,4%	-	71,8%	36,6%	35,1 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	-	-	716	58.115	-98,8%
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(11.321)	(8.715)	-	-	(64.609)	(22.902)	182,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>66.651</b>	<b>37.677</b>	<b>30.426</b>	<b>35.536</b>	<b>55.568</b>	<b>(1.938)</b>	<b>130.113</b>	-	<b>246.897</b>	<b>111.079</b>	<b>122,3%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Castelo Energética S.A, Pantanal Ltda, Santa Fé S.A, Costa Rica Ltda e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo.

<sup>(2)</sup> Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo. Em 2009 a EDP Lajeado Energia também integrava esse grupo.

<sup>(3)</sup> Inclui Enerpeixe, Energest, Lajeado Total, Terra Verde, Enercouth, Omega, Enernova e a consolidação da UHEJari em equivalência patrimonial. A UTE Pecém I está consolidada no EBITDA a partir de 15 de maio de 2015.

Itens em R\$ mil ou %	Enerpeixe		Energest <sup>(1)</sup>		Lajeado Consolidado <sup>(2)</sup>		Pecém		Geração Consolidado <sup>(3)</sup>		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>435.627</b>	<b>433.025</b>	<b>289.612</b>	<b>387.951</b>	<b>552.670</b>	<b>521.576</b>	<b>795.685</b>	-	<b>2.181.747</b>	<b>1.433.346</b>	<b>52,2%</b>
Gastos Não Gerenciáveis	(147.566)	(185.337)	(134.474)	(209.237)	(185.033)	(248.629)	(261.783)	-	(758.039)	(678.372)	11,7%
PMSO	(22.534)	(21.641)	(42.902)	(48.718)	(32.900)	(32.665)	(76.456)	-	(182.736)	(117.859)	55,0%
<b>EBITDA</b>	<b>265.694</b>	<b>230.250</b>	<b>101.278</b>	<b>129.845</b>	<b>322.489</b>	<b>240.102</b>	<b>457.446</b>	-	<b>1.216.645</b>	<b>636.089</b>	<b>91,3%</b>
Margem EBITDA	61,0%	53,2%	35,0%	33,5%	58,4%	46,0%	57,5%	-	55,8%	44,4%	11,4 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	-	-	(84.845)	68.779	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(29.039)	(28.764)	0	-	(140.436)	(94.859)	48,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>170.269</b>	<b>141.349</b>	<b>81.797</b>	<b>113.170</b>	<b>92.373</b>	<b>34.016</b>	<b>164.486</b>	-	<b>335.387</b>	<b>266.815</b>	<b>25,7%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Castelo Energética S.A, Pantanal Ltda, Santa Fé S.A, Costa Rica Ltda e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo.

<sup>(2)</sup> Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo. Em 2009 a EDP Lajeado Energia também integrava esse grupo.

<sup>(3)</sup> Inclui Enerpeixe, Energest, Lajeado Total, Terra Verde, Enercouth, Omega, Enernova e a consolidação da UHEJari em equivalência patrimonial. A UTE Pecém I está consolidada no EBITDA a partir de 15 de maio de 2015.

A receita líquida aumentou 78,0% (R\$ 291,9 milhões), reflexo da consolidação da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 336,5 milhões, mitigado pela queda de 9,6% no volume de energia vendida e de 1,5% no preço médio de venda. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada ficou 52,2% acima do mesmo período do ano anterior, explicado pelos mesmos efeitos do trimestre.

Os gastos não gerenciáveis reduziram 36,6% no 4T15, reflexo dos fatores abaixo. No ano, os gastos não gerenciáveis aumentaram 11,7% no ano.

- (i) Menor impacto de GSF entre os períodos comparados, conforme detalhado abaixo.
- (ii) Impacto positivo de R\$ 40,8 milhões referente a repactuação do risco hidrológico, conforme detalhado abaixo.
- (iii) Apesar do impacto de R\$ 162,3 milhões de custo da matéria prima consumida, houve um Impacto positivo de R\$ 90,2 milhões do ressarcimento por indisponibilidade, ambos referentes a consolidação da UTE Pecém I.

O PMSO apresentou crescimento de 71,1% (R\$ 25,2 milhões) no trimestre e 55,0% no ano (R\$ 64,9 milhões), reflexo da consolidação da UTE Pecém I, que contribuiu com R\$ 27,7 e R\$ 76,5 milhões, respectivamente. Desconsiderando a UTE Pecém I, o PMSO teria reduzido 6,9% em relação ao 4T14 e 9,8% em relação ao ano de 2014.

O EBITDA atingiu R\$ 477,9 milhões, aumento de R\$ 340,8 milhões, sendo a contribuição da consolidação da UTE Pecém I de R\$ 213,2 milhões e da repactuação do risco hidrológico de R\$ 40,8 milhões. No acumulado, o EBITDA aumentou R\$ 580,6 milhões, sendo a contribuição da consolidação da UTE Pecém I de R\$ 457,4 milhões.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 246,9 milhões, superior em R\$ 135,8 milhões, reflexo dos efeitos já mencionados acima. A UTE Pecém I, além de neste trimestre já estar consolidada no EBITDA, também sofreu um efeito negativo não recorrente no 4T14, piorando a linha de equivalência e consequentemente o lucro líquido. Adicionalmente, o aumento de R\$ 41,7 milhões no lucro atribuível aos acionistas não controladores minimizou o crescimento do Lucro Líquido. No acumulado do ano, o Lucro Líquido da geração atingiu R\$ 335,4 milhões, aumento de 25,7% comparado ao mesmo período do ano anterior.

### - GSF – Genation Scalling Factor

Desde janeiro de 2014, as geradoras vêm sofrendo as consequências adversas do GSF. Esse déficit de geração foi provocado principalmente pelo baixo nível de armazenamento dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN), que acarretou no despacho de todas as usinas termelétricas disponíveis no sistema.



O GSF médio verificado no 4T15 foi de 94,3%, ao PLD médio de R\$ 177/MWh (Submercado SE/CO), totalizando um impacto de R\$ 19,4 milhões, sendo no 4T14 de 87,7% (Impacto de R\$ 176,1 milhões).

O GSF médio verificado em 2015 foi de 85,1%, ao PLD médio de R\$ 288/MWh (Submercado SE/CO), totalizando um impacto de R\$ 388,7 milhões, sendo em 2014 de 90,6% (Impacto de R\$ 491,7 milhões).

Dado as consequências adversas do GSF, em maio de 2015, a ANEEL iniciou a Audiência Pública 032/2015, que resultou na Resolução Normativa 684/2015, que estabelece as condições para repactuação do risco hidrológico pelos geradores hidroelétricos que integram o Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, mediante o pagamento de um Prêmio de Risco, com efeitos retroativos a partir de janeiro de 2015.

O mecanismo é aplicável desde janeiro de 2015, de modo que as despesas incorridas pelo gerador acima do valor repactuado não sejam ressarcidas, mas compensadas.

Para o Ambiente de Contratação Regulado - ACR, haverá o repasse das perdas com o GSF integralmente à Conta de Bandeira Tarifária, mediante pagamento de um Prêmio de Risco. A parcela de perda com GSF de 2015 será recompensada aos geradores por meio da isenção do pagamento do prêmio de risco a partir de janeiro de 2016 até a completa compensação das perdas de 2015. O Prêmio de Risco varia de R\$ 0,75 a R\$ 12,75, a depender do percentual de risco que o gerador pretende repactuar: de 89% a 100%.

Para o Ambiente de Contratação Livre - ACL, o Prêmio de Risco varia de R\$ 10,50 a R\$ 23,10, a depender da quantidade da Energia de Reserva adquirida do sistema. O ressarcimento das perdas com o GSF de 2015 é realizada exclusivamente mediante extensão do contrato de Concessão do agente de geração que aderir ao acordo no ACL. A repactuação no ACL não isenta o gerador do custo do GSF.

Após análises, a EDP Energias do Brasil decidiu aderir à proposta de repactuação do risco hidrológico ao ACR e pela não adesão no ACL. Com a adesão e de acordo com as novas regras de repactuação, as empresas que optaram pela adesão formalizaram a desistência da correspondente ação judicial ingressada através da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE, que as protegiam desde maio de 2015 contra os efeitos do GSF. Não houve, diante disso, desembolso de caixa dos valores devidos pelas regras de mercado, para aqueles que obtiveram medidas liminares até dezembro de 2015.

Dessa forma, a Companhia contabilizou os efeitos positivos da repactuação para as empresas que aderiram em dezembro de 2015 no EBITDA do 4T15, conforme tabela abaixo. Para as empresas que aderiram no início de 2016, o efeito no resultado ocorrerá apenas no 1T16.

Impacto Repactuação 4T15 (R\$ milhões)	
Lajeado	35,8
Investco	0,6
Pantanal	4,3
<b>TOTAL</b>	<b>40,8</b>

A UHE Jari contabilizou efeito positivo da repactuação do risco hidrológico de R\$ 15,2 milhões, impactando o resultado de equivalência patrimonial da Companhia.

Usinas aprovadas em 2015, cujo impacto da repactuação está apresentado no resultado do 4T15:

Empresa	Usinas EDP	Garantia Física Líquida	Parcela ACR	Produto de adesão
		(MW médios)		
Lajeado	Lajeado	368	61%	SP92
Investco	Investco	5	78%	SP92
ECE	UHE Santo Antonio do Jari	211	90%	SP92
Pantanal	UHE Assis Chateaubriand (Mimoso)	20,9	100%	SP95



Usinas aprovadas em janeiro de 2016, cujo impacto da repactuação será apresentado no resultado do 1T16:

Empresa	Usinas EDP	Garantia Física Líquida (MWh médios)	Parcela ACR	Produto de adesão
Energest	UHE Mascarenhas	133	17%	SP94
Energest	PCH Jucu	2,6	100%	SP94
Energest	PCH Rio Bonito	9,4	97%	SP94
Energest	PCH São João	1,3	100%	SP94
Santa Fé	PCH Francisco Gros	16	100%	SP92

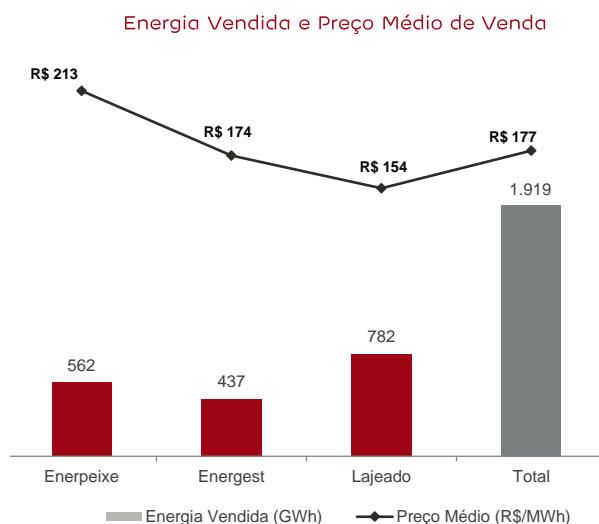
Usinas que não participaram da adesão:

Empresa	Usinas EDP	Garantia Física Líquida (MWh médios)	Parcela ACR	Parcela ACL
Energest	UHE Suíça	18,9	0%	100%
Energest	PCH Alegre*	1,2	100%	0%
Energest	PCH Fruteiras*	4,9	100%	0%
Energest	PCH Viçosa*	2	100%	0%
Costa Rica	PCH Costa Rica	11,1	0%	100%
Pantanal	PCH Paraíso	12,6	0%	100%

\* Usinas com previsão de exclusão do MRE.

#### - Dados operacionais

No 4T15, o preço médio de venda de energia da geração hídrica foi de R\$ 176,7/MWh, 1,5% abaixo do 4T14, resultante do aumento de 5,5% no preço médio da venda de Peixe e de 5,1% em Lajeado Consolidado, minimizado pela queda de 16,2% da Energest. A variação dos preços em Lajeado e Peixe é devido em grande parte aos reajustes pela inflação, minimizado pelas operações de curto prazo (< 1 mês) realizadas em 2014 com preço marcado a PLD mais elevado, que elevaram um pouco o preço médio do mix. No caso da Energest, a redução do preço de 2015 em relação a 2014 deve-se ao grande volume de operações de curto prazo (< de 1 mês) realizadas em 2014 a PLD elevado. Em 2015, as operações foram realizadas com menor volume e o preço também mais baixo.



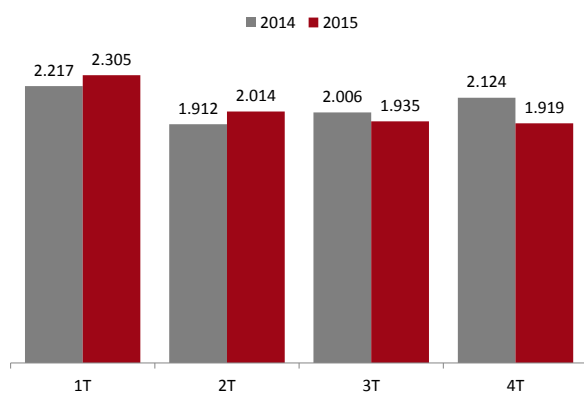
Nota: Preço Médio de Venda considera o volume de energia dos PPA's das usinas hídricas / Energest considera UHEs Mascarenhas (Serviço Público) e Suíça (Produtora Independente) e PCHs Viçosa, São João, Alegre, fruteiras, Jucu e Rio Bonito (Todas Produtoras Independentes).

Desconsiderando o volume da UTE Pecém I e considerando somente a energia vendida das hídricas do grupo pelo critério de consolidação, o volume de energia apresentou queda de 9,6% no 4T15 (1.919 GWh) em relação ao 4T14 (2.124 GWh) e de 0,8% no ano (8.195 GWh) em relação ao ano anterior (8.260 GWh). A diferença de volume de energia vendida entre os períodos deve-se ao efeito de sazonalização e às operações de curto prazo realizadas em 2014.

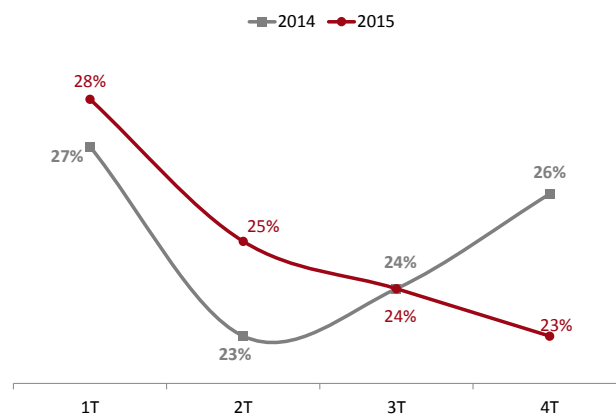


O gráfico a seguir apresenta a sazonalização da venda consolidada de energia por trimestre:

Venda Consolidada da Geração (GWh)



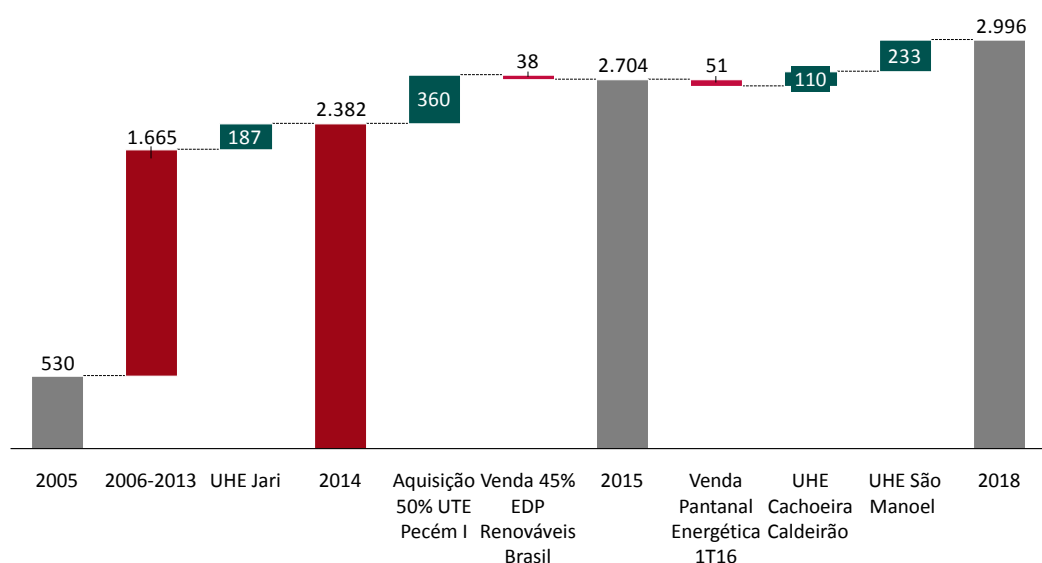
Sazonalização da Geração (%)



### - Capacidade Instalada de Geração

Considerando a conclusão da aquisição dos 50% da UTE Pecém I (360 MW) e a conclusão da venda de 45% da EDP Renováveis Brasil, a capacidade instalada da EDP Energias do Brasil encerrou 2015 com 2,7 GW de capacidade instalada e 1,8 GW médio de garantia física. Com a conclusão da venda da Pantanal Energética, que ocorreu no dia 29 de janeiro de 2016 e a entrada das usinas hidrelétricas de Cachoeira Caldeirão em 2017 e São Manoel em 2018, a capacidade instalada prevista para 2018 será de 3,0 GW e assegurada de 2,0 GW.

Capacidade Instalada em MW – pro forma<sup>(\*)</sup>



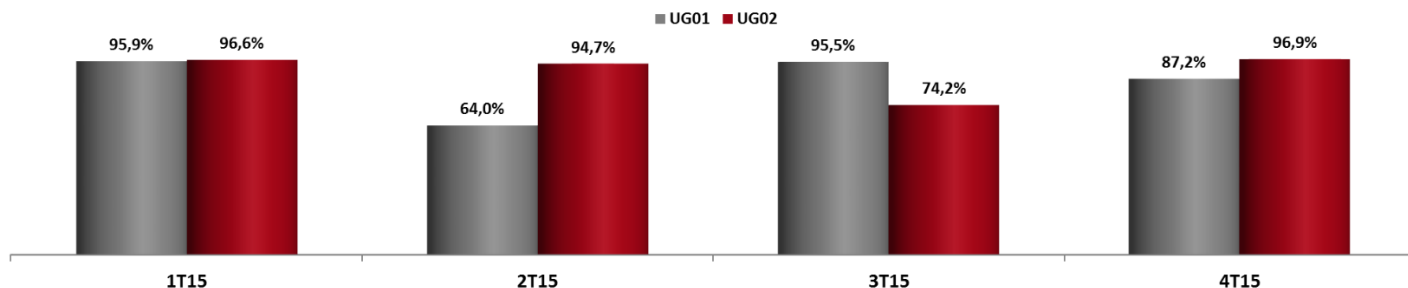
Notas:  
 (\*) Considera a participação proporcional das UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33%);  
 (\*) Considera 100% de participação na UTE Pecém I;  
 (\*) Considera a alienação de 45% de participação na EDP Renováveis Brasil, conforme comunicado ao mercado em 27 de abril de 2015;  
 (\*) Considera a alienação de 100% de participação na Pantanal Energética (51 MW), conforme comunicado ao mercado em 29 de janeiro de 2016;  
 (\*) A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

### USINA TERMELÉTRICA ENERGIA PECÉM I

#### - Desempenho Operacional

A UTE Pecém I apresentou disponibilidade média de 92,1% no 4T15 (UG01 87,2% e UG02 96,9%), impactada por manutenções corretivas ao longo do trimestre. No acumulado do ano, a Usina apresentou disponibilidade média de 88,1%.

Abaixo o gráfico com a disponibilidade da Usina por trimestre e por unidade geradora.



#### - Desempenho Econômico Financeiro\*

Itens em R\$ mil ou %	Pecém					
	4T15	4T14	%	2015	2014	%
Receita Líquida	336.500	303.697	10,8%	1.249.606	1.153.672	8,3%
Gastos não-gerenciáveis	(95.619)	(524.217)	-81,8%	(585.595)	(944.553)	-38,0%
Margem Bruta	240.881	(220.520)	n.d.	664.011	209.119	217,5%
PMSO	(27.693)	(58.907)	-53,0%	(141.444)	(163.135)	-13,3%
Depreciação e amortização	(36.288)	(33.528)	8,2%	(154.067)	(136.808)	12,6%
EBITDA	213.188	(279.427)	n.d.	522.567	45.984	1036,4%
Resultado financeiro	(32.640)	(80.234)	-59,3%	(322.777)	(281.369)	14,7%
Lucro Líquido	130.113	(256.119)	n.d.	22.154	(236.250)	n.d.

\*Valores correspondem a 100% da Usina

A Receita Líquida totalizou R\$ 336,5 milhões, aumento de 10,8% resultante: (a) do reajuste pelo IPCA da parcela fixa, que ocorre em novembro (Parcela fixa bruta atualizada em novembro de 2015 de R\$ 59 milhões/mês); (b) do aumento da receita variável de acordo com o despacho da Usina e; (c) da receita decorrente da liquidação no mercado de curto prazo (MCP). Abaixo a composição da receita:

- (i) Receita bruta fixa da UG01 e UG02, de acordo com o CCEAR, no montante de R\$ 171,7 milhões;
- (ii) Receita bruta variável referente ao despacho da UG01 e UG02, no montante total de R\$ 122,9 milhões;
- (iii) Receita bruta de R\$ 78,1 milhões no MCP, sendo o maior impacto nesta rubrica a aplicação da Resolução Aneel 658/2015, que passou a permitir que a energia gerada acima da potência de referência vendida no contrato (700 MW) seja liquidada no MCP a PLD do NE. Adicionalmente, houve também impacto da operação de compra e venda de energia reflexo da revisão do lastro da UTE, conforme previsto nas Regras da Comercialização, cuja a contrapartida está nos gastos não gerenciáveis (Item I do Gastos Não Gerenciáveis);
- (iv) Outras receitas brutas no montante de R\$ 1,0 milhão, referente a cobrança de contrato de *back office* administrativo com a Empresa de Logística da UTE Pecém I;
- (v) Impostos (ICMS, PIS e COFINS, P&D e Taxa de Fiscalização) incorridos no montante de R\$ 37,3 milhões.

Os gastos não gerenciáveis totalizaram R\$ 95,6 milhões, redução de 81,8% (R\$ 428,6 milhões), resultante principalmente da rubrica de ressarcimento por indisponibilidade que melhorou em R\$ 413,3 milhões, devido a dois **efeitos não recorrentes**, sendo:

- (i) No 4T14, R\$ 260,4 milhões negativos, referente à contabilização da provisão de ressarcimento por indisponibilidade conforme o CPC 25, previsto para os próximos 60 meses com base na média móvel de disponibilidade realizada nos últimos 60 meses;
- (ii) No 4T15, referente ao impacto retroativo do despacho 3.878/2015 no cálculo do FID (R\$ 135,5 milhões), explicado mais abaixo.

No 4T15, os gastos não gerenciáveis estão compostos da seguinte forma:

- (i) R\$ 6,3 milhões referente à Energia Comprada para Revenda devido à revisão do lastro da UTE conforme previsto no contrato de concessão;
- (ii) R\$ 16,4 milhões referente a encargos do sistema;
- (iii) R\$ 163,1 milhões referente aos custos com insumos necessários para o despacho da usina (carvão, diesel, cal etc.);
- (iv) R\$ 90,2 milhões positivos de ressarcimento por indisponibilidade, conforme tabela abaixo, sendo que:



- R\$ 39,7 milhões negativos de provisão do cálculo da penalidade de 60 meses referente ao FID (R\$ 197,3 milhões no 4T15 Vs R\$ 157,6 milhões no 3T15); O incremento no saldo deve-se a queda da curva futura do preço da commodity (carvão) com consequente diminuição do CVU e aumento da curva futura do PLD NE;
- R\$ 5,4 milhões negativos de realização e provisão de FID e Consumo Interno do trimestre;
- R\$ 135,3 milhões positivos referente a contabilização retroativa do impacto do despacho 3.878, no cálculo do ressarcimento passado, conforme explicado abaixo.

Abertura ressarcimento (R\$ milhões)	4T15
CPC 25 - atualização da provisão do FID futuro na média móvel de 60 meses	-39,7
Realização e provisão do FID e Consumo Interno do trimestre e ajustes contábeis de meses anteriores	-5,4
Despacho 3.878/2015 (cálculo do FID com a exclusão de algumas premissas) - efeitos retroativos de dezembro de 2013 a dezembro de 2015	135,3
<b>TOTAL</b>	<b>90,2</b>

A revisão do lastro ocorre anualmente (em agosto) e está prevista nas Regras da Comercialização. Todo ano o ONS calcula o fator de abatimento do lastro de energia (FID – Fator de Disponibilidade) em função das indisponibilidades realizadas pela Usina no horizonte de 60 meses. Se as indisponibilidades são maiores que as declaradas em leilão, o FID será menor que 1 e, portanto, haverá um abatimento da garantia física, levando a Usina a comprar a diferença de lastro no mercado livre (precificado ao valor de PLD + ágio). O montante de energia vinculado a compra de lastro é posteriormente liquidado na CCEE a PLD, neutralizando-se parcialmente o efeito dessa compra no resultado da Usina.

O cálculo do ressarcimento por indisponibilidade, que seguia o mesmo raciocínio do lastro, explicado acima, porém com a inclusão de premissas (Consumo Interno, Rede Básica e Fator de Comprometimento), sofreu algumas mudanças recentes. O Despacho 3.878 de 1º de dezembro de 2015, altera a forma de cálculo tanto para as penalidades futuras quanto retroativas à dezembro de 2012, considerando a quantidade de energia vendida no leilão (615 MW médios) e o fator de disponibilidade vigente para o ano na média móvel 60 meses, conforme a seguinte equação:

$$RESS = 615 * (1 - FID)$$

Adicionalmente, a portaria nº 119 de 24 de março de 2015, determinou o acréscimo de 14,3 MW médios de garantia física e as novas taxas de referência de disponibilidade (TEIF e TEIP) utilizados no cálculo da garantia física.

O PMSO atingiu R\$ 27,7 milhões, queda de 53,0%, devido à redução de 69,0% e 74,4% em material e serviços de terceiros, respectivamente. Essa redução é decorrente de menores gastos com manutenções das unidades geradoras, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

No 4T15, o EBITDA da UTE foi de R\$ 213,2 milhões, aumento de R\$ 492,6 milhões em função dos efeitos mencionados acima. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 522,6 milhões, R\$ 476,6 milhões acima do mesmo período do ano anterior.

O resultado financeiro atingiu R\$ 32,6 milhões negativos, 59,3% inferior, devido a: (i) variação negativa na marcação a mercado dos swaps dos juros e, (ii) diferença de critério de contabilização do passivo e dos NDFs. Adicionalmente, houve também a atualização monetária de contratos de mútuos e atualização monetária da contabilização do efeito retroativo referente ao impacto do despacho 3.878 (R\$ 11,8 milhões).

A UTE apresentou Lucro Líquido de R\$ 130,1 milhões. No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 22,2 milhões, R\$ 258,4 milhões superior ao mesmo período do ano anterior.



## UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

### - Desempenho Econômico Financeiro\*

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	JARI Consolidado			2015	2014	%
	4T15	4T14	%			
Receita operacional líquida	28.830	87.721	-67,1%	106.299	96.955	9,6%
Gastos não gerenciáveis	4.382	(7.038)	n.d.	(36.322)	(7.328)	395,7%
Margem Bruta	33.212	80.683	-58,8%	69.977	89.627	-21,9%
Gastos gerenciáveis	(8.530)	(7.628)	11,8%	(32.985)	(10.684)	208,7%
EBITDA	31.893	79.169	-59,7%	63.136	85.345	-26,0%
Resultado financeiro líquido	(15.715)	(9.584)	64,0%	(55.126)	(24.481)	125,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.106</b>	<b>42.810</b>	<b>-85,7%</b>	<b>(16.444)</b>	<b>31.430</b>	<b>n.d.</b>

\*Valores correspondem a 50% de Jari Consolidado (ECE e CEJA), referente a participação da EDP Energias do Brasil.

A receita líquida consolidada da UHE Jari atingiu R\$ 28,8 milhões, 67,1% inferior ao mesmo período do ano passado, decorrente da entrada em operação antecipada da Usina em 30 de setembro de 2014, que permitiu a liquidação de energia valorada a PLD médio do N (R\$ 727,5 MWh) até a entrada oficial do PPA em 1º de janeiro de 2015.

Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 4,4 milhões positivos, decorrentes da repactuação do risco hidrológico, que gerou um impacto positivo de R\$ 15,2 milhões.

Devido aos efeitos mencionados, o EBITDA foi de R\$ 31,9 milhões, redução de 59,7%. O resultado financeiro líquido foi negativo e atingiu R\$ 15,7 milhões, 64,0% maior que o 4T14, decorrente do maior reconhecimento dos juros do período. Por fim, o Lucro Líquido foi de R\$ 6,1 milhões, redução de 85,7%.

No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 63,2 milhões, 26,0% inferior, decorrente do impacto de GSF médio no ano de 85,1% ao PLD médio do submercado N de R\$ 250,9/MWh, que gerou um impacto negativo de R\$ 37,1 milhões, compensado parcialmente pelo impacto da repactuação do risco hidrológico contabilizado no 4T15 no valor de R\$ 15,2 milhões. Adicionalmente a este efeito, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 55,1 milhões e, como consequência o prejuízo acumulado foi de R\$ 16,4 milhões.

Especificamente sobre o resultado da ECE-Usina, o Lucro Líquido no 4T15 foi de R\$ 15,1 milhões e de R\$ 15,7 milhões no acumulado do ano. No consolidado, quando incorporamos a CEJA-Holding, o resultado fica negativo. Esse efeito é decorrente das debentures de R\$ 350 milhões cujo custo é de 113,6% do CDI, enquanto o custo da dívida de R\$ 736,8 milhões da ECE-Usina é TJLP + 1,86% a.a. (Project Finance).

O resultado é contabilizado como resultado das participações societárias no resultado da EDP Energias do Brasil, considerando a participação de 50%.

### UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

**A obra atingiu 94,6% de evolução no 4T15.** No momento, a Usina encontra-se na fase de enchimento do reservatório, o que depende da afluência e do volume das chuvas. Posteriormente ao enchimento do reservatório serão realizados os testes de comissionamento da UG01, e gradativamente das demais.

Até o 4T15, o investimento total desde o início da construção atingiu R\$ 1.162,3 milhões (91,4% do investimento total previsto). Em 2015, o investimento realizado atingiu R\$ 484,5 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualização monetária).

### UHE SÃO MANOEL

**A obra atingiu 36,8% de evolução no 4T15.**

No período, destacam-se as seguintes atividades:

#### Construção Civil:

Casa de força:

- UG1 e UG2 – Concretagem do tubo de sucção;
- UG3 e UG4 – Concretagem do tubo das camadas de base do tubo de sucção



Vertedouro:

- Pilar 1 e 2 em andamento;
- Pilar 3 e 4 praticamente finalizados

Montagens eletromecânicas:

- Início da pré-montagem do cotovelo da sucção da UG1;
- Início da montagem da 1ª ponte rolante da casa de força

Meio Ambiente:

- ✓ Programa de Mobilização e Desmobilização da Mão-de-obra;
- ✓ Programa de Preservação do Patrimônio Cultural Histórico e Arqueológico;
- ✓ Programa de Investigação Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero;
- ✓ Programa de Interação e Comunicação Social;
- ✓ Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais;
- ✓ Programa de Desmatamento e Limpeza do canteiro de obras;
- ✓ Programa de Monitoramento da Flora, Fauna, Ictiofauna e Atividade Garimpeira;
- ✓ Programa de Indenização e Remanejamento;
- ✓ Programa de Monitoramento Limnológico (lagos, rios, águas superficiais) e da Qualidade da Água;
- ✓ Programa de Monitoramento da Atividade Minerária;
- ✓ Programa De Controle e Prevenção de Doenças;
- ✓ Resgate de fauna no Canteiro de Obra;
- ✓ Plano Básico Ambiental Indígena.

Até o 4T15, o investimento total, desde o início da construção atingiu R\$ 1.103 milhões (39,1% do investimento total previsto). Em 2015, o investimento realizado atingiu R\$ 959,6 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualizações monetárias).

Cabe ressaltar que todos os equipamentos necessários para a execução da obra já se encontram no local e a mesma contava com um efetivo de aproximadamente 4.300 trabalhadores.

## 5.2. Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	4T15	4T14	4T15	4T14	4T15	4T14	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>851.531</b>	<b>1.053.107</b>	<b>627.222</b>	<b>791.138</b>	<b>1.478.753</b>	<b>1.844.245</b>	<b>-19,8%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(648.614)	(561.510)	(455.848)	(412.031)	(1.104.462)	(973.541)	13,4%
Margem Bruta	202.917	491.597	171.374	379.107	374.291	870.704	-57,0%
PMSO	(116.353)	(87.023)	(103.050)	(85.607)	(219.403)	(172.630)	27,1%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(7.339)	(30.081)	(5.016)	(12.993)	(12.355)	(43.074)	-71,3%
Valor do ativo financeiro indenizável	92.909	3.540	28.946	7.331	121.855	10.871	1020,9%
<b>EBITDA</b>	<b>172.134</b>	<b>378.033</b>	<b>92.254</b>	<b>287.838</b>	<b>264.388</b>	<b>665.871</b>	<b>-60,3%</b>
Margem EBITDA	20,2%	35,9%	14,7%	36,4%	17,9%	36,1%	-18,2 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>114.483</b>	<b>240.434</b>	<b>42.992</b>	<b>168.135</b>	<b>157.475</b>	<b>408.569</b>	<b>-61,5%</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.675.813</b>	<b>3.060.461</b>	<b>2.789.360</b>	<b>2.272.979</b>	<b>6.465.173</b>	<b>5.333.440</b>	<b>21,2%</b>
Gastos Não Gerenciáveis	(2.812.230)	(2.169.204)	(2.080.699)	(1.506.820)	(4.892.929)	(3.676.024)	33,1%
Margem Bruta	863.583	891.257	708.661	766.159	1.572.244	1.657.416	-5,1%
PMSO	(421.768)	(368.530)	(371.382)	(317.925)	(793.150)	(686.455)	15,5%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(24.800)	(47.482)	(18.937)	(21.931)	(43.737)	(69.413)	-37,0%
Valor do ativo financeiro indenizável	102.696	(11.411)	49.781	8.444	152.477	(2.967)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>519.711</b>	<b>463.834</b>	<b>368.123</b>	<b>434.747</b>	<b>887.834</b>	<b>898.581</b>	<b>-1,2%</b>
Margem EBITDA	14,1%	15,2%	13,2%	19,1%	13,7%	16,8%	-3,1 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>261.967</b>	<b>240.256</b>	<b>126.789</b>	<b>181.575</b>	<b>388.756</b>	<b>421.831</b>	<b>-7,8%</b>



A receita líquida, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 1.478,8 milhões, 19,8% inferior, resultante da menor contabilização do Ativo Financeiro Setorial (Ativos e Passivos Regulatórios) no valor de R\$ 90,2 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 32,9 milhões e EDP Escelsa: 57,3 milhões) comparado aos R\$ 599,4 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 351,0 milhões e EDP Escelsa: R\$ 248,4 milhões) em 2014, conforme aditamento dos Contratos de Concessão. Essa queda deve-se a contabilização integral do ativo regulatório de 2014 no 4T14. No acumulado do ano, a receita líquida ficou 21,2% acima do mesmo período do ano anterior decorrente dos aumentos tarifários ocorridos em 2015.

Os gastos não gerenciáveis aumentaram 13,4%, reflexo, sobretudo, do aumento de 103,0% na energia comprada de Itaipu, que sofreu o efeito conjunto da desvalorização cambial e reajuste da tarifa (de US\$ 26,05/KW para US\$ 38,07/KW).

O aumento de 27,1% nos gastos com PMSO são decorrentes, principalmente, da maior provisão para devedores duvidosos na EDP Bandeirante (+R\$ 10,6 milhões) e na EDP Escelsa (+8,2 milhões) decorrente de 2 fatores: (a) reversões de provisões realizadas no 4T14; (b) novos entrantes inadimplentes na base da PDD em ambas as distribuidoras, decorrentes dos aumentos tarifários. Maiores detalhes abaixo em PDD e Inadimplência.

O EBITDA alcançou R\$ 264,4 milhões, 60,3% inferior. Houve um efeito positivo no Valor Novo de Reposição, no montante de R\$ 111,0 milhões que minimizou a queda do EBITDA. O aumento da EDP Bandeirante é decorrente da contabilização do Laudo de Avaliação dos Ativos aprovado no âmbito da 4ª Revisão Tarifária Periódica, no mês de outubro de 2015. O valor da Base de Remuneração Líquida dos ativos, conforme Nota Técnica nº 273/2015-SGT/ANEEL, de 16 de outubro de 2015, foi obtido somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada com os valores das inclusões ocorridas entre as data-base do terceiro ciclo e da atual revisão tarifária, denominado base incremental. O ajuste do valor justo comparado com aquele já registrado face ao último laudo aprovado, e suas correspondentes adições e baixas à data dezembro de 2015, gerou uma mais valia na referida rubrica.

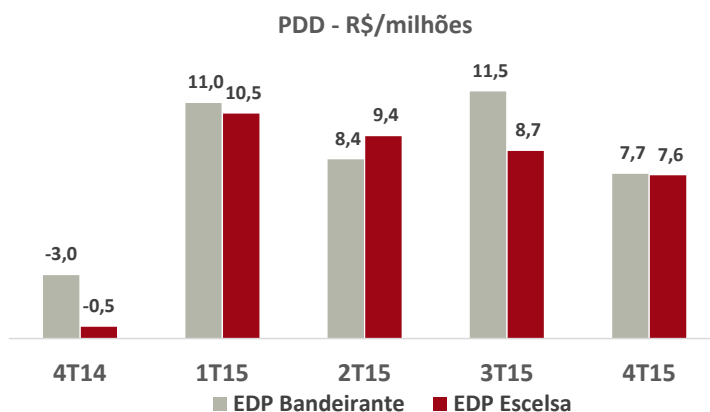
No acumulado do ano, o EBITDA reduziu 1,2%, minimizado pelo efeito dos aumentos tarifários realizados em 2015.

O Lucro Líquido reduziu 61,5% no trimestre e 7,8% no acumulado do ano.

#### - PDD e Inadimplência

No 4T15, observamos novamente um aumento de PDD – Provisão de Devedores Duvidosos de R\$ 18,8 milhões, sendo R\$ 10,6 milhões na EDP Bandeirante e R\$ 8,2 milhões na EDP Escelsa, em relação ao 4T14.

Na comparação com o 3T15, ambas as distribuidoras apresentaram redução de 33,3% e 12,9%, respectivamente, conforme gráfico abaixo.



Na EDP Bandeirante, o aumento em relação ao ano passado é reflexo de **efeitos não recorrentes**, referentes a reversões de provisões de PDD no 4T14, decorrentes de acordos entre a distribuidora e clientes de grande massa (baixa tensão residencial). Adicionalmente, houve novos entrantes na base de inadimplentes durante o ano de 2015, reflexo do aumento tarifário e da piora do cenário econômico, impactando na base da PDD.

Na EDP Escelsa, o aumento também é reflexo de dois **efeitos não recorrentes** no 4T14, sendo o primeiro referente a um acordo entre a distribuidora e o Hospital Santa Mônica e outro referente a arrecadação de parcelamento. Adicionalmente, também houve novos entrantes na base de inadimplentes, reflexo dos mesmos motivos mencionados acima, impactando na base da PDD.



No acumulado do ano, a rubrica de Devedores Duvidosos apresenta aumento de 139,7% (R\$ 43,6 milhões), decorrente do crescimento de R\$ 24,8 milhões na EDP Escelsa e de R\$ 18,8 milhões na EDP Bandeirante.

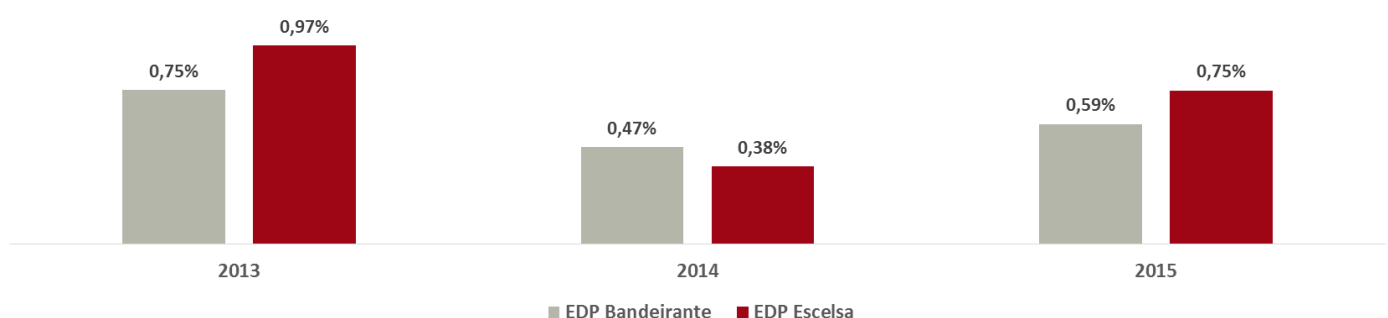
Em relação ao 3T15, a queda de R\$ 5,0 milhões no consolidado da distribuição deve-se principalmente à redução de R\$ 3,8 milhões na EDP Bandeirante, reflexo de reversões de provisões realizadas no 4T15 (Prefeitura Municipal de Cruzeiro, que contribuíram com uma reversão de R\$ 2,1 milhões), além de um esforço do plano de combate a inadimplência, detalhado mais abaixo, onde por exemplo realizamos aproximadamente 15 mil cortes a mais no trimestre.

No geral, nota-se elevada concentração da inadimplência em consumidores da classe Residencial com débitos até R\$ 250 reais, chamados de “consumidores de grande massa”, dificultando o seu combate através da suspensão de fornecimento, uma vez que a capacidade de execução das empresas responsáveis pelo corte é menor que a quantidade de clientes inadimplentes. Dessa forma, a suspensão é feita respeitando a regra de priorização de emissão de serviços, de acordo com a classificação de risco, quantidade de faturas e valor do débito de cada consumidor. Adicionalmente, a Companhia tem feito um esforço adicional com serviços de proteção ao crédito (SPC e SERASA) e cobrança administrativa. No caso da EDP Bandeirante, em agosto de 2015 foi revogada a liminar que suspendia os efeitos da Lei Nº 15.659, de 09 de janeiro de 2015, onde voltou a ser necessário o envio de comunicado com AR – Aviso de Recebimento para efetivação da negativação de consumidores residentes no Estado de São Paulo, com isso o custo unitário da negativação teve uma elevação substancial inviabilizando o reforço nesta ação de cobrança.

Desde o final de 2014, as distribuidoras vêm trabalhando em ações de combate a inadimplência que obedecem uma régua de cobrança, que inicia com cobrança via telefone a partir do 7º dia, de acordo com a classificação de risco do consumidor inadimplente e em serviços de proteção ao crédito (SPC e SERASA), resultando em sua suspensão de cobrança após 45º dia. Além disso, a partir de 2015, novas estratégias de cobranças tem sido efetuadas, tais como:

- **Reformulação da Cobrança:** mudança do formato de bonificação das agências de cobrança conforme efetividade na gestão da inadimplência;
- **Protesto e Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania):** implementação de novas alternativas de cobrança, com o intuito de expandir a restrição de crédito do consumidor inadimplente;
- **Restrição de Crédito (Serasa):** maior efetividade no cadastro do consumidor junto ao Serasa (aumento de 39% de restrições de crédito em 2015 na EDP Bandeirante e 158,8% na EDP Escelsa, quando comparado a 2014).
- **Estratégia de corte:** alteração da estratégia para atuações de corte em regiões/lotes com maiores retornos na inadimplência e PDD com base em modelos de priorização e concentração da dívida e implementação de novas soluções técnicas de suspensão de fornecimento;
- **Grandes Clientes:** (i) reforço da política de ação judicial para grandes débitos (acima de R\$ 30 mil); (ii) implementação de régua de cobrança para clientes de alto risco (acima de R\$ 30 mil); e (iii) ações direcionadas a clientes com liminares a fim de renegociar os valores.
- **Corte no Disjuntor:** Modalidade de menor custo possibilitando o aumento no volume de suspensões de fornecimento em regiões de baixa complexidade social. Esta modalidade está em fase inicial.
- **Campanhas de Negociação:** Realizado no 4T15 nos municípios de São José dos Campos/ SP, Taubaté/SP, Caraguatatuba/SP, Mogi das Cruzes/SP, Suzano/SP, Campanha de Natal oferecida a todos os consumidores na área de concessão da EDP Bandeirante, Vitória/ES (Procon estadual), Linhares/ES, Cachoeiro de Itapemirim/ES e São Mateus/ES com atendimentos exclusivos para realização de acordos de pagamento, onde a grande maioria dos atendimentos realizados efetivaram acordo de pagamento.
- **Reformulação da Tele cobrança:** Alteração na régua de cobrança para o envio de sms/ura, passando a acionar o cliente inadimplente 5 dias antes da suspensão do fornecimento.

O gráfico abaixo apresenta o histórico da PDD/Receita Bruta por distribuidora.





## - Abertura dos Ativos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios)

O Ativo Financeiro Setorial no trimestre considerando a soma do Custo de CVA e da atualização monetária foi de R\$ 109,6 milhões, sendo R\$ 90,2 milhões contabilizados na receita operacional e R\$ 19,5 milhões no resultado financeiro. De acordo com o despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016, a ANEEL determinou que a Conta Centralizadora de Recebimento da Bandeirante Tarifária – CCRBT, Conta ACR e a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos fossem deduzidas dos componentes financeiros do Ativo Financeiro Setorial. Dessa forma, o Ativo/Passivo Financeiro Setorial no trimestre resulta em devolução de R\$ 94,4 milhões.

	EDP Bandeirante				EDP Escelsa				Consolidado			
	mar/15	jun/15	set/15	dez/15	mar/15	jun/15	set/15	dez/15	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
Saldo inicial de A/P regulatório	351.515	351.515	351.515	351.515	250.027	250.027	250.027	250.027	601.542	601.542	601.542	601.542
Custo CVA - Apropriação e Amortização	18.903	267.581	457.670	490.567	13.683	226.600	336.406	393.697	32.586	494.181	794.076	884.264
Atualização Monetária - AM	5.226	11.179	25.989	34.187	10.894	16.662	9.511	20.772	16.120	27.841	35.500	54.959
Conta Centralizadora da Bandeira Tarifária - CCRBT	(32.547)	(112.020)	(223.056)	(317.543)	(56.513)	(146.668)	(212.890)	(298.150)	(89.060)	(258.688)	(435.946)	(615.693)
Conta ACR	-	(63.554)	(63.554)	(63.554)	-	(102.378)	(102.378)	(102.378)	-	(165.932)	(165.932)	(165.932)
Ultrapassagem de Demanda - UD e Excedente de Reativos - ER	-	-	-	(24.293)	-	-	-	-	-	-	-	(24.293)
<b>Saldo final de A/P regulatório + Atualização Monetária</b>	<b>343.097</b>	<b>454.701</b>	<b>548.564</b>	<b>470.879</b>	<b>218.091</b>	<b>244.243</b>	<b>280.676</b>	<b>263.968</b>	<b>561.188</b>	<b>698.944</b>	<b>829.240</b>	<b>734.847</b>
Varição trimestral - Custo CVA	18.903	248.678	190.089	32.897	13.683	212.917	109.806	57.291	32.586	461.595	299.895	90.188
Varição trimestral - Atualização Monetária	5.226	5.953	14.810	8.198	10.894	5.768	(7.151)	11.261	16.120	11.721	7.659	19.459
<b>Varição trimestral Custo CVA + Atualização Monetária</b>	<b>24.129</b>	<b>254.631</b>	<b>204.899</b>	<b>41.095</b>	<b>24.577</b>	<b>218.685</b>	<b>102.655</b>	<b>68.552</b>	<b>48.706</b>	<b>473.316</b>	<b>307.554</b>	<b>109.647</b>
Varição trimestral - Custo CVA	18.903	248.678	190.089	32.897	13.683	212.917	109.806	57.291	32.586	461.595	299.895	90.188
Varição CCRBT+Conta ACR+UD/ER	(32.547)	(143.027)	(111.036)	(118.780)	(56.513)	(192.533)	(66.222)	(85.260)	(89.060)	(335.560)	(177.258)	(204.040)
Varição trimestral - Atualização Monetária	5.226	5.953	14.810	8.198	10.894	5.768	(7.151)	11.261	16.120	11.721	7.659	19.459
<b>Varição trimestral</b>	<b>(8.418)</b>	<b>111.604</b>	<b>93.863</b>	<b>(77.685)</b>	<b>(31.936)</b>	<b>26.152</b>	<b>36.433</b>	<b>(16.708)</b>	<b>(40.354)</b>	<b>137.756</b>	<b>130.296</b>	<b>(94.393)</b>

## - Mercado

	2015			Variação 2015/2014		
	Cientes	Volume	Consumo Médio <sup>(2)</sup>	Cientes	Volume	Consumo Médio
	unid.	MWh	KWh	%	%	%
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.778.036	5.809.917	697	3,5%	-1,0%	-4,3%
Industrial	24.156	3.470.167	47.886	-1,2%	-9,4%	-8,3%
Comercial	241.571	3.771.473	5.204	1,7%	1,0%	-0,7%
Rural	185.541	921.841	1.656	3,8%	13,4%	9,2%
Outros	26.736	1.707.546	21.289	7,3%	3,0%	-4,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.256.040</b>	<b>15.680.945</b>	<b>1.605</b>	<b>3,3%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-4,6%</b>
Suprimento	3	663.710	73.745.538	0,0%	6,6%	-
Energia em Trânsito (USD)	255	9.354.130	12.227.621	2,8%	-5,5%	-
Consumo Próprio	371	14.554	13.076	-0,8%	-1,9%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.256.669</b>	<b>25.713.338</b>	<b>2.632</b>	<b>3,3%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-5,9%</b>

Notas:

(2) Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.

- **Energia vendida a clientes finais:** a redução de 1,4% do mercado cativo das distribuidoras é reflexo da desaceleração da economia e do aumento das tarifas de energia elétrica em cerca de 50% (considerando revisão tarifária extraordinária, aplicação das bandeiras tarifárias a partir de março de 2015 e os reajustes tarifários anuais da EDP Escelsa, em agosto, e da EDP Bandeirante, que coincidiu com a revisão tarifária periódica, em outubro). Essa redução foi minimizada pelas condições climáticas no estado do Espírito Santo.
- **Residencial e Comercial:** redução 1,0% na classe residencial, enquanto a classe comercial apresentou crescimento de 1,0%, influenciado pelo efeito combinado da desaceleração da economia e dos aumentos tarifários.
- **Industrial:** redução de 9,4%, em função da retração da produção industrial.
- **Rural:** crescimento 13,4%, em comparação ao ano anterior, deve-se ao aumento do consumo na EDP Escelsa (+16,9% no 4T15 e +15,9% no ano), refletindo a estiagem que atingiu o estado do Espírito Santo durante todo o ano de 2015, elevando o consumo de energia para irrigação.
- **Energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD):** a redução de 5,5% do ano deve-se à desaceleração da produção industrial no estado de São Paulo e no estado do Espírito Santo. Na EDP Escelsa, o resultado foi impactado principalmente pela redução de consumo no setor de extrativismo mineral (-29,3%), que representa 60% do consumo desta classe e pela paralização da produção de um importante cliente influenciado pelo acidente na cidade de Mariana, no último trimestre do ano.



## - Base Tarifária

Os reajustes tarifários anuais (IRT), bem como as revisões tarifárias periódicas (RTP) das distribuidoras da Companhia ocorrem em datas específicas, EDP Escelsa em agosto e EDP Bandeirante em outubro, conforme o quadro a seguir:

### Reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras

EDP Bandeirante	Índice Total	Efeito Consumidor
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-11,27%	-21,75%
Reajuste Tarifário 2013	10,36%	5,83%
Reajuste Tarifário 2014	22,34%	21,93%
Revisão Tarifária Extraordinária 2015 <sup>1</sup>	0,00%	25,12%
Revisão Tarifária 2015	51,04%	16,14%

1) O índice total de 2015 está considerado na Revisão Tarifária, pois na RTE de março não houve atualização da base econômica, apenas repasse direto dos novos custos na tarifa de energia.

EDP Escelsa	Índice Total	Efeito Consumidor
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-4,39%	-21,06%
Revisão Tarifária 2013	4,12%	-1,05%
Reajuste Tarifário 2014	26,54%	23,58%
Revisão Tarifária Extraordinária 2015 <sup>2</sup>	0,00%	26,83%
Reajuste Tarifário 2015	36,27%	2,04%

2) O índice total de 2015 está considerado no reajuste de agosto, pois na RTE de março não houve atualização da base econômica, apenas repasse direto dos novos custos na tarifa de energia.

## Tarifa média EDP Bandeirante

A tarifa média aumentou 58,8% no 4T15, decorrente da: (i) Revisão Tarifária Extraordinária de 32,18%, (ii) Aplicação das Bandeiras Tarifárias, e (i) Revisão Tarifária Periódica de 2015 ocorrida em 23 de outubro (efeito médio de 16,14% na percepção do consumidor).

Tarifa Média (R\$/MWh)	4T15	4T14	Var. %
<b>EDP BANDEIRANTE</b>			
Residencial	508,4	330,2	54,0%
Industrial	442,2	266,4	66,0%
Comercial	478,3	302,8	58,0%
Rural	377,5	238,7	58,1%
Outros	391,0	248,3	57,4%
<b>Média - Cliente Final</b>	<b>470,7</b>	<b>296,3</b>	<b>58,8%</b>

## Tarifa média EDP Escelsa

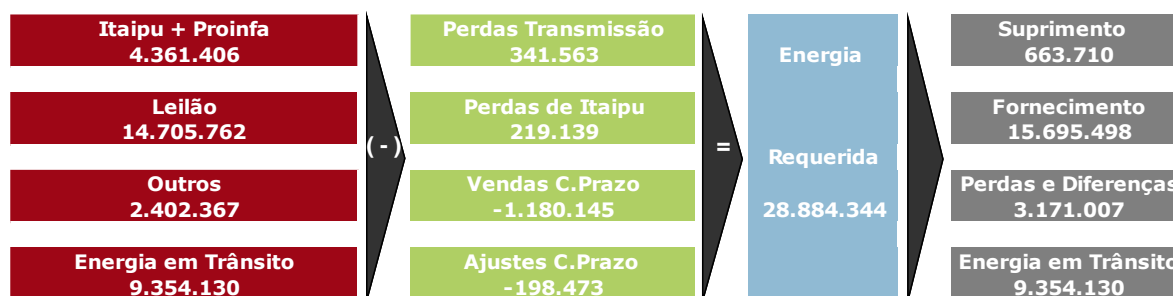
A tarifa média aumentou 54,3% no 4T15, decorrente da: (i) da Revisão Tarifária Extraordinária de 33,28% (ii) da Aplicação das Bandeiras Tarifárias; e (iii) do Reajuste Tarifário Anual ocorrido em 07 agosto de 2015 (efeito médio de 2,72% na percepção do consumidor).

Tarifa Média (R\$/MWh)	4T15	4T14	Var. %
<b>EDP ESCELSA</b>			
Residencial	492,6	378,6	30,1%
Industrial	456,5	304,5	49,9%
Comercial	499,1	375,2	33,0%
Rural	298,6	240,2	24,3%
Outros	358,7	305,0	17,6%
<b>Média - Cliente Final</b>	<b>444,1</b>	<b>287,8</b>	<b>54,3%</b>

Nota: Considera receita sem ICMS, RTE, PIS e COFINS

## - Balanço Energético Consolidado

### BALANÇO ENERGÉTICO - 2015 (MWh)





O volume de energia requerida pelo sistema de distribuição totalizou 28.884 GWh. Do total, 56% foram para a EDP Bandeirante e 44% para a EDP Escelsa.

O fornecimento para clientes finais, consumo próprio e suprimento absorveu 19.530 GWh e a energia em trânsito, distribuída a clientes livres, 9.354 GWh.

#### **- Perdas**

As perdas não técnicas apresentaram leve aumento na EDP Bandeirante (+0,01 p.p.), e uma redução na EDP Escelsa (-0,04 p.p.), no 4T15 em relação ao 3T15. O aumento nas perdas não técnicas durante o trimestre, na EDP Bandeirante, deve-se à redução da carga. Este aumento foi minimizado pela intensificação do “Programa de Combate às Perdas Não Técnicas” na região de Guarulhos, Poá e Ferraz de Vasconcelos.

As perdas técnicas da EDP Bandeirante ficaram estáveis, quando comparado 4T15 com 3T15. Já as perdas técnicas da EDP Escelsa apresentaram aumento de 0,28 p.p, resultante da redução da geração hidroeétrica distribuída no estado do Espírito Santo, decorrente da estiagem verificada no período, do aumento de carga do mercado cativo (Baixa Tensão e Média Tensão), cuja rede apresenta mais perdas e da redução da carga de um grande cliente de alta tensão (-175 GWh no sistema).

#### **Perdas não técnicas – Baixa Tensão**

As perdas não técnicas em baixa tensão apresentaram reduções em ambas distribuidoras, sendo 0,07 p.p. na EDP Bandeirante e 0,28 p.p na EDP Escelsa, em relação ao 3T15.

No ano, as perdas não técnicas em baixa tensão apresentaram reduções expressivas em ambas distribuidoras, sendo 1,55 p.p. na EDP Bandeirante e 2,98 p.p na EDP Escelsa. Em 2015, a estratégia de combate às perdas baseou-se na blindagem das maiores cargas através de monitoramento remoto e na recuperação de energia em unidades de alta complexidade social através da exteriorização de medição e programas de eficiência energética.

Em 2015, a EDP Bandeirante e a EDP Escelsa desembolsaram R\$ 67,1 milhões (+9,3%) em programas de combate às perdas. Do total de recursos, R\$ 37,9 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 29,2 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares).

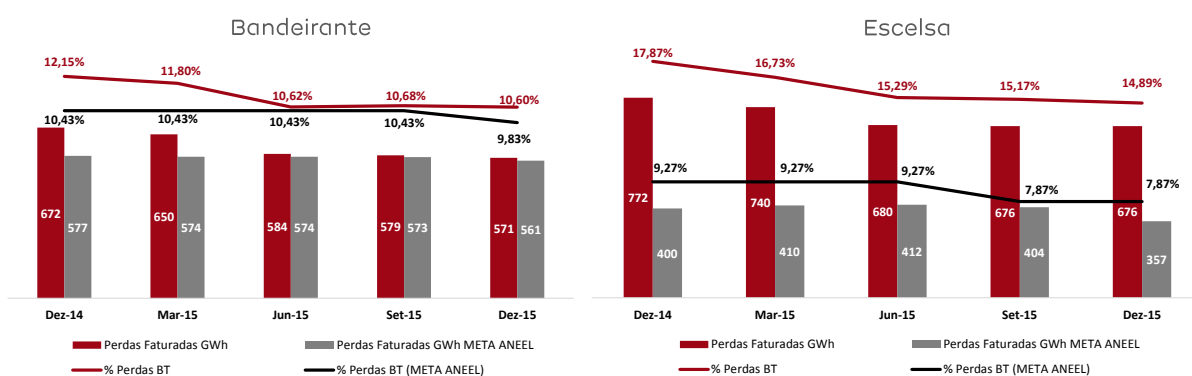
No ano, as distribuidoras realizaram 203,0 mil inspeções, substituição de 85,2 mil medidores obsoletos, 94,3 mil regularizações de ligações clandestinas/irregulares.

Cabe destacar que a EDP Escelsa alcançou o menor valor dos últimos 13 anos (14,89%, queda de 2,98 p.p), influenciado pelo incremento das ações de combate às perdas no ano. Foram instalados 9.866 equipamentos de monitoramento remoto em unidades consumidores com medição indireta / consumo relevante, atingindo 100% do mercado de unidades consumidoras com medição indireta. No mercado rural de irrigação foram substituídos / instalados 5.614 medidores que proporcionam até 73% de desconto em período pré-determinado, diminuindo assim a atratividade ao furto de energia. Já nas áreas de alta complexidade social o projeto SMC BTZero foi implantado em 8.722 unidades consumidoras, tal projeto visa exteriorizar a medição de energia além de eliminar a rede de baixa tensão, extinguindo assim os pontos vulneráveis ao furto de energia. Também para áreas de alta complexidade social o projeto de regularização de unidades clandestinas denominado Agentes da Boa Energia contemplou 18.644 residências com a instalação de padrão de entrada, kit de ligação interna, substituição de lâmpadas incandescentes e negociação de débitos. No ano de 2015 também teve grande representatividade o projeto de recontagem de pontos de iluminação pública, no qual foram atualizados ou inseridos 30.349 pontos nos municípios da área de concessão da EDP Escelsa. Quanto às ações de fiscalização foram realizadas 118,7 mil inspeções de combate à fraude e 74.546 retiradas de ligações clandestinas.

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante						EDP Escelsa					
	Dez-14	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	ANEEL	Dez-14	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	17.069	16.883	16.647	16.339	16.063		12.734	12.940	12.919	12.923	12.821	
Técnica (B)	946	929	908	884	870		971	1.022	1.014	1.027	1.054	
Não-técnica (C)	672	650	584	579	571		772	740	680	676	676	
Total (B+C)	1.617	1.579	1.492	1.463	1.441		1.742	1.763	1.694	1.703	1.730	
Técnica (B/A)	5,54%	5,50%	5,45%	5,41%	5,41%	4,59%	7,62%	7,90%	7,85%	7,94%	8,22%	6,70%
Não-técnica (C/A)	3,94%	3,85%	3,51%	3,54%	3,55%	3,46%	6,06%	5,72%	5,26%	5,23%	5,28%	3,29%
Total (B+C/A)	9,48%	9,35%	8,96%	8,95%	8,97%	8,05%	13,68%	13,62%	13,11%	13,18%	13,50%	9,99%

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante						EDP Escelsa					
	Dez-14	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	ANEEL	Dez-14	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.529	5.503	5.499	5.423	5.384	-	4.318	4.425	4.446	4.457	4.542	-
Comercial Baixa Tensão (C/D)	12,15%	11,80%	10,62%	10,68%	10,60%	9,83%	17,87%	16,73%	15,29%	15,17%	14,89%	7,87%
Total (C/D)	12,15%	11,80%	10,62%	10,68%	10,60%	9,83%	17,87%	16,73%	15,29%	15,17%	14,89%	7,87%

## Perdas Faturadas/GWh, Perdas BT e Meta ANEEL

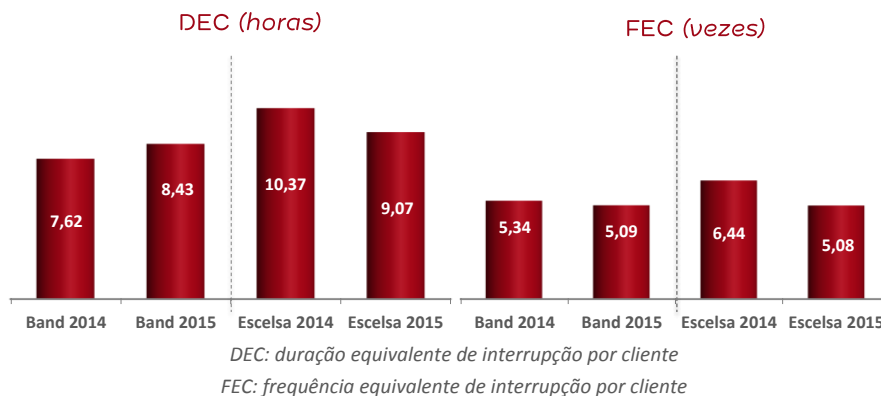


### - Indicadores de Qualidade

O DEC das distribuidoras ficou dentro da meta regulatória estabelecida pela ANEEL. O DEC da EDP Bandeirante registrou 8,43 horas em 2015, aumento de 0,81 hora (+10,6%), em relação a 2014, devido as tempestades que ocorreram no último trimestre na área de concessão. O DEC da EDP Escelsa registrou 9,07 horas em 2015, redução de 1,30 hora (-12,6%) em relação a 2014.

O FEC das distribuidoras também se manteve abaixo das metas regulatórias. O FEC da EDP Bandeirante registrou 5,09 vezes em 2015, redução de 0,25 vezes em relação a 2014 (-4,6%). O FEC da EDP Escelsa, registrou 5,08 vezes em 2015, redução de 1,36 vezes em relação a 2014 (-21,1%).

As reduções em ambas as distribuidoras refletem os investimentos realizados para ações de manutenção preventiva, obras de melhoria, inovações nos ativos do sistema elétrico de distribuição e a melhoria constante nos processos e estratégias adotadas por todas as áreas envolvidas com o negócio da operação do sistema. Essas ações foram focadas no controle das reincidências e ações preventivas para mitigação das interrupções na rede elétrica, cujos impactos foram determinantes para redução dos indicadores.



Nota: O FEC da EDP Escelsa publicado em 2014 de 6,45, sofreu uma atualização após a divulgação, sendo, portanto, corrigido em 2015.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2015

EDP Bandeirante: DEC 8,78 / FEC: 7,23 / EDP Escelsa: DEC: 10,17 / FEC: 7,85



### 5.3. Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora		EDP Grid		EDP C + Grid		Var.
	4T15	4T14	4T15	4T14	4T15	4T14	
<b>Receita Líquida</b>	461.941	833.756	12.838	2.362	474.779	836.118	-43,2%
Gastos não-gerenciáveis	(464.239)	(812.611)	-	-	(464.239)	(812.611)	-42,9%
<b>Margem Bruta</b>	(2.298)	21.145	12.838	2.362	10.540	23.507	-55,2%
PMSO	(4.465)	(5.857)	(5.794)	(690)	(10.259)	(6.547)	56,7%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	-	-	-	-	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	(6.763)	15.288	7.044	1.672	281	16.960	-98,3%
<b>Margem EBITDA</b>	-1,5%	1,8%	54,9%	70,8%	0,1%	2,0%	-2,0 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(5.801)</b>	<b>8.331</b>	<b>3.886</b>	<b>1.437</b>	<b>(1.915)</b>	<b>9.768</b>	<b>n.d.</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora		EDP Grid		EDP C + Grid		Var.
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
<b>Receita Líquida</b>	2.062.117	2.862.162	22.431	7.827	2.084.548	2.869.989	-27,4%
Gastos não-gerenciáveis	(2.002.682)	(2.747.273)	-	-	(2.002.682)	(2.747.273)	-27,1%
<b>Margem Bruta</b>	59.435	114.889	22.431	7.827	81.866	122.716	-33,3%
PMSO	(16.720)	(17.242)	(7.949)	(2.018)	(24.669)	(19.260)	28,1%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	-	32	-	-	-	32	-100,0%
<b>EBITDA</b>	42.715	97.679	14.482	5.809	57.197	103.488	-44,7%
<b>Margem EBITDA</b>	2,1%	3,4%	64,6%	74,2%	2,7%	3,6%	-0,9 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>20.190</b>	<b>58.927</b>	<b>10.389</b>	<b>4.951</b>	<b>30.579</b>	<b>63.878</b>	<b>-52,1%</b>

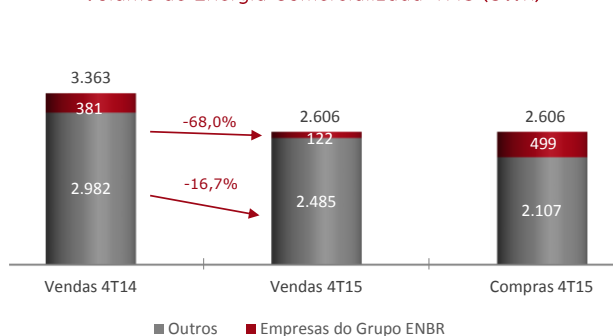
A redução de 44,6% e 28,0% na receita líquida, no 4T15 e em 2015, respectivamente, é decorrente da redução do volume de energia comercializada e da redução da tarifa média de venda. O volume de energia comercializada totalizou 2.606 GWh e 10.600 GWh, redução de 22,5% e 18,8%, no 4T15 e em 2015, respectivamente. Ambas as reduções são reflexo do maior volume de contratos comercializados em 2014, somado ao cenário de menor volatilidade e, conseqüentemente, menor liquidez em 2015. Adicionalmente, o preço médio de venda foi 28,0% e 11,0% inferior ao 4T14 e 2014, respectivamente, decorrente da queda PLD (PLD Médio Submercado SE/CO - R\$ 727,54/MWh no 4T14 e R\$ 177,10/MWh no 4T15 e R\$ 690,00/MWh em 2014 e R\$ 288,11/MWh em 2015).

Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 464,2 milhões e R\$ 2.002,7 milhões, no 4T15 e em 2015, respectivamente, 42,9% abaixo do 4T14 e 27,1% abaixo de 2014. Esta redução deve-se ao menor volume de energia comprada para revenda e à redução no preço médio de compra de 27,6% entre os trimestres (R\$ 191,2/MWh no 4T15 e R\$ 264,1/MWh no 4T14) e de 10,7% entre os anos (R\$ 204,7/MWh em 2015 e R\$ 229,1/MWh em 2014). Como consequência, a margem bruta ficou negativa em R\$ 2,3 milhões no 4T15 e alcançou R\$ 59,4 milhões em 2015, redução de 48,3% em relação a 2014.

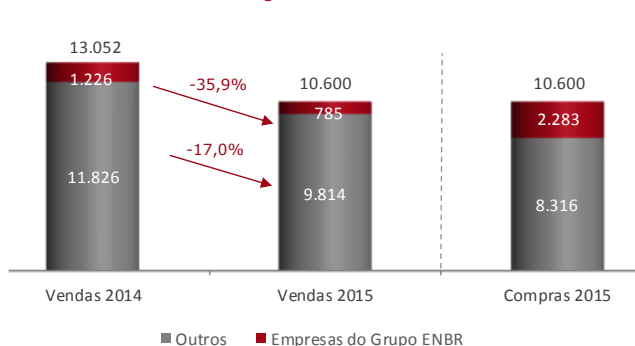
O PMSO alcançou R\$ 4,5 milhões, redução de 23,8% em relação a 4T14. No ano, o PMSO alcançou R\$ 16,7 milhões, redução de 3,0% em relação ao mesmo período de 2014.

Em função dos efeitos mencionados acima, o EBITDA ficou negativo em R\$ 6,8 milhões e o Lucro Líquido em R\$ 5,8 milhões. No ano, o EBITDA alcançou R\$ 42,7 milhões e o Lucro Líquido R\$ 20,2 milhões.

Volume de Energia Comercializada 4T15 (GWh)



Volume de Energia Comercializada 2015 (GWh)



### EDP Grid

A EDP Grid é a subsidiária da EDP Brasil que atua na prestação de serviços técnicos e comerciais, projetos de eficiência energética e geração distribuída fotovoltaica. Atualmente, o portfólio da EDP GRID conta com mais de 20 projetos em execução.



Adicionalmente, no dia 07 de dezembro de 2015 foi concluída a aquisição da APS Soluções em Energia pela EDP Grid, consolidando assim a estratégia da EDP Brasil em investir no segmento de energia de valor agregado. Com a conclusão da aquisição, consolidamos no resultado do 4T15 da EDP Grid 24 dias de contabilização da APS Soluções em Energia.

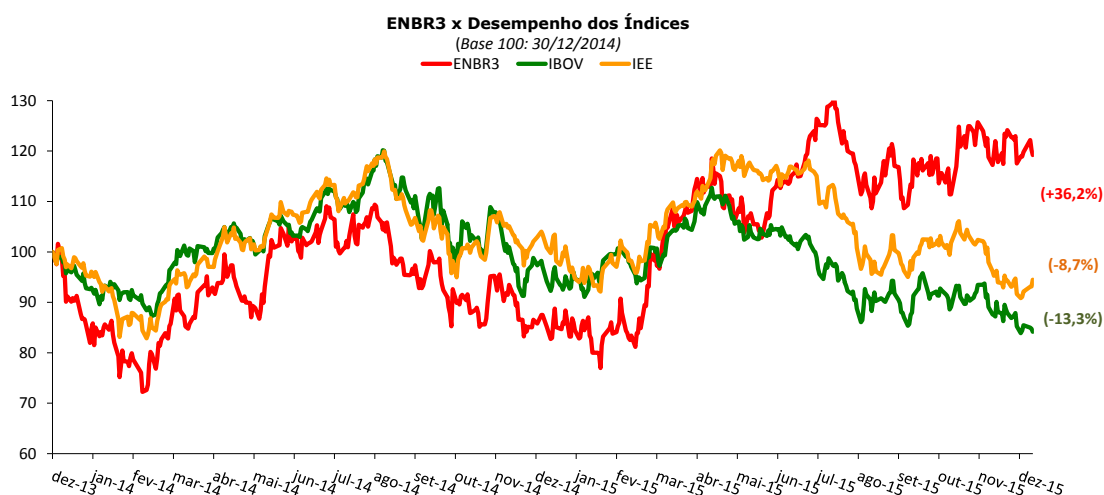
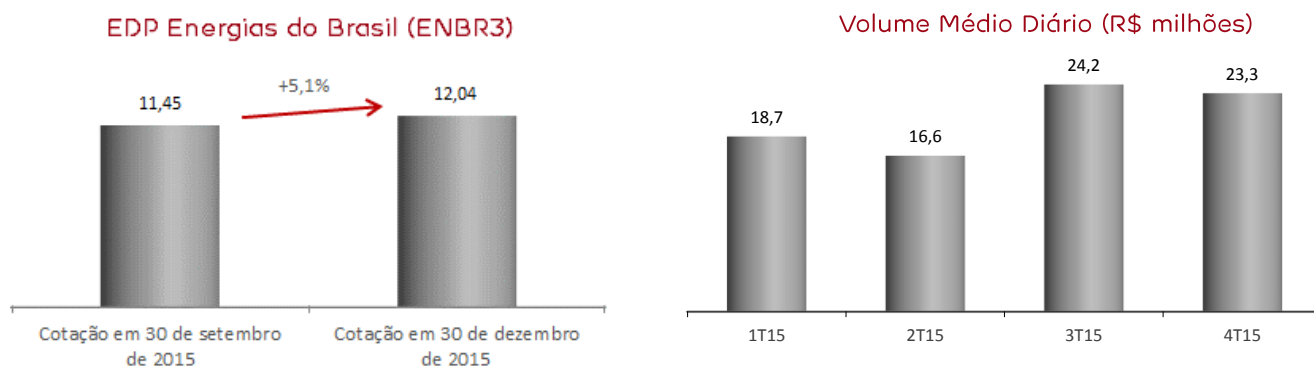
A receita líquida da EDP GRID atingiu R\$ 12,8 milhões, aumento de R\$ 10,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em consequência do aumento de receitas da EDP Grid em relação ao 4T14 e da receita referente a contabilização da APS Soluções em Energia a partir do dia 07 de dezembro de 2015.

O EBITDA alcançou R\$ 7,1 milhões e o Lucro Líquido R\$ 3,9 milhões no trimestre. No ano, a EDP GRID alcançou EBITDA de R\$ 14,5 milhões e Lucro Líquido de R\$ 10,4 milhões.

## 6. Mercado de Capitais

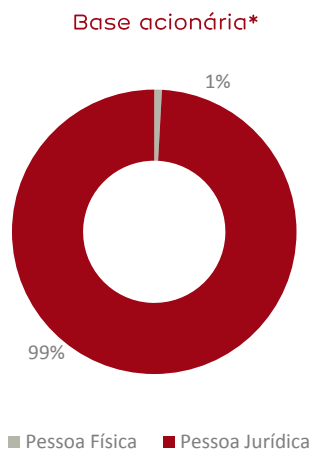
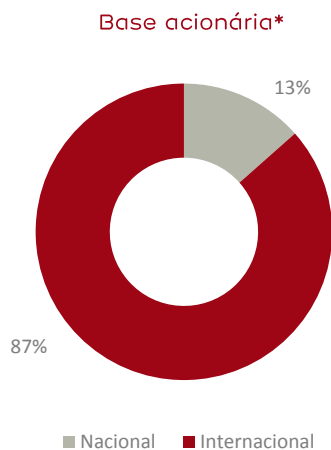
### 6.1. Desempenho das Ações

Em 30 de dezembro de 2015, a ação da EDP Energias do Brasil (ENBR3) encerrou cotada a R\$ 12,04 (com ajuste por proventos). A ENBR3 apresentou valorização de 5,1% no trimestre, com desempenho superior ao Ibovespa (-3,8%) e IEE (-3,8%). No ano, a ENBR3 demonstrou uma valorização de 36,2%, também superior ao Ibovespa (-13,3%) e ao IEE (-8,7%). O valor de mercado da Companhia em 30 de dezembro de 2015 era R\$ 5,7 bilhões. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 115,9 milhões de ações no 4T15 e 464,7 milhões de ações em 2015. A média diária alcançou 1,9 milhões de ações negociadas no ano. O volume financeiro totalizou R\$ 5.104,3 milhões no ano, com volume médio diária de R\$ 20,7 milhões.

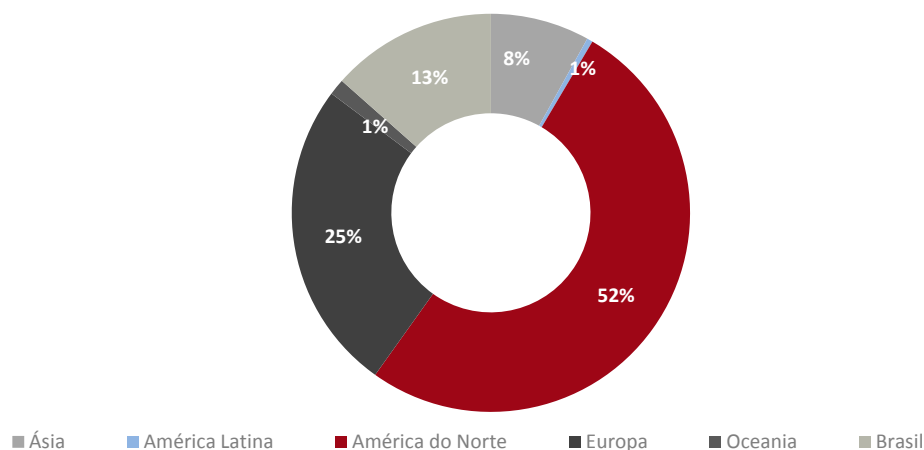


### 6.2. Capital Social

Em 30 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 476.415.612 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 232.602.876 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e 840.675 ações permaneciam em tesouraria.



O gráfico abaixo mostra a distribuição geográfica das ações que compunham o *free float* da EDP Energias do Brasil em 30 de dezembro de 2015:



## 7. Remuneração de acionistas

Em 13 de abril de 2016, o Conselho de Administração da Companhia levará para aprovação em Assembleia Geral Ordinária (AGO) o pagamento de proventos de R\$ 302,8 milhões, correspondente a R\$ 0,64 por ação.

## 8. Eventos Subsequentes

### 2ª Emissão de Debêntures na UHE São Manoel

Em 15 de janeiro de 2016, a UHE São Manoel concluiu o processo de sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor de R\$ 532 milhões, com vencimento em 30 de dezembro de 2016. Sobre este valor, há incidência de juros de 120,50% do CDI ao ano, com pagamento de juros semestrais, sendo a primeira em 11 de julho de 2016 e a última na data de vencimento e pagamento de principal em amortização única na data de vencimento. Os recursos captados por meio desta emissão foram integralmente destinados ao pagamento das debêntures da sua 1ª emissão, cujo vencimento ocorreu em 15 de janeiro de 2016.

### Complemento à Adesão de Repactuação de Risco Hidrológico

Em complemento ao comunicado de 28 de dezembro de 2015, a EDP Energias do Brasil decidiu pela adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico, no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”), para as demais usinas remanescentes que ainda estavam sob avaliação da Companhia. A anuência da ANEEL ocorreu no dia 26 de janeiro de 2016 para as Usinas remanescentes: UHE Mascarenhas, PCH Jucu, PCH Rio Bonito, PCH São João, PCH Francisco Gros. A ANEEL não anuiu a adesão ao ACR, para a energia contratada em leilões A-1, tanto para a UHE Mascarenhas, correspondente a 5 MW médios, como para a UHE Peixe Angical, correspondente a 15 MW médios. Adicionalmente, a Companhia informa que ainda debaterá com o regulador a reversão deste quadro.



### **Cisão Energest**

Em 27 de janeiro de 2016, por meio da carta nº 09/2016, o BNDES anuiu a cisão parcial da Energest condicionada anuência da ANEEL que, em 16 de fevereiro de 2016, por meio da Resolução Autorizativa nº 5.633, também anuiu o processo de cisão, aprovando as minutas para os termos aditivos aos contratos de concessão.

### **Conclusão da Venda de Participação Acionária - Pantanal**

Em 29 de janeiro de 2016, a EDP Energias do Brasil concluiu a venda de sua participação na Empresa para a Cachoeira Escura Energética. O valor total da transação foi de R\$390 milhões, sendo R\$ 355 milhões pagos nesta data. Os R\$ 35 milhões restantes serão pagos após o cumprimento de obrigações fundiárias, com prazo até julho de 2017.

### **Captação de Recursos das Distribuidoras - Banco Votorantim**

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 29 de dezembro de 2015 e em 27 de janeiro de 2016, foi aprovada a emissão de 12.000 mil debêntures simples, totalizando o valor de R\$ 120 milhões para a EDP Escelsa (4ª emissão) e 10.000 mil debêntures simples, totalizando o valor de R\$ 100 milhões para a EDP Bandeirante (6ª emissão). Ambas não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, junto ao Banco Votorantim, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, pelo prazo de 48 meses, com custo de CDI acrescido de 2,30% a.a., amortização semestral a partir do 24º mês e juros semestral a partir da emissão. O crédito referente a esta emissão ocorreu no dia 05 de fevereiro de 2016.

---

*“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados da EDP Energias do Brasil tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: (i) conjuntura econômica, política, demográfica e de negócios no País; (ii) interrupções do fornecimento de energia elétrica; (iii) falha na geração energia elétrica em virtude de escassez de recursos hídricos e interrupções do sistema de transmissão, problemas operacionais e técnicos ou danos físicos nas nossas instalações; (iv) alterações das tarifas de energia elétrica; (v) interrupção ou perturbação potenciais nos serviços das controladas da EDP Energias do Brasil; (vi) inflação, valorização e desvalorização do real; (vii) a extinção antecipada das concessões das controladas da EDP Energias do Brasil pelo Poder Concedente; (viii) aumento da concorrência no setor elétrico brasileiro; (ix) habilidade da EDP Energias do Brasil em implementar seu plano de investimentos, incluindo sua capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (x) alterações na demanda de energia elétrica por consumidores; (xi) regulamentos governamentais atuais e futuros relativos ao setor elétrico. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material”.*

---



## ANEXOS

### ANEXO I EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

#### BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>712.427</b>	<b>586.837</b>	<b>4.863.321</b>	<b>3.123.619</b>
Caixa e equivalentes de caixa	63.653	27.082	1.149.998	826.971
Títulos a receber	2.423	2.970	106	5.606
Ativo financeiro indenizável	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	2.173.335	1.354.605
Impostos e contribuições sociais	136.268	117.328	284.735	235.154
Tributos diferidos	-	-	-	-
Empréstimos a receber	70.179	72	70.179	-
Dividendos a receber	314.674	320.509	248	-
Estoques	-	-	74.313	23.136
Cauções e depósitos vinculados	222	3.436	22.273	12.277
Prêmio de risco - GSF	-	-	2.750	-
Ativos não circulantes mantidos para venda	111.136	107.054	122.442	107.054
Rendas a receber	-	-	5.188	4.974
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-
Ressarcimento de custos - CCEE	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	664.410	383.378
Outros créditos	13.872	8.386	293.344	170.464
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>387.125</b>	<b>327.597</b>	<b>2.364.388</b>	<b>2.328.899</b>
Títulos a receber	22.586	22.040	3.407	5.037
Ativo financeiro indenizável	-	-	1.230.134	940.160
Contas a receber	-	-	72.365	284.759
Impostos e contribuições sociais	-	-	84.527	70.719
Tributos diferidos	-	-	620.814	347.770
Empréstimos a receber	301.063	273.152	16.149	200.149
Adiantamento para futuro aumento de capital	35.296	3.909	13.000	-
Cauções e depósitos vinculados	10.649	9.841	179.581	232.210
Prêmio de risco - GSF	-	-	5.879	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	98.234	218.164
Outros créditos	17.531	18.655	40.298	29.931
<b>Permanente</b>	<b>6.856.259</b>	<b>5.254.149</b>	<b>11.184.631</b>	<b>7.719.281</b>
Investimentos	6.822.338	5.222.120	850.368	1.111.675
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.745	13.453
Imobilizado	21.974	23.114	7.621.448	3.941.235
Intangível	6.947	3.915	2.700.070	2.652.918
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.955.811</b>	<b>6.168.583</b>	<b>18.412.340</b>	<b>13.171.799</b>



ANEXO II  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>711.759</b>	<b>880.009</b>	<b>3.924.170</b>	<b>3.556.358</b>
Fornecedores	13.203	14.010	1.308.019	1.098.703
Impostos e contribuições sociais	40.990	40.816	452.742	304.173
Tributos diferidos	-	-	56.209	32.114
Dividendos	304.473	180.668	420.949	305.922
Debêntures	284.505	592.698	538.639	790.154
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	6.040	-	270.989	675.539
Benefícios pós-emprego	92	84	28.391	42.998
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	11.306	-
Obrigações estimadas com pessoal	11.280	11.164	98.495	75.102
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	288.244	86.695
Uso do bem público	-	-	27.206	25.835
Provisões	12.163	10.771	197.013	22.672
Outras contas a pagar	39.013	29.798	225.968	96.451
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.432.398</b>	<b>397.561</b>	<b>6.999.723</b>	<b>3.048.638</b>
Fornecedores	-	-	-	3.065
Impostos e contribuições sociais	40.400	41.509	61.865	71.446
Tributos diferidos	186.961	69.151	377.111	254.992
Debêntures	881.453	249.839	1.864.603	1.447.364
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	294.695	-	3.512.260	445.408
Benefícios pós-emprego	-	-	439.581	336.574
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	16.594	7.019
Uso do bem público	-	-	277.382	258.344
Provisões	28.174	35.061	386.365	195.573
Provisão para passivo a descoberto	25	1.323	-	912
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	27.797	-
Outras contas a pagar	690	678	18.917	10.693
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.811.654</b>	<b>4.891.013</b>	<b>5.811.654</b>	<b>4.891.013</b>
Capital social	3.182.716	3.182.716	3.182.716	3.182.716
Reservas de capital	139.717	141.327	139.717	141.327
Reservas de lucros	2.729.258	1.766.171	2.729.258	1.766.171
Outros resultados abrangentes	(233.423)	(192.587)	(233.423)	(192.587)
Ações em tesouraria	(6.614)	(6.614)	(6.614)	(6.614)
Lucros acumulados	-	-	-	-
Participações não controladores			1.676.793	1.675.790
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.955.811</b>	<b>6.168.583</b>	<b>18.412.340</b>	<b>13.171.799</b>



ANEXO III  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	4T15	4T14	%	4T15	4T14	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>(231)</b>	<b>7.750</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.392.616</b>	<b>2.755.089</b>	<b>-13,2</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	120.457	58.245	106,8
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.470.365)</b>	<b>(1.680.268)</b>	<b>-12,5</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.260.680)</b>	<b>(1.548.387)</b>	<b>-18,6</b>
Moeda estrangeira - Itaipu	-	-	n.d.	(266.538)	(131.325)	103,0
Moeda nacional	-	-	n.d.	(1.048.686)	(1.588.087)	-34,0
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	-	-	n.d.	54.544	171.025	-68,1
<b>Encargos de uso do sistema</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(116.991)</b>	<b>(117.126)</b>	<b>-0,1</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(8.502)</b>	<b>(14.755)</b>	<b>-42,4</b>
<b>Custo da matéria prima consumida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(162.256)</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Ressarcimento por indisponibilidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>78.064</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>(231)</b>	<b>7.750</b>	<b>n.d.</b>	<b>922.251</b>	<b>1.074.821</b>	<b>-14,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(28.285)</b>	<b>(70.081)</b>	<b>-59,6</b>	<b>(456.353)</b>	<b>(457.519)</b>	<b>-0,3</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(25.800)</b>	<b>(67.568)</b>	<b>-61,8</b>	<b>(315.465)</b>	<b>(282.093)</b>	<b>11,8</b>
Pessoal	(11.335)	(12.528)	-9,5	(127.412)	(109.543)	16,3
Material	(287)	(324)	-11,4	(12.628)	(8.214)	53,7
Serviços de terceiros	(11.188)	(39.081)	-71,4	(113.219)	(138.378)	-18,2
Provisões	16	(4.910)	n.d.	(28.166)	(7.790)	261,6
Outros	(3.006)	(10.725)	-72,0	(34.040)	(18.168)	87,4
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(151)	(236)	-36,0	(12.307)	(43.743)	-71,9
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	121.855	10.871	1.020,9
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(120.457)	(58.245)	106,8
Ganho na alienação de investimento	68.946	422	16.237,9	68.946	422	16.237,9
<b>EBITDA</b>	<b>42.764</b>	<b>(59.632)</b>	<b>n.d.</b>	<b>785.280</b>	<b>760.278</b>	<b>3,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>32,8%</b>	<b>27,6%</b>	<b>5,2 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(2.334)	(2.277)	2,5	(129.979)	(84.309)	54,2
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>40.430</b>	<b>(61.909)</b>	<b>n.d.</b>	<b>655.301</b>	<b>675.969</b>	<b>-3,1</b>
Resultado das participações societárias	406.612	383.134	6,1	5.989	(85.541)	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(61.326)</b>	<b>(26.555)</b>	<b>130,9</b>	<b>(184.271)</b>	<b>(105.467)</b>	<b>74,7</b>
Receitas financeiras	27.567	13.944	97,7	(3.927)	55.841	n.d.
Despesas financeiras	(88.893)	(40.499)	119,5	(180.344)	(161.308)	11,8
<b>LAIR</b>	<b>385.716</b>	<b>294.670</b>	<b>30,9</b>	<b>477.019</b>	<b>484.961</b>	<b>-1,6</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(2.661)</b>	<b>22.617</b>	<b>n.d.</b>	<b>(29.355)</b>	<b>(144.772)</b>	<b>-79,7</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.233)	22.007	n.d.	(9.363)	43.283	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	572	610	-6,2	(19.992)	(188.055)	-89,4
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>383.055</b>	<b>317.287</b>	<b>20,7</b>	<b>447.664</b>	<b>340.189</b>	<b>31,6</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(64.609)	(22.902)	182,1
<b>Lucro líquido</b>	<b>383.055</b>	<b>317.287</b>	<b>20,7</b>	<b>383.055</b>	<b>317.287</b>	<b>20,7</b>



ANEXO IV  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ACUMULADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	2015	2014	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.828</b>	<b>7.840</b>	<b>-51,2</b>	<b>9.790.614</b>	<b>8.604.673</b>	<b>13,8</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	317.343	294.055	7,9
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(6.710.129)</b>	<b>(6.062.073)</b>	<b>10,7</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(6.013.579)</b>	<b>(5.598.839)</b>	<b>7,4</b>
Moeda estrangeira - Itaipu	-	-	n.d.	(1.053.798)	(498.069)	111,6
Moeda nacional	-	-	n.d.	(5.014.325)	(6.136.360)	-18,3
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	-	-	n.d.	54.544	1.035.590	-94,7
<b>Encargos de uso do sistema</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(465.761)</b>	<b>(401.728)</b>	<b>15,9</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(18.819)</b>	<b>(61.506)</b>	<b>-69,4</b>
<b>Custo da matéria prima consumida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(361.880)</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Ressarcimento por indisponibilidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>149.910</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>3.828</b>	<b>7.840</b>	<b>-51,2</b>	<b>3.080.485</b>	<b>2.542.600</b>	<b>21,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(125.694)</b>	<b>(147.289)</b>	<b>-14,7</b>	<b>(1.807.003)</b>	<b>(1.670.753)</b>	<b>8,2</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(116.583)</b>	<b>(139.689)</b>	<b>-16,5</b>	<b>(1.115.989)</b>	<b>(962.926)</b>	<b>15,9</b>
Pessoal	(43.243)	(40.446)	6,9	(419.418)	(377.516)	11,1
Material	(935)	(971)	-3,7	(37.406)	(29.915)	25,0
Serviços de terceiros	(47.299)	(65.133)	-27,4	(425.266)	(410.260)	3,7
Provisões	1.227	(1.499)	n.d.	(109.367)	(53.137)	105,8
Outros	(26.333)	(31.640)	-16,8	(124.532)	(92.098)	35,2
<b>Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens</b>	<b>(151)</b>	<b>(140)</b>	<b>7,9</b>	<b>(68.215)</b>	<b>(70.547)</b>	<b>-3,3</b>
<b>Valor justo do ativo financeiro indenizável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>152.477</b>	<b>(2.967)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Custo com construção da infraestrutura</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(317.343)</b>	<b>(294.055)</b>	<b>7,9</b>
Ganho na alienação de investimento	953.643	408.416	133,5	953.643	408.416	133,5
<b>EBITDA</b>	<b>840.737</b>	<b>276.427</b>	<b>204,1</b>	<b>3.002.401</b>	<b>1.914.576</b>	<b>56,8</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>30,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>8,4 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(8.960)</b>	<b>(7.460)</b>	<b>20,1</b>	<b>(457.933)</b>	<b>(340.258)</b>	<b>34,6</b>
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>831.777</b>	<b>268.967</b>	<b>209,2</b>	<b>2.544.468</b>	<b>1.574.318</b>	<b>61,6</b>
Resultado das participações societárias	714.665	601.786	18,8	(113.774)	(71.449)	59,2
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(159.900)</b>	<b>(54.066)</b>	<b>195,7</b>	<b>(668.008)</b>	<b>(315.989)</b>	<b>111,4</b>
Receitas financeiras	84.308	68.134	23,7	478.477	258.769	84,9
Despesas financeiras	(244.208)	(122.200)	99,8	(1.146.485)	(574.758)	99,5
<b>LAIR</b>	<b>1.386.542</b>	<b>816.687</b>	<b>69,8</b>	<b>1.762.686</b>	<b>1.186.880</b>	<b>48,5</b>
IR e Contribuição social	(120.606)	(73.185)	64,8	(356.314)	(348.519)	2,2
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>1.265.936</b>	<b>743.502</b>	<b>70,3</b>	<b>1.406.372</b>	<b>838.361</b>	<b>67,8</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(140.436)	(94.859)	48,0
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.265.936</b>	<b>743.502</b>	<b>70,3</b>	<b>1.265.936</b>	<b>743.502</b>	<b>70,3</b>



ANEXO V  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.  
DEMONSTRATIVO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Demonstrativo por Segmento de Negócio (R\$ mil) <sup>(3)</sup>	4T15	4T14	2015	2014
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.392.616</b>	<b>2.755.089</b>	<b>9.790.614</b>	<b>8.604.673</b>
Geração <sup>(1)</sup>	665.900	374.033	2.181.747	1.433.346
Distribuição	1.478.753	1.844.245	6.465.173	5.333.440
Comercialização	474.779	836.118	2.084.548	2.869.989
Outros e Eliminações	-226.816	-299.307	-940.854	-1.032.102
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>-1.470.365</b>	<b>-1.680.268</b>	<b>-6.710.129</b>	<b>-6.062.073</b>
Geração <sup>(1)</sup>	-127.531	-201.029	-758.039	-678.372
Distribuição	-1.104.462	-973.541	-4.892.929	-3.676.024
Comercialização	-464.239	-812.611	-2.002.682	-2.747.273
Outros e Eliminações	225.867	306.913	943.521	1.039.596
<b>Margem Bruta</b>	<b>922.251</b>	<b>1.074.821</b>	<b>3.080.485</b>	<b>2.542.600</b>
Geração	538.369	173.004	1.423.708	754.974
Distribuição	374.291	870.704	1.572.244	1.657.416
Comercialização	10.540	23.507	81.866	122.716
Outros e Eliminações	-949	7.606	2.667	7.494
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>-315.465</b>	<b>-282.093</b>	<b>-1.115.989</b>	<b>-962.926</b>
Geração	-60.718	-35.490	-182.736	-117.859
Distribuição	-219.403	-172.630	-793.150	-686.455
Comercialização	-10.260	-6.547	-24.670	-19.260
Holding	-25.800	-67.568	-116.583	-139.689
Outros e Eliminações	716	142	1.150	337
Ganho na alienação de investimento	68.946	422	953.643	408.416
<b>EBITDA</b>	<b>785.280</b>	<b>760.278</b>	<b>3.002.401</b>	<b>1.914.576</b>
Geração	477.850	137.081	1.216.645	636.089
Distribuição	264.388	665.871	887.834	898.581
Comercialização	280	16.960	57.196	103.488
Holding	42.764	-59.632	840.737	276.427
Outros e Eliminações	-2	-2	-11	-9
<b>Depreciação</b>	<b>-129.979</b>	<b>-84.309</b>	<b>-457.933</b>	<b>-340.258</b>
Geração	-76.909	-34.421	-242.414	-137.162
Distribuição	-42.191	-43.506	-174.335	-179.205
Comercialização	-118	-128	-380	-520
Holding	-2.334	-2.277	-8.960	-7.460
Outros e Eliminações	-8.427	-3.977	-31.844	-15.911
<b>Lucro Líquido<sup>(2)</sup></b>	<b>383.055</b>	<b>317.287</b>	<b>1.265.936</b>	<b>743.502</b>
Geração	246.897	111.079	335.387	266.815
Distribuição	157.475	408.569	388.756	421.831
Comercialização	-1.915	9.768	30.579	63.878
Atribuível aos acionistas não controladores	-64.609	-22.902	-140.436	-94.859
Outros e Eliminações	45.207	-189.227	651.650	85.837

<sup>(1)</sup> Geração = Considera as eliminações entre as geradoras do Grupo.

<sup>(2)</sup> Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I a partir de 15 de maio e UHE Jari em equivalência patrimonial.

<sup>(3)</sup> Quadro não revisado pelos Auditores Independentes.



## ANEXO VI

### EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

GERAÇÃO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>665.900</b>	<b>374.033</b>	<b>78,0</b>	<b>2.181.747</b>	<b>1.433.346</b>	<b>52,2</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(127.531)</b>	<b>(201.029)</b>	<b>-36,6</b>	<b>(758.039)</b>	<b>(678.372)</b>	<b>11,7</b>
Energia comprada para revenda	(19.453)	(170.663)	-88,6	(439.636)	(559.361)	-21,4
Encargos de uso do sistema	(36.025)	(19.558)	84,2	(118.544)	(77.705)	52,6
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Prêmio de risco - GSF	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	28	(10.808)	n.d.	-	(41.306)	-100,0
Custo da matéria prima consumida	(162.256)	-	n.d.	(361.880)	-	n.d.
Ressarcimento por indisponibilidade	90.175	-	n.d.	162.021	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>538.369</b>	<b>173.004</b>	<b>211,2</b>	<b>1.423.708</b>	<b>754.974</b>	<b>88,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(137.428)</b>	<b>(70.344)</b>	<b>95,4</b>	<b>(449.477)</b>	<b>(256.047)</b>	<b>75,5</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(60.718)</b>	<b>(35.490)</b>	<b>71,1</b>	<b>(182.736)</b>	<b>(117.859)</b>	<b>55,0</b>
Pessoal	(22.864)	(12.596)	81,5	(69.506)	(48.303)	43,9
Material	(3.354)	(1.654)	102,8	(10.895)	(4.832)	125,5
Serviços de terceiros	(27.311)	(17.372)	57,2	(78.555)	(56.224)	39,7
Provisões	(297)	(937)	-68,3	(458)	1.409	n.d.
Outros	(6.892)	(2.931)	135,1	(23.322)	(9.909)	135,4
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	199	(433)	n.d.	(24.327)	(1.026)	2.271,1
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>477.850</b>	<b>137.081</b>	<b>248,6</b>	<b>1.216.645</b>	<b>636.089</b>	<b>91,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>71,8%</b>	<b>36,6%</b>	<b>95,8 p.p.</b>	<b>55,8%</b>	<b>44,4%</b>	<b>25,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(76.909)	(34.421)	123,4	(242.414)	(137.162)	76,7
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>400.941</b>	<b>102.660</b>	<b>290,6</b>	<b>974.231</b>	<b>498.927</b>	<b>95,3</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>716</b>	<b>58.115</b>	<b>-98,8</b>	<b>(84.845)</b>	<b>68.779</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(84.042)</b>	<b>(36.803)</b>	<b>128,4</b>	<b>(325.881)</b>	<b>(134.190)</b>	<b>142,9</b>
Receitas financeiras	(66.261)	8.492	n.d.	216.151	38.246	465,2
Despesas financeiras	(17.781)	(45.295)	-60,7	(542.032)	(172.436)	214,3
<b>LAIR</b>	<b>317.615</b>	<b>123.972</b>	<b>156,2</b>	<b>563.505</b>	<b>433.516</b>	<b>30,0</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(6.109)</b>	<b>10.009</b>	<b>n.d.</b>	<b>(87.682)</b>	<b>(71.842)</b>	<b>22,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	74	7.816	-99,1	(81.144)	(73.177)	10,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.183)	2.193	n.d.	(6.538)	1.335	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>311.506</b>	<b>133.981</b>	<b>132,5</b>	<b>475.823</b>	<b>361.674</b>	<b>31,6</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(64.609)	(22.902)	182,1	(140.436)	(94.859)	48,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>246.897</b>	<b>111.079</b>	<b>122,3</b>	<b>335.387</b>	<b>266.815</b>	<b>25,7</b>

\* Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, UTE Pecém I, UHEJari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

(\*\*) Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I a partir de 15 de maio de 2015 e UHEJari em equivalência patrimonial



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

ENERPEIXE *						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>104.543</b>	<b>114.602</b>	<b>-8,8</b>	<b>435.627</b>	<b>433.025</b>	<b>0,6</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(15.681)</b>	<b>(59.890)</b>	<b>-73,8</b>	<b>(147.566)</b>	<b>(185.337)</b>	<b>-20,4</b>
Energia comprada para revenda	(8.478)	(48.607)	-82,6	(118.709)	(142.583)	-16,7
Encargos de uso do sistema	(7.203)	(7.227)	-0,3	(28.857)	(28.766)	0,3
Outros	-	(4.056)	-100,0	-	(13.988)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>88.862</b>	<b>54.712</b>	<b>62,4</b>	<b>288.061</b>	<b>247.688</b>	<b>16,3</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.001)</b>	<b>(14.792)</b>	<b>21,7</b>	<b>(71.753)</b>	<b>(66.834)</b>	<b>7,4</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.820)</b>	<b>(6.909)</b>	<b>-15,8</b>	<b>(22.534)</b>	<b>(21.641)</b>	<b>4,1</b>
Pessoal	(2.223)	(2.511)	-11,5	(9.049)	(9.168)	-1,3
Material	(160)	(400)	-60,0	(710)	(1.029)	-31,0
Serviços de terceiros	(3.791)	(3.255)	16,5	(12.145)	(11.530)	5,3
Provisões	-	19	-100,0	-	836	-100,0
Outros	354	(762)	n.d.	(630)	(750)	-16,0
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	167	4.468	-96,3	167	4.203	-96,0
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>83.209</b>	<b>52.271</b>	<b>59,2</b>	<b>265.694</b>	<b>230.250</b>	<b>15,4</b>
<b>Margem EBITDA</b>	79,6%	45,6%	34,0 p.p.	61,0%	53,2%	7,8 p.p.
Depreciação e amortização	(12.348)	(12.351)	0,0	(49.386)	(49.396)	0,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>70.861</b>	<b>39.920</b>	<b>77,5</b>	<b>216.308</b>	<b>180.854</b>	<b>19,6</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(10.559)</b>	<b>(8.905)</b>	<b>18,6</b>	<b>(37.889)</b>	<b>(28.041)</b>	<b>35,1</b>
Receitas financeiras	2.675	1.524	75,5	8.389	8.784	-4,5
Despesas financeiras	(13.234)	(10.429)	26,9	(46.278)	(36.825)	25,7
<b>LAIR</b>	<b>60.302</b>	<b>31.015</b>	<b>94,4</b>	<b>178.419</b>	<b>152.813</b>	<b>16,8</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>6.349</b>	<b>6.662</b>	<b>-4,7</b>	<b>(8.150)</b>	<b>(11.464)</b>	<b>-28,9</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.510	5.598	-37,3	(17.053)	(13.372)	27,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.839	1.064	166,8	8.903	1.908	366,6
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>66.651</b>	<b>37.677</b>	<b>76,9</b>	<b>170.269</b>	<b>141.349</b>	<b>20,5</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>66.651</b>	<b>37.677</b>	<b>76,9</b>	<b>170.269</b>	<b>141.349</b>	<b>20,5</b>

\* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>1.806.062</b>	<b>1.848.199</b>
<b>Circulante</b>	<b>159.682</b>	<b>127.628</b>
Caixa e equivalentes de caixa	82.946	66.619
Outros	76.736	61.009
<b>Não Circulante</b>	<b>50.194</b>	<b>75.615</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.596.186</b>	<b>1.644.956</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>402.858</b>	<b>458.550</b>
<b>Circulante</b>	<b>172.743</b>	<b>237.641</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	114.352
Outros	172.743	123.289
<b>Não Circulante</b>	<b>230.115</b>	<b>220.909</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	9.488
Outros	230.115	211.421
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.403.204</b>	<b>1.389.649</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.806.062</b>	<b>1.848.199</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERGEST*					
	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>68.167</b>	<b>101.512</b>	<b>-32,8</b>	<b>289.612</b>	<b>387.951</b>	<b>-25,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(23.196)</b>	<b>(48.044)</b>	<b>-51,7</b>	<b>(134.474)</b>	<b>(209.237)</b>	<b>-35,7</b>
Energia comprada para revenda	(21.359)	(44.953)	-52,5	(127.558)	(197.538)	-35,4
Encargos de uso do sistema	(1.837)	(1.676)	9,6	(6.916)	(6.100)	13,4
Outros	-	(1.415)	-100,0	-	(5.599)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>44.971</b>	<b>53.468</b>	<b>-15,9</b>	<b>155.138</b>	<b>178.714</b>	<b>-13,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.793)</b>	<b>(19.939)</b>	<b>-5,7</b>	<b>(75.483)</b>	<b>(63.042)</b>	<b>19,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(11.520)</b>	<b>(16.061)</b>	<b>-28,3</b>	<b>(42.902)</b>	<b>(48.718)</b>	<b>-11,9</b>
Pessoal	(5.245)	(6.660)	-21,2	(24.553)	(24.827)	-1,1
Material	(412)	(721)	-42,9	(1.672)	(1.559)	7,2
Serviços de terceiros	(4.139)	(6.493)	-36,3	(12.484)	(16.945)	-26,3
Provisões	(188)	(954)	-80,3	(132)	(521)	-74,7
Outros	(1.536)	(1.233)	24,6	(4.061)	(4.866)	-16,5
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	17	(184)	n.d.	(10.958)	(151)	7.157,0
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>33.468</b>	<b>37.223</b>	<b>-10,1</b>	<b>101.278</b>	<b>129.845</b>	<b>-22,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	49,1%	36,7%	12,4 p.p.	35,0%	33,5%	1,5 p.p.
Depreciação e amortização	(7.290)	(3.694)	97,3	(21.623)	(14.173)	52,6
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>26.178</b>	<b>33.529</b>	<b>-21,9</b>	<b>79.655</b>	<b>115.672</b>	<b>-31,1</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.448)</b>	<b>(3.359)</b>	<b>2,6</b>	<b>(16.612)</b>	<b>(11.142)</b>	<b>49,1</b>
Receitas financeiras	1.920	1.314	46,1	3.408	6.361	-46,4
Despesas financeiras	(5.368)	(4.673)	14,9	(20.020)	(17.503)	14,4
<b>LAIR</b>	<b>26.914</b>	<b>35.512</b>	<b>-24,2</b>	<b>95.939</b>	<b>136.039</b>	<b>-29,5</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>3.512</b>	<b>24</b>	<b>14.533,3</b>	<b>(14.142)</b>	<b>(22.869)</b>	<b>-38,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.422	(389)	n.d.	(13.435)	(23.181)	-42,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90	413	-78,2	(707)	312	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>30.426</b>	<b>35.536</b>	<b>-14,4</b>	<b>81.797</b>	<b>113.170</b>	<b>-27,7</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>30.426</b>	<b>35.536</b>	<b>(14,4)</b>	<b>81.797</b>	<b>113.170</b>	<b>(27,7)</b>

\* Energest Consolidado inclui UHE Mascarenhas (Serviço Público), PCH Suíça, PCH Viçosa, PCH São João, PCH Alegre, PCH Fruteiras, PCH Jucu e PCH Rio Bonito (Produtoras Independentes).

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>599.582</b>	<b>820.991</b>
<b>Circulante</b>	<b>102.125</b>	<b>109.715</b>
Caixa e equivalentes de caixa	49.941	25.393
Outros	52.184	84.322
<b>Não Circulante</b>	<b>9.463</b>	<b>9.835</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>487.994</b>	<b>701.441</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>212.419</b>	<b>236.321</b>
<b>Circulante</b>	<b>133.563</b>	<b>97.195</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	65.792	15.293
Outros	67.771	81.902
<b>Não Circulante</b>	<b>78.856</b>	<b>139.126</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	63.529	125.790
Outros	15.327	13.336
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>387.163</b>	<b>584.670</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>599.582</b>	<b>820.991</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>129.023</b>	<b>132.867</b>	<b>-2,9</b>	<b>552.670</b>	<b>521.576</b>	<b>6,0</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>5.195</b>	<b>(79.861)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(185.033)</b>	<b>(248.629)</b>	<b>-25,6</b>
Energia comprada para revenda	14.992	(64.785)	n.d.	(145.164)	(187.879)	-22,7
Encargos de uso do sistema	(9.797)	(10.066)	-2,7	(39.869)	(40.524)	-1,6
Outros	-	(5.010)	-100,0	-	(20.226)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>134.218</b>	<b>53.006</b>	<b>153,2</b>	<b>367.637</b>	<b>272.947</b>	<b>34,7</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(29.217)</b>	<b>(26.271)</b>	<b>11,2</b>	<b>(111.751)</b>	<b>(98.466)</b>	<b>13,5</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(12.680)</b>	<b>(9.845)</b>	<b>28,8</b>	<b>(32.900)</b>	<b>(32.665)</b>	<b>0,7</b>
Pessoal	(3.159)	(3.259)	-3,1	(11.721)	(12.106)	-3,2
Material	(311)	(287)	8,4	(1.099)	(962)	14,2
Serviços de terceiros	(8.000)	(5.451)	46,8	(16.835)	(17.570)	-4,2
Provisões	(97)	(2)	4.750,0	(289)	876	n.d.
Outros	(1.113)	(846)	31,6	(2.956)	(2.903)	1,8
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	43	(12)	n.d.	(12.248)	(180)	6.704,4
<b>EBITDA</b>	<b>121.581</b>	<b>43.149</b>	<b>181,8</b>	<b>322.489</b>	<b>240.102</b>	<b>34,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>94,2%</b>	<b>32,5%</b>	<b>61,8 p.p.</b>	<b>58,4%</b>	<b>46,0%</b>	<b>12,3 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(16.580)	(16.414)	1,0	(66.603)	(65.621)	1,5
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>105.001</b>	<b>26.735</b>	<b>292,7</b>	<b>255.886</b>	<b>174.481</b>	<b>46,7</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(37.689)</b>	<b>(24.395)</b>	<b>54,5</b>	<b>(88.437)</b>	<b>(77.358)</b>	<b>14,3</b>
Receitas financeiras	10.194	4.751	114,6	29.310	18.057	62,3
Despesas financeiras	(47.883)	(29.146)	64,3	(117.747)	(95.415)	23,4
<b>LAIR</b>	<b>67.312</b>	<b>2.340</b>	<b>2.776,6</b>	<b>167.449</b>	<b>97.123</b>	<b>72,4</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(423)</b>	<b>4.437</b>	<b>n.d.</b>	<b>(46.037)</b>	<b>(34.343)</b>	<b>34,1</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.040)	3.721	n.d.	(41.032)	(32.335)	26,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	617	716	-13,8	(5.005)	(2.008)	149,3
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>66.889</b>	<b>6.777</b>	<b>887,0</b>	<b>121.412</b>	<b>62.780</b>	<b>93,4</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(11.321)	(8.715)	29,9	(29.039)	(28.764)	1,0
<b>Lucro líquido</b>	<b>55.568</b>	<b>(1.938)</b>	<b>n.d.</b>	<b>92.373</b>	<b>34.016</b>	<b>171,6</b>

\* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes beneficiárias na Lajeado Energia.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>2.169.046</b>	<b>2.138.810</b>
<b>Circulante</b>	<b>300.123</b>	<b>267.229</b>
Caixa e equivalentes de caixa	210.725	136.696
Outros	89.398	130.533
<b>Não Circulante</b>	<b>164.405</b>	<b>101.188</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.704.518</b>	<b>1.770.393</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>879.346</b>	<b>864.674</b>
<b>Circulante</b>	<b>285.752</b>	<b>272.859</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	14.403	15.479
Outros	271.349	257.380
<b>Não Circulante</b>	<b>593.594</b>	<b>591.815</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	522.481	895.200
Outros	71.113	-303.385
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.289.700</b>	<b>1.274.136</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.169.046</b>	<b>2.138.810</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO ENERGIA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>113.372</b>	<b>118.137</b>	<b>-4,0</b>	<b>489.975</b>	<b>462.921</b>	<b>5,8</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>4.892</b>	<b>(78.780)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(182.876)</b>	<b>(245.151)</b>	<b>-25,4</b>
Energia comprada para revenda	14.341	(64.117)	n.d.	(144.407)	(186.057)	-22,4
Encargos de uso do sistema	(9.449)	(9.721)	-2,8	(38.469)	(39.144)	-1,7
Outros	-	(4.942)	-100,0	-	(19.950)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>118.264</b>	<b>39.357</b>	<b>200,5</b>	<b>307.099</b>	<b>217.770</b>	<b>41,0</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(46.025)</b>	<b>(44.349)</b>	<b>3,8</b>	<b>(183.754)</b>	<b>(177.172)</b>	<b>3,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(38.834)</b>	<b>(37.157)</b>	<b>4,5</b>	<b>(154.987)</b>	<b>(148.401)</b>	<b>4,4</b>
Pessoal	(204)	(201)	1,5	(632)	(829)	-23,8
Serviços de terceiros	(242)	(189)	28,0	(1.002)	(1.167)	-14,1
Provisões	-	-	n.d.	-	659	-100,0
Outros	(38.383)	(36.767)	4,4	(153.343)	(147.063)	4,3
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>79.430</b>	<b>2.200</b>	<b>3.510,5</b>	<b>152.112</b>	<b>69.369</b>	<b>119,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>70,1%</b>	<b>1,9%</b>	<b>68,2 p.p.</b>	<b>31,0%</b>	<b>15,0%</b>	<b>16,1 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(7.191)	(7.192)	0,0	(28.767)	(28.771)	0,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>72.239</b>	<b>(4.992)</b>	<b>n.d.</b>	<b>123.345</b>	<b>40.598</b>	<b>203,8</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>13.917</b>	<b>24.143</b>	<b>-42,4</b>	<b>50.764</b>	<b>67.548</b>	<b>-24,8</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(10.725)</b>	<b>(14.837)</b>	<b>-27,7</b>	<b>(44.593)</b>	<b>(55.320)</b>	<b>-19,4</b>
Receitas financeiras	9.184	3.787	142,5	23.351	13.901	68,0
Despesas financeiras	(19.909)	(18.624)	6,9	(67.944)	(69.221)	-1,8
<b>LAIR</b>	<b>75.431</b>	<b>4.314</b>	<b>1.648,5</b>	<b>129.516</b>	<b>52.826</b>	<b>145,2</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(13.688)</b>	<b>(6.467)</b>	<b>111,7</b>	<b>(26.879)</b>	<b>(15.030)</b>	<b>78,8</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.914)	(4.481)	165,9	(20.375)	(12.502)	63,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.774)	(1.986)	-10,7	(6.504)	(2.528)	157,3
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>61.743</b>	<b>(2.153)</b>	<b>n.d.</b>	<b>102.637</b>	<b>37.796</b>	<b>171,6</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações dos acionistas não controladores	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>61.743</b>	<b>(2.153)</b>	<b>n.d.</b>	<b>102.637</b>	<b>37.796</b>	<b>171,6</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>1.699.057</b>	<b>1.655.308</b>
<b>Circulante</b>	<b>253.215</b>	<b>198.456</b>
Caixa e equivalentes de caixa	161.062	55.650
Outros	92.153	142.806
<b>Não Circulante</b>	<b>169.767</b>	<b>107.111</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.276.075</b>	<b>1.349.741</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>700.709</b>	<b>689.131</b>
<b>Circulante</b>	<b>249.877</b>	<b>239.066</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	6.483	5.401
Outros	243.394	233.665
<b>Não Circulante</b>	<b>450.832</b>	<b>450.065</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	448.216	447.600
Outros	2.616	2.465
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>998.348</b>	<b>966.177</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.699.057</b>	<b>1.655.308</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

INVESTCO						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>53.839</b>	<b>51.348</b>	<b>4,9</b>	<b>215.448</b>	<b>205.131</b>	<b>5,0</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>303</b>	<b>(1.081)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(2.157)</b>	<b>(3.478)</b>	<b>-38,0</b>
Energia comprada para revenda	651	(668)	n.d.	(757)	(1.822)	-58,5
Encargos de uso do sistema	(348)	(345)	0,9	(1.400)	(1.380)	1,4
Outros	-	(68)	-100,0	-	(276)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>54.142</b>	<b>50.267</b>	<b>7,7</b>	<b>213.291</b>	<b>201.653</b>	<b>5,8</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(21.380)</b>	<b>(18.540)</b>	<b>15,3</b>	<b>(80.750)</b>	<b>(67.770)</b>	<b>19,2</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(12.034)</b>	<b>(9.306)</b>	<b>29,3</b>	<b>(30.666)</b>	<b>(30.740)</b>	<b>-0,2</b>
Pessoal	(2.955)	(3.058)	-3,4	(11.089)	(11.277)	-1,7
Material	(306)	(287)	6,6	(1.089)	(961)	13,3
Serviços de terceiros	(7.758)	(5.262)	47,4	(15.833)	(16.403)	-3,5
Provisões	(97)	(2)	4.750,0	(289)	217	n.d.
Outros	(918)	(697)	31,7	(2.366)	(2.316)	2,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	43	(12)	n.d.	(12.248)	(180)	6.704,4
<b>EBITDA</b>	<b>42.151</b>	<b>40.949</b>	<b>2,9</b>	<b>170.377</b>	<b>170.733</b>	<b>-0,2</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>78,3%</b>	<b>79,7%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>79,1%</b>	<b>83,2%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(9.389)	(9.222)	1,8	(37.836)	(36.850)	2,7
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>32.762</b>	<b>31.727</b>	<b>3,3</b>	<b>132.541</b>	<b>133.883</b>	<b>-1,0</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(26.964)</b>	<b>(9.558)</b>	<b>182,1</b>	<b>(43.844)</b>	<b>(22.038)</b>	<b>98,9</b>
Receitas financeiras	2.449	1.502	63,0	8.384	5.524	51,8
Despesas financeiras	(29.413)	(11.060)	165,9	(52.228)	(27.562)	89,5
<b>LAIR</b>	<b>5.798</b>	<b>22.169</b>	<b>-73,8</b>	<b>88.697</b>	<b>111.845</b>	<b>-20,7</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>13.265</b>	<b>10.904</b>	<b>21,7</b>	<b>(19.158)</b>	<b>(19.313)</b>	<b>-0,8</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.874	8.202	32,6	(20.657)	(19.833)	4,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.391	2.702	-11,5	1.499	520	188,3
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>19.063</b>	<b>33.073</b>	<b>-42,4</b>	<b>69.539</b>	<b>92.532</b>	<b>-24,8</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>19.063</b>	<b>33.073</b>	<b>(42,4)</b>	<b>69.539</b>	<b>92.532</b>	<b>(24,8)</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>1.300.608</b>	<b>1.362.856</b>
<b>Circulante</b>	<b>83.232</b>	<b>109.092</b>
Caixa e equivalentes de caixa	49.663	81.046
Outros	33.569	28.046
<b>Não Circulante</b>	<b>1.203</b>	<b>483</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.216.173</b>	<b>1.253.281</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>221.526</b>	<b>222.268</b>
<b>Circulante</b>	<b>72.199</b>	<b>74.112</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	8.488	10.748
Outros	63.711	63.364
<b>Não Circulante</b>	<b>149.327</b>	<b>148.156</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	80.830	78.874
Outros	68.497	69.282
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.079.082</b>	<b>1.140.588</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.300.608</b>	<b>1.362.856</b>



**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO**  
**UTE PECÉM I – 100%**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM			2015	2014	%
	4T15	4T14	%			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>336.500</b>	<b>303.697</b>	<b>10,8</b>	<b>1.249.606</b>	<b>1.153.672</b>	<b>8,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(95.619)</b>	<b>(524.217)</b>	<b>-81,8</b>	<b>(585.595)</b>	<b>(944.553)</b>	<b>-38,0</b>
Energia comprada para revenda	(6.345)	(69.478)	-90,9	(103.914)	(253.578)	-59,0
Encargos de uso do sistema	(16.379)	(15.280)	7,2	(63.149)	(58.672)	7,6
Outros	-	(1.719)	-100,0	-	(1.719)	-100,0
Custo da matéria prima consumida	(163.070)	(114.623)	42,3	(556.403)	(397.851)	39,9
Ressarcimento por indisponibilidade	90.175	(323.117)	n.d.	137.871	(232.733)	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>240.881</b>	<b>(220.520)</b>	<b>n.d.</b>	<b>664.011</b>	<b>209.119</b>	<b>217,5</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(63.981)</b>	<b>(92.435)</b>	<b>-30,8</b>	<b>(295.511)</b>	<b>(299.943)</b>	<b>-1,5</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(27.693)</b>	<b>(58.907)</b>	<b>-53,0</b>	<b>(141.444)</b>	<b>(163.135)</b>	<b>-13,3</b>
Pessoal	(11.724)	(11.631)	0,8	(39.192)	(40.661)	-3,6
Material	(2.324)	(7.491)	-69,0	(13.306)	(22.595)	-41,1
Serviços de terceiros	(9.115)	(35.626)	-74,4	(50.879)	(96.765)	-47,4
Provisões	(12)	-	n.d.	(37)	-	n.d.
Outros	(4.518)	(4.159)	8,6	(38.030)	(3.114)	1.121,3
<b>EBITDA</b>	<b>213.188</b>	<b>(279.427)</b>	<b>n.d.</b>	<b>522.567</b>	<b>45.984</b>	<b>1.036,4</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>63,4%</b>	<b>-92,0%</b>	<b>155,4 p.p.</b>	<b>41,8%</b>	<b>4,0%</b>	<b>37,8 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(36.288)	(33.528)	8,2	(154.067)	(136.808)	12,6
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>176.900</b>	<b>(312.955)</b>	<b>n.d.</b>	<b>368.500</b>	<b>(90.824)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(32.640)</b>	<b>(80.234)</b>	<b>-59,3</b>	<b>(322.777)</b>	<b>(281.369)</b>	<b>14,7</b>
Receitas financeiras	(312.469)	6.011	n.d.	209.494	27.508	661,6
Despesas financeiras	279.829	(86.245)	n.d.	(532.271)	(308.877)	72,3
<b>LAIR</b>	<b>144.260</b>	<b>(393.189)</b>	<b>n.d.</b>	<b>45.723</b>	<b>(372.193)</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(14.147)</b>	<b>137.070</b>	<b>n.d.</b>	<b>(23.569)</b>	<b>135.943</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>130.113</b>	<b>(256.119)</b>	<b>n.d.</b>	<b>22.154</b>	<b>(236.250)</b>	<b>n.d.</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECÉM	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>4.561.670</b>	<b>4.595.625</b>
<b>Circulante</b>	<b>691.299</b>	<b>535.972</b>
Caixa e equivalentes de caixa	123.074	151.690
Outros	568.225	384.282
<b>Não Circulante</b>	<b>554.308</b>	<b>618.487</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.316.063</b>	<b>3.441.166</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>3.212.592</b>	<b>3.657.026</b>
<b>Circulante</b>	<b>519.788</b>	<b>694.723</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	78.631	217.213
Outros	441.157	477.510
<b>Não Circulante</b>	<b>2.692.804</b>	<b>2.962.303</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.324.114	1.981.807
Outros	368.690	980.496
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.349.078</b>	<b>938.599</b>
<b>PASSIVO +PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.561.670</b>	<b>4.595.625</b>



**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO**  
UHE JARI Consolidado – 100%

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	JARI CONSOLIDADO			2015	2014	%
	4T15	4T14	%			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>57.659</b>	<b>175.442</b>	<b>-67,1</b>	<b>212.597</b>	<b>193.909</b>	<b>9,6</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>8.764</b>	<b>(14.076)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(72.643)</b>	<b>(14.656)</b>	<b>395,7</b>
Energia comprada para revenda	15.169	(8.135)	n.d.	(46.983)	(8.135)	477,5
Encargos de uso do sistema	(6.405)	(5.455)	17,4	(25.660)	(5.797)	342,6
Outros	-	(486)	-100,0	-	(724)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>66.423</b>	<b>161.366</b>	<b>-58,8</b>	<b>139.954</b>	<b>179.253</b>	<b>-21,9</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(17.060)</b>	<b>(15.255)</b>	<b>11,8</b>	<b>(65.969)</b>	<b>(21.368)</b>	<b>208,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(2.638)</b>	<b>(3.029)</b>	<b>-12,9</b>	<b>(13.683)</b>	<b>(8.564)</b>	<b>59,8</b>
Pessoal	(623)	(598)	4,2	(2.486)	(1.615)	53,9
Material	(190)	(225)	-15,6	(798)	(845)	-5,6
Serviços de terceiros	(1.006)	(1.100)	-8,5	(5.133)	(4.287)	19,7
Provisões	(1)	-	n.d.	(74)	-	n.d.
Outros	(818)	(1.106)	-26,0	(5.192)	(1.817)	185,7
Aluguéis e arrendamentos	(239)	(186)	28,5	(750)	(636)	17,9
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(1.839)	25	n.d.
Outras	(579)	(920)	-37,1	(2.603)	(1.206)	115,8
<b>EBITDA</b>	<b>63.785</b>	<b>158.337</b>	<b>-59,7</b>	<b>126.271</b>	<b>170.689</b>	<b>-26,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>110,6%</b>	<b>90,3%</b>	<b>20,4 p.p.</b>	<b>59,4%</b>	<b>88,0%</b>	<b>-28,6 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(14.422)	(12.226)	18,0	(52.286)	(12.804)	308,4
Depreciação	(4.094)	(6.826)	-40,0	(30.680)	(6.841)	348,5
Amortização	(10.328)	(5.400)	91,3	(21.606)	(5.963)	262,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>49.363</b>	<b>146.111</b>	<b>-66,2</b>	<b>73.985</b>	<b>157.885</b>	<b>-53,1</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(31.429)</b>	<b>(19.168)</b>	<b>64,0</b>	<b>(110.251)</b>	<b>(48.961)</b>	<b>125,2</b>
Receitas financeiras	3.015	1.144	163,5	12.111	1.527	693,1
Despesas financeiras	(34.444)	(20.312)	69,6	(122.362)	(50.488)	142,4
<b>LAIR</b>	<b>17.934</b>	<b>126.943</b>	<b>-85,9</b>	<b>(36.266)</b>	<b>108.924</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(5.722)</b>	<b>(41.323)</b>	<b>-86,2</b>	<b>3.379</b>	<b>(46.064)</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.312)	(42.558)	-82,8	(7.312)	(47.931)	-84,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.590	1.235	28,7	10.691	1.867	472,6
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>12.212</b>	<b>85.620</b>	<b>-85,7</b>	<b>(32.887)</b>	<b>62.860</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>12.212</b>	<b>85.620</b>	<b>(85,7)</b>	<b>(32.887)</b>	<b>62.860</b>	<b>n.d.</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Consolidado Jari	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>1.924.152</b>	<b>1.990.338</b>
<b>Circulante</b>	<b>153.987</b>	<b>262.743</b>
Caixa e equivalentes de caixa	74.639	169.280
Outros	79.348	93.463
<b>Não Circulante</b>	<b>21.183</b>	<b>49.464</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.748.982</b>	<b>1.678.131</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.437.930</b>	<b>1.471.229</b>
<b>Circulante</b>	<b>232.983</b>	<b>172.257</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	182.614	86.813
Outros	50.369	85.444
<b>Não Circulante</b>	<b>1.204.947</b>	<b>1.298.972</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	962.426	1.075.914
Outros	242.521	223.058
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>486.222</b>	<b>519.109</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.924.152</b>	<b>1.990.338</b>



**ANEXO VII**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP BANDEIRANTE**

EDP BANDEIRANTE						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>851.531</b>	<b>1.053.107</b>	<b>-19,1</b>	<b>3.675.813</b>	<b>3.060.461</b>	<b>20,1</b>
Receita com construção da infraestrutura	72.403	23.248	211,4	161.585	138.189	16,9
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(648.614)</b>	<b>(561.510)</b>	<b>15,5</b>	<b>(2.812.230)</b>	<b>(2.169.204)</b>	<b>29,6</b>
Energia comprada para revenda	(628.485)	(585.930)	7,3	(2.626.930)	(2.322.374)	13,1
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	30.656	88.558	-65,4	30.656	365.684	-91,6
Encargos de uso do sistema	(50.785)	(62.947)	-19,3	(215.956)	(209.034)	3,3
Outros	-	(1.191)	-100,0	-	(3.480)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>202.917</b>	<b>491.597</b>	<b>-58,7</b>	<b>863.583</b>	<b>891.257</b>	<b>-3,1</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(122.386)</b>	<b>(159.180)</b>	<b>-23,1</b>	<b>(589.454)</b>	<b>(653.261)</b>	<b>-9,8</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(116.353)</b>	<b>(87.023)</b>	<b>33,7</b>	<b>(421.768)</b>	<b>(368.530)</b>	<b>14,4</b>
Pessoal	(46.885)	(39.627)	18,3	(160.700)	(148.998)	7,9
Material	(4.534)	(2.884)	57,2	(13.117)	(12.256)	7,0
Serviços de terceiros	(37.182)	(41.284)	-9,9	(147.415)	(144.838)	1,8
Provisões	(13.416)	(661)	1.929,7	(55.479)	(29.613)	87,3
Outros	(14.336)	(2.567)	458,5	(45.057)	(32.825)	37,3
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(7.339)	(30.081)	-75,6	(24.800)	(47.482)	-47,8
Valor justo do ativo financeiro indenizável	92.909	3.540	2.524,5	102.696	(11.411)	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	(72.403)	(23.248)	211,4	(161.585)	(138.189)	16,9
<b>EBITDA</b>	<b>172.134</b>	<b>378.033</b>	<b>-54,5</b>	<b>519.711</b>	<b>463.834</b>	<b>12,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	20,2%	35,9%	-15,7 p.p.	14,1%	15,2%	-1,0 p.p.
Depreciação e amortização	(19.200)	(22.368)	-14,2	(83.997)	(87.649)	-4,2
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>152.934</b>	<b>355.665</b>	<b>-57,0</b>	<b>435.714</b>	<b>376.185</b>	<b>15,8</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(11.417)</b>	<b>(17.200)</b>	<b>-33,6</b>	<b>(69.869)</b>	<b>(38.980)</b>	<b>79,2</b>
Receitas financeiras	22.275	19.096	16,6	114.871	84.713	35,6
Despesas financeiras	(33.692)	(36.296)	-7,2	(184.740)	(123.693)	49,4
<b>LAIR</b>	<b>141.517</b>	<b>338.465</b>	<b>-58,2</b>	<b>365.845</b>	<b>337.205</b>	<b>8,5</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(27.034)</b>	<b>(98.031)</b>	<b>-72,4</b>	<b>(103.878)</b>	<b>(96.949)</b>	<b>7,1</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.326)	13.543	n.d.	(10.326)	6.536	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.708)	(111.574)	-85,0	(93.552)	(103.485)	-9,6
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>114.483</b>	<b>240.434</b>	<b>-52,4</b>	<b>261.967</b>	<b>240.256</b>	<b>9,0</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>114.483</b>	<b>240.434</b>	<b>(52,4)</b>	<b>261.967</b>	<b>240.256</b>	<b>9,0</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	BANDEIRANTE	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>3.332.050</b>	<b>2.769.806</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.691.079</b>	<b>1.131.637</b>
Caixa e equivalentes de caixa	301.943	282.437
Outros	1.389.136	849.200
<b>Não Circulante</b>	<b>735.148</b>	<b>713.368</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>905.823</b>	<b>924.801</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.198.565</b>	<b>1.701.050</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.225.426</b>	<b>1.057.705</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	217.439	317.004
Outros	1.007.987	740.701
<b>Não Circulante</b>	<b>973.139</b>	<b>643.345</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	785.746	504.817
Outros	187.393	138.528
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.133.485</b>	<b>1.068.756</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.332.050</b>	<b>2.769.806</b>



**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESCELSA**

EDP ESCELSA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>627.222</b>	<b>791.138</b>	<b>-20,7</b>	<b>2.789.360</b>	<b>2.272.979</b>	<b>22,7</b>
Receita com construção da infraestrutura	48.054	34.997	37,3	155.758	155.866	-0,1
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(455.848)</b>	<b>(412.031)</b>	<b>10,6</b>	<b>(2.080.699)</b>	<b>(1.506.820)</b>	<b>38,1</b>
Energia comprada para revenda	(447.816)	(457.453)	-2,1	(1.966.849)	(2.052.491)	-4,2
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	23.888	82.467	-71,0	23.888	669.906	-96,4
Encargos de uso do sistema	(31.920)	(36.173)	-11,8	(137.738)	(120.755)	14,1
Outros	-	(872)	-100,0	-	(3.480)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>171.374</b>	<b>379.107</b>	<b>-54,8</b>	<b>708.661</b>	<b>766.159</b>	<b>-7,5</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(150.165)</b>	<b>(147.404)</b>	<b>1,9</b>	<b>(586.634)</b>	<b>(578.834)</b>	<b>1,3</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(103.050)</b>	<b>(85.607)</b>	<b>20,4</b>	<b>(371.382)</b>	<b>(317.925)</b>	<b>16,8</b>
Pessoal	(42.202)	(41.552)	1,6	(133.075)	(128.219)	3,8
Material	(2.115)	(3.328)	-36,4	(10.079)	(11.742)	-14,2
Serviços de terceiros	(37.181)	(38.993)	-4,6	(148.059)	(138.281)	7,1
Provisões	(14.387)	(994)	1.347,4	(54.714)	(24.830)	120,4
Outros	(7.165)	(740)	868,2	(25.455)	(14.853)	71,4
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(5.016)	(12.993)	-61,4	(18.937)	(21.931)	-13,7
Valor justo do ativo financeiro indenizável	28.946	7.331	294,8	49.781	8.444	489,5
Custo com construção da infraestrutura	(48.054)	(34.997)	37,3	(155.758)	(155.866)	-0,1
<b>EBITDA</b>	<b>92.254</b>	<b>287.838</b>	<b>-67,9</b>	<b>368.123</b>	<b>434.747</b>	<b>-15,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,7%</b>	<b>36,4%</b>	<b>-21,7 p.p.</b>	<b>13,2%</b>	<b>19,1%</b>	<b>-5,9 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(22.991)	(21.138)	8,8	(90.338)	(91.556)	-1,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>69.263</b>	<b>266.700</b>	<b>-74,0</b>	<b>277.785</b>	<b>343.191</b>	<b>-19,1</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(27.651)</b>	<b>(21.873)</b>	<b>26,4</b>	<b>(111.332)</b>	<b>(80.337)</b>	<b>38,6</b>
Receitas financeiras	30.870	19.442	58,8	104.360	80.264	30,0
Despesas financeiras	(58.521)	(41.315)	41,6	(215.692)	(160.601)	34,3
<b>LAIR</b>	<b>41.612</b>	<b>244.827</b>	<b>-83,0</b>	<b>166.453</b>	<b>262.854</b>	<b>-36,7</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>1.380</b>	<b>(76.692)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(39.664)</b>	<b>(81.279)</b>	<b>-51,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.239	3.979	-68,9	(21.184)	(5.918)	258,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141	(80.671)	n.d.	(18.480)	(75.361)	-75,5
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>42.992</b>	<b>168.135</b>	<b>-74,4</b>	<b>126.789</b>	<b>181.575</b>	<b>-30,2</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>42.992</b>	<b>168.135</b>	<b>(74,4)</b>	<b>126.789</b>	<b>181.575</b>	<b>(30,2)</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ESCELSA	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>3.160.743</b>	<b>2.839.121</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.256.852</b>	<b>999.582</b>
Caixa e equivalentes de caixa	228.845	230.040
Outros	1.028.007	769.542
<b>Não Circulante</b>	<b>1.055.758</b>	<b>968.016</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>848.133</b>	<b>871.523</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.194.555</b>	<b>1.932.115</b>
<b>Circulante</b>	<b>972.457</b>	<b>1.055.342</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	132.231	408.076
Outros	840.226	647.266
<b>Não Circulante</b>	<b>1.222.098</b>	<b>876.773</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	692.490	458.434
Outros	529.608	418.339
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>966.188</b>	<b>907.006</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.160.743</b>	<b>2.839.121</b>



ANEXO VIII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO  
DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

	4T15			Variação 4T15/4T14		
	Clientes	Volume	Consumo Médio *	Clientes	Volume	Consumo Médio
	unid.	MWh	KWh	%	%	%
<b>EDP BANDEIRANTE</b>						
Residencial	1.625.456	902.489	185	4,2%	0,6%	-3,5%
Industrial	12.300	611.590	16.574	-0,9%	-4,8%	-4,0%
Comercial	120.558	602.820	1.667	3,0%	14,4%	11,0%
Rural	8.002	20.562	857	0,7%	-2,7%	-3,4%
Outros	13.574	241.871	5.940	2,0%	2,9%	0,9%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.779.890</b>	<b>2.379.332</b>	<b>446</b>	<b>4,1%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-1,6%</b>
Suprimento	2	10.894	0	0,0%	-4,7%	-
Energia em Trânsito (USD)	174	1.312.124	0	0,0%	-9,7%	-
Consumo Próprio	162	1.614	0	-4,1%	-2,7%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.780.228</b>	<b>3.703.964</b>	<b>694</b>	<b>4,1%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-6,1%</b>
<b>EDP ESCELSA</b>						
Residencial	1.152.580	568.679	164	4,8%	12,4%	7,3%
Industrial	11.856	268.763	7.556	0,5%	-12,3%	-12,7%
Comercial	121.013	380.507	1.048	1,7%	17,4%	15,5%
Rural	177.539	225.370	423	4,6%	27,7%	22,1%
Outros	13.162	226.415	5.734	1,9%	38,6%	36,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.476.150</b>	<b>1.669.734</b>	<b>377</b>	<b>4,5%</b>	<b>13,1%</b>	<b>8,3%</b>
Suprimento	1	157.908	0	0,0%	10,6%	-
Energia em Trânsito (USD)	81	850.078	0	8,0%	-19,9%	-
Consumo Próprio	209	2.098	0	14,2%	-18,9%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.476.441</b>	<b>2.679.818</b>	<b>605</b>	<b>4,5%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-4,4%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.778.036	1.471.168	177	4,5%	4,8%	0,3%
Industrial	24.156	880.354	12.148	-0,2%	-7,2%	-7,0%
Comercial	241.571	983.327	1.357	2,4%	15,5%	12,9%
Rural	185.541	245.932	442	4,4%	24,4%	19,1%
Outros	26.736	468.286	5.838	1,9%	17,5%	15,3%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.256.040</b>	<b>4.049.066</b>	<b>415</b>	<b>4,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>2,2%</b>
Suprimento	3	168.803	18.755.836	0,0%	9,5%	-
Energia em Trânsito (USD)	255	2.162.202	2.826.408	2,4%	-14,0%	-
Consumo Próprio	371	3.712	3.335	5,4%	-12,6%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.256.669</b>	<b>6.383.783</b>	<b>653</b>	<b>4,3%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-5,4%</b>

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Uso do Sistema de Distribuição - Clientes Cativos, líquido de ICMS

\*Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.



## DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO ACUMULADO

	2015			Variação 2015/2014		
	Clientes <i>unid.</i>	Volume <i>MWh</i>	Consumo Médio <sup>(2)</sup> <i>KWh</i>	Clientes <i>%</i>	Volume <i>%</i>	Consumo Médio <i>%</i>
<b>EDP BANDEIRANTE</b>						
Residencial	1.625.456	3.548.841	728	3,3%	-2,3%	-5,4%
Industrial	12.300	2.367.321	64.155	-1,3%	-9,6%	-8,3%
Comercial	120.558	2.286.662	6.322	2,4%	0,1%	-2,2%
Rural	8.002	82.571	3.440	-0,1%	-6,7%	-6,5%
Outros	13.574	923.013	22.666	1,7%	-4,1%	-5,7%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.779.890</b>	<b>9.208.408</b>	<b>1.725</b>	<b>3,2%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-6,9%</b>
Suprimento	2	44.622	-	0,0%	-4,9%	-
Energia em Trânsito (USD)	174	5.363.111	-	0,6%	-7,7%	-
Consumo Próprio	162	6.417	-	-5,8%	-2,5%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.780.228</b>	<b>14.622.558</b>	<b>2.738</b>	<b>3,2%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-8,3%</b>
<b>EDP ESCELSA</b>						
Residencial	1.152.580	2.261.076	654	3,7%	1,1%	-2,5%
Industrial	11.856	1.102.846	31.007	-1,0%	-8,9%	-8,0%
Comercial	121.013	1.484.811	4.090	1,1%	2,4%	1,3%
Rural	177.539	839.270	1.576	4,0%	15,9%	11,4%
Outros	13.162	784.533	19.869	13,7%	12,8%	-0,9%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.476.150</b>	<b>6.472.537</b>	<b>1.462</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,5%</b>	<b>-1,0%</b>
Suprimento	1	619.087	-	0,0%	7,5%	-
Energia em Trânsito (USD)	81	3.991.018	-	8,0%	-2,4%	-
Consumo Próprio	209	8.137	-	3,5%	-1,5%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.476.441</b>	<b>11.090.779</b>	<b>2.504</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-2,5%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.778.036	5.809.917	697	3,5%	-1,0%	-4,3%
Industrial	24.156	3.470.167	47.886	-1,2%	-9,4%	-8,3%
Comercial	241.571	3.771.473	5.204	1,7%	1,0%	-0,7%
Rural	185.541	921.841	1.656	3,8%	13,4%	9,2%
Outros	26.736	1.707.546	21.289	7,3%	3,0%	-4,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.256.040</b>	<b>15.680.945</b>	<b>1.605</b>	<b>3,3%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-4,6%</b>
Suprimento	3	663.710	73.745.538	0,0%	6,6%	-
Energia em Trânsito (USD)	255	9.354.130	12.227.621	2,8%	-5,5%	-
Consumo Próprio	371	14.554	13.076	-0,8%	-1,9%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.256.669</b>	<b>25.713.338</b>	<b>2.632</b>	<b>3,3%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-5,9%</b>

Notas:

(2) Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.



ANEXO IX  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZAÇÃO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP COMERCIALIZADORA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>461.941</b>	<b>833.756</b>	<b>-44,6</b>	<b>2.062.117</b>	<b>2.862.162</b>	<b>-28,0</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(464.239)</b>	<b>(812.611)</b>	<b>-42,9</b>	<b>(2.002.682)</b>	<b>(2.747.273)</b>	<b>-27,1</b>
Energia comprada para revenda	(452.555)	(807.482)	-44,0	(1.971.023)	(2.720.887)	-27,6
Encargos de uso do sistema	(3.154)	(3.245)	-2,8	(12.840)	(13.146)	-2,3
<b>Margem Bruta</b>	<b>(2.298)</b>	<b>21.145</b>	<b>n.d.</b>	<b>59.435</b>	<b>114.889</b>	<b>-48,3</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(4.550)</b>	<b>(5.985)</b>	<b>-24,0</b>	<b>(17.067)</b>	<b>(17.730)</b>	<b>-3,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(4.465)</b>	<b>(5.857)</b>	<b>-23,8</b>	<b>(16.720)</b>	<b>(17.242)</b>	<b>-3,0</b>
Pessoal	(2.251)	(2.978)	-24,4	(10.064)	(10.554)	-4,6
Material	(20)	(21)	-4,8	(62)	(89)	-30,3
Serviços de terceiros	(1.134)	(1.571)	-27,8	(3.945)	(5.361)	-26,4
Provisões	149	(99)	n.d.	138	1.583	-91,3
Outros	(1.209)	(1.188)	1,8	(2.787)	(2.821)	-1,2
<b>EBITDA</b>	<b>(6.763)</b>	<b>15.288</b>	<b>n.d.</b>	<b>42.715</b>	<b>97.679</b>	<b>-56,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,4%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(85)	(128)	-33,6	(347)	(520)	-33,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(6.848)</b>	<b>15.160</b>	<b>n.d.</b>	<b>42.368</b>	<b>97.159</b>	<b>-56,4</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.622)</b>	<b>(3.088)</b>	<b>49,7</b>	<b>(14.320)</b>	<b>(8.471)</b>	<b>69,0</b>
Receitas financeiras	897	796	12,7	5.288	2.302	129,7
Despesas financeiras	(5.519)	(3.884)	42,1	(19.608)	(10.773)	82,0
<b>LAIR</b>	<b>(11.470)</b>	<b>12.072</b>	<b>n.d.</b>	<b>28.048</b>	<b>88.688</b>	<b>-68,4</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>5.669</b>	<b>(3.741)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(7.858)</b>	<b>(29.761)</b>	<b>-73,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.720	(3.775)	n.d.	(7.807)	(29.223)	-73,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51)	34	n.d.	(51)	(538)	-90,5
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(5.801)</b>	<b>8.331</b>	<b>n.d.</b>	<b>20.190</b>	<b>58.927</b>	<b>-65,7</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(5.801)</b>	<b>8.331</b>	<b>n.d.</b>	<b>20.190</b>	<b>58.927</b>	<b>(65,7)</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>507.689</b>	<b>593.808</b>
<b>Circulante</b>	<b>275.445</b>	<b>362.445</b>
Caixa e equivalentes de caixa	44.844	24.518
Outros	230.601	337.927
<b>Não Circulante</b>	<b>229.054</b>	<b>229.037</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.190</b>	<b>2.326</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>404.145</b>	<b>504.908</b>
<b>Circulante</b>	<b>265.546</b>	<b>431.798</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	56.323
Outros	265.546	375.475
<b>Não Circulante</b>	<b>138.599</b>	<b>73.110</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	137.463	73.003
Outros	1.136	107
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>103.544</b>	<b>88.900</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>507.689</b>	<b>593.808</b>



ANEXO X  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – EDP GRID  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP GRID			2015	2014	%
	4T15	4T14	%			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.838</b>	<b>2.362</b>	<b>443,5</b>	<b>22.431</b>	<b>7.827</b>	<b>186,6</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>12.838</b>	<b>2.362</b>	<b>443,5</b>	<b>22.431</b>	<b>7.827</b>	<b>186,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(5.828)</b>	<b>(690)</b>	<b>744,6</b>	<b>(7.983)</b>	<b>(2.018)</b>	<b>295,6</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.795)</b>	<b>(690)</b>	<b>739,9</b>	<b>(7.950)</b>	<b>(2.018)</b>	<b>294,0</b>
Pessoal	(1.875)	(262)	615,6	(2.830)	(996)	184,1
Material	(2.318)	(3)	77.166,7	(2.318)	(25)	9.172,0
Serviços de terceiros	70	(219)	n.d.	(1.143)	(760)	50,4
Provisões	(231)	(189)	22,2	(81)	(187)	-56,7
Outros	(1.441)	(17)	8.376,5	(1.578)	(50)	3.056,0
<b>EBITDA</b>	<b>7.043</b>	<b>1.672</b>	<b>321,2</b>	<b>14.481</b>	<b>5.809</b>	<b>149,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>54,9%</b>	<b>70,8%</b>	<b>-15,9 p.p.</b>	<b>64,6%</b>	<b>74,2%</b>	<b>-9,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(33)	-	n.d.	(33)	-	n.d.
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>7.010</b>	<b>1.672</b>	<b>319,3</b>	<b>14.448</b>	<b>5.809</b>	<b>148,7</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(287)</b>	<b>52</b>	<b>n.d.</b>	<b>(42)</b>	<b>55</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	251	53	373,6	490	58	744,8
Despesas financeiras	(538)	(1)	53.700,0	(532)	(3)	17.633,3
<b>LAIR</b>	<b>6.723</b>	<b>1.724</b>	<b>290,0</b>	<b>14.406</b>	<b>5.864</b>	<b>145,7</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(2.837)</b>	<b>(287)</b>	<b>888,5</b>	<b>(4.017)</b>	<b>(913)</b>	<b>340,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.837)	(287)	888,5	(4.017)	(913)	340,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>3.886</b>	<b>1.437</b>	<b>170,4</b>	<b>10.389</b>	<b>4.951</b>	<b>109,8</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.886</b>	<b>1.437</b>	<b>170,4</b>	<b>10.389</b>	<b>4.951</b>	<b>109,8</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP GRID	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>102.377</b>	<b>9.990</b>
<b>Circulante</b>	<b>32.642</b>	<b>6.842</b>
Caixa e equivalentes de caixa	13.374	3.664
Outros	19.268	3.178
<b>Não Circulante</b>	<b>16.434</b>	<b>3.148</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>53.301</b>	-
<b>PASSIVO</b>	<b>85.177</b>	<b>732</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.902</b>	<b>686</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	7.152	-
Outros	24.750	686
<b>Não Circulante</b>	<b>53.275</b>	<b>46</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	6.343	-
Outros	46.932	46
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>17.200</b>	<b>9.258</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>102.377</b>	<b>9.990</b>



## ANEXO XI

### EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZADORA + GRID (PRO FORMA) DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP COMERCIALIZADORA + GRID						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T15	4T14	%	2015	2014	%
Receita operacional líquida	474.779	836.118	-43,2	2.084.548	2.869.989	-27,4
Gastos não gerenciáveis	(464.239)	(812.611)	-42,9	(2.002.682)	(2.747.273)	-27,1
Energia comprada para revenda	(452.555)	(807.482)	-44,0	(1.971.023)	(2.720.887)	-27,6
Encargos de uso do sistema	(3.154)	(3.245)	-2,8	(12.840)	(13.146)	-2,3
<b>Margem Bruta</b>	<b>10.540</b>	<b>23.507</b>	<b>-55,2</b>	<b>81.866</b>	<b>122.716</b>	<b>-33,3</b>
Gastos gerenciáveis	(10.378)	(6.675)	55,5	(25.050)	(19.748)	26,8
<b>Total do PMSO</b>	<b>(10.260)</b>	<b>(6.547)</b>	<b>56,7</b>	<b>(24.670)</b>	<b>(19.260)</b>	<b>28,1</b>
Pessoal	(4.126)	(3.240)	27,3	(12.894)	(11.550)	11,6
Material	(2.338)	(24)	9.641,7	(2.380)	(114)	1.987,7
Serviços de terceiros	(1.064)	(1.790)	-40,6	(5.088)	(6.121)	-16,9
Provisões	(82)	(288)	-71,5	57	1.396	-95,9
Outros	(2.650)	(1.205)	119,9	(4.365)	(2.871)	52,0
<b>EBITDA</b>	<b>280</b>	<b>16.960</b>	<b>-98,3</b>	<b>57.196</b>	<b>103.488</b>	<b>-44,7</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>53,4%</b>	<b>72,6%</b>	<b>-19,2 p.p.</b>	<b>66,6%</b>	<b>77,6%</b>	<b>-11,0 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(118)	(128)	-7,8	(380)	(520)	-26,9
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>162</b>	<b>16.832</b>	<b>-99,0</b>	<b>56.816</b>	<b>102.968</b>	<b>-44,8</b>
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.909)</b>	<b>(3.036)</b>	<b>61,7</b>	<b>(14.362)</b>	<b>(8.416)</b>	<b>70,7</b>
Receitas financeiras	1.148	849	35,2	5.778	2.360	144,8
Despesas financeiras	(6.057)	(3.885)	55,9	(20.140)	(10.776)	86,9
<b>LAIR</b>	<b>(4.747)</b>	<b>13.796</b>	<b>n.d.</b>	<b>42.454</b>	<b>94.552</b>	<b>-55,1</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>2.832</b>	<b>(4.028)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(11.875)</b>	<b>(30.674)</b>	<b>-61,3</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.883	(4.062)	n.d.	(11.824)	(30.136)	-60,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51)	34	n.d.	(51)	(538)	-90,5
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(1.915)</b>	<b>9.768</b>	<b>n.d.</b>	<b>30.579</b>	<b>63.878</b>	<b>-52,1</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(1.915,0)</b>	<b>9.768</b>	<b>n.d.</b>	<b>30.579</b>	<b>63.878</b>	<b>(52,1)</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Comercializadora + GRID	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>	<b>610.066</b>	<b>603.798</b>
<b>Circulante</b>	<b>308.087</b>	<b>369.287</b>
Caixa e equivalentes de caixa	58.218	28.182
Outros	249.869	341.105
<b>Não Circulante</b>	<b>245.488</b>	<b>232.185</b>
Ativo Permanente	56.491	2.326
<b>PASSIVO</b>	<b>489.322</b>	<b>505.640</b>
<b>Circulante</b>	<b>297.448</b>	<b>432.484</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	7.152	56.323
Outros	290.296	376.161
<b>Não Circulante</b>	<b>191.874</b>	<b>73.156</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	143.806	73.003
Outros	48.068	153
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>120.744</b>	<b>98.158</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>610.066</b>	<b>603.798</b>



ANEXO XII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – TABELA EMISSÕES

**Empréstimos**

Empresa	Fonte	Destinação	Data Contratação	Vencimento	Valor desembolsado (R\$ milhões)	Custo efetivo
Holding	1ª Série da 4ª Emissão de Debêntures	Resgate antecipado da 1ª emissão de Notas Promissórias da Companhia.	set/15	set/18	664,3	CDI + 1,74% a.a.
Holding	2ª Série da 4ª Emissão de Debêntures	Investimentos em projetos da Companhia	set/15	set/21	179,9	IPCA + 8,3201% a.a.
Holding	3ª Série da 4ª Emissão de Debêntures	Investimentos em projetos da Companhia	set/15	set/24	48,1	IPCA + 8,2608% a.a.
<b>Total</b>					<b>892,2</b>	

⚡ (1) Considerando valores acumulados 12 meses em dez/15 de CDI em 13,32% e IPCA em 10,67%